

Boina relâmpago: Após quatro jogos e nenhuma vitória, Vasco demite o português Álvaro Pacheco

PÁGINA 34

Na raça: Fla vence com gol no fim e lidera. Z-4 tem quatro grandes

PÁGINA 34

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.191 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00

VÃO SUBIR ACIMA DA INFLAÇÃO GERAL

Eventos climáticos e dólar alto elevam projeções para o preço dos alimentos

Efeito já começa a ser sentido nas ruas, e itens podem aumentar em até 7,5% no ano

A combinação de eventos climáticos, como o El Niño mais forte do último verão e a tragédia no Rio Grande do Sul, com o patamar alto do dólar levou economistas a reavaliarem para cima a projeção de inflação dos alimentos neste ano. Estimativas de mercado apontam agora para uma alta

entre 4,5% e 7,5%, ante uma inflação média geral estimada em 3,9%. A maior expectativa da subida de preço nos alimentos liga também o alerta para possível pressão sobre o Banco Central, que ontem interrompeu a queda dos juros, de olho na inflação. **PÁGINA 17**

Entreouvindo Lula

— Qual é a sua, dólar?

Moeda americana atinge maior cotação no governo Lula

Dólar iniciou ontem em queda, mas tendência se reverteu após Lula criticar BC sobre juros. **PÁGINA 18**

EDITORIAL

UNANIMIDADE EM MANTER JUROS DISSIPA DÚVIDAS SOBRE BC **PÁGINA 2**

VERA MAGALHÃES

Argumentos de Lula sobre BC e Petrobras são infantis **PÁGINA 2**

BERNARDO MELLO FRANCO

Magda assume com juras de obediência ao chefe **PÁGINA 3**

NELSON MOTTA

Quando chega a Idade do Condor **SEGUNDO CADERNO**

Conselho de Ética da Alerj arquiva acusação contra Lucinha por ligação com milícia

Denunciada pelo MP por atuar em favor de grupo criminoso, a deputada se safou no colegiado. Mesa Diretora definirá se decisão precisa passar pelo plenário. **PÁGINA 28**

Partidos condicionam apoio nas eleições à sucessão no Congresso

Siglas como o União Brasil negociam apoio eleitoral em troca de votos na disputa pelo comando de Câmara e Senado. **PÁGINA 4**



HERMES DE PAULA

Na feira. Alta no preço de alimentos já começou a ser sentida nas ruas

MENU ELEITORAL

Preço salgado do autoritarismo

Irmãs que tiveram negócio fechado após servir empanada a líder de oposição viram arma contra Maduro em meio a disputa eleitoral acirrada na Venezuela. **PÁGINA 24**

ALZHEIMER

Solidão crônica envelhece a mente

Cientistas têm evidências crescentes de que solidão persistente é capaz de alterar química do corpo e aumentar risco de declínio cognitivo. **PÁGINA 25**

'IMPOSTO ROSA'

G20 debaterá desigualdade de gênero no comércio exterior **PÁGINA 21**

EDUCAÇÃO

Angela Davis é atração na abertura do Festival LED **PÁGINA 14**

OBITUÁRIOS

DONALD SUTHERLAND, ATOR, 88 ANOS

Astro foi de 'M.A.S.H' à franquia 'Jogos vorazes'

CHRYSTIAN, CANTOR, 67 ANOS

Marcou música sertaneja junto com o irmão Ralf

Laureados. Os vencedores com os troféus do Faz Diferença, prêmio oferecido pelo GLOBO há 21 anos. A ex-ministra Rosa Weber, que venceu a categoria principal, participou remotamente por preferir não deixar Porto Alegre em meio aos efeitos das chuvas

PRÊMIO fazdiferença

Premiação a exemplos que inspiram e à luta contra extremos

A 21ª edição do Faz Diferença celebrou pessoas que se destacaram em suas áreas em 2023, ano marcado pelos atos golpistas de 8 de janeiro. A ex-ministra do STF Rosa Weber simbolizou a resistência democrática do país ao receber o prêmio principal. A premiação promoveu ainda uma homenagem aos voluntários que se dedicaram a ajudar as vítimas das enchentes no Sul. **PÁGINAS 7 a 9**

Opinião do GLOBO

Unanimidade em manter juros dissipa dúvidas sobre BC

Decisão endossada por todo o Copom — inclusive pelos diretores indicados por Lula — traz alívio para o futuro

Em decisão unânime, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) interrompeu o ciclo de queda da taxa básica de juros. Depois de sete cortes seguidos, a Selic ficou imóvel em 10,5% ao ano. A decisão de manter os juros em patamar alto é sempre custosa, mas a autoridade responsável por combater a inflação não tinha opção melhor. Diante da alta do dólar e das incertezas internas, era a hora de uma política mais restritiva. Senão, seria muito mais difícil depois.

A unanimidade fortaleceu a credibilidade do BC, que, na véspera da reunião do Copom, voltara a ser alvo de ataques do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A investida de Lula contra a autoridade monetária — uma tentativa indevida de interferir na definição dos juros —, somava-se o resultado da reunião de maio, quando os quatro integrantes do comitê indicados no atual governo votaram por um corte de 0,5 ponto percentual, mas acabaram vencidos pelos demais cinco votos a favor de um corte de 0,25.

Com a decisão unânime, dissipa-se aos poucos o temor de interferência do Executivo no Copom a partir de de-

zembro, quando acaba o mandato do atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, e Lula indicará mais um diretor. O cenário de um comitê dominado por economistas não apenas indicados, mas influenciados por Lula seria letal para a autonomia da autoridade monetária e para sua capacidade de conduzir consumidores e empresas rumo ao controle inflacionário.

Felizmente, o comunicado do Copom enfraquece as dúvidas: “O Comitê, unanimemente, optou por interromper o ciclo de queda de juros, destacando que o cenário global incerto e o cenário doméstico marcado por resiliência na atividade, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas demandam maior cautela”. Em uma só voz, os integrantes do Copom ressaltaram que os juros deverão se manter em patamar alto por tempo suficiente para conter a inflação e alinhar os prognósticos do mercado às metas do BC. O recado não poderia ter sido mais cristalino.

Em seguida, o mercado financeiro abriu com os juros futuros em queda, a Bolsa em alta e o real subindo. A reação foi reflexo do alívio momentâneo quanto aos riscos que pairavam sobre a

política monetária, mas o dólar voltou a subir depois das críticas de Lula à decisão do Copom. O mais preocupante, contudo, continua a ser a política fiscal do governo. Como em reuniões anteriores, os integrantes do comitê afirmaram monitorar a situação. “O Comitê reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros”, diz o comunicado.

Eventuais desdobramentos no mercado externo podem piorar o quadro econômico por aqui e estão fora do controle do governo. O que Lula pode fazer é cuidar do cenário interno. Ele já recebeu alternativas da equipe econômica para ajustar as contas públicas de modo a conter o endividamento. Sem controle de gastos do governo, eles continuarão a alimentar a demanda por produtos e serviços, pressionando a inflação, além de contribuírem para a alta na dívida pública, com consequências deletérias nos juros e no mercado de câmbio. Esse é o problema que o governo tem o dever de atacar sem subterfúgios nem atrasos.

Vetos a livros de Monteiro Lobato e Ziraldo refletem onda de cancelamento

Obras devem ser contextualizadas, mas radicalismo de redes sociais não pode ser levado ao ambiente escolar

É preocupante a cruzada contra livros e escritores consagrados que tem ganhado ímpeto no Brasil. No episódio mais recente, a obra “O Menino Marrom”, do cartunista Ziraldo, foi vetada nas escolas da cidade mineira de Conselheiro Lafaiete depois de pressão dos pais. Eles consideraram violenta uma passagem em que os protagonistas, um menino negro e um branco, têm a ideia de fazer um pacto de sangue usando primeiro uma faca, depois um alfinete. Acabam selando a amizade com tinta azul. A fúria contra o livro cresceu com vídeos nas redes sociais acusando-o de induzir crianças a fazer pacto de sangue cortando o punho.

No ano passado, o governo de Santa Catarina determinou a retirada de nove obras das bibliotecas escolares, entre elas clássicos como “Laranja mecânica”, de Anthony Burgess, e “It: a coisa”, de Stephen King. No início do ano, gestores educacionais em três estados mandaram recolher o romance “O avesso da pele”, de Jeferson Tenório,

vencedor do Prêmio Jabuti em 2021, acusado de apresentar “vocabulário chulo” e “conteúdo sexual” (em dois estudos a obra foi devolvida às bibliotecas escolares após a repercussão negativa).

No Superior Tribunal de Justiça, um mandado de segurança impetrado pelo Instituto de Advocacia Racial e Ambiental (Iara) e pelo pesquisador Antônio Gomes da Costa Neto acusa de racismo o tradicional “Caçadas de Pedrinho”, de Monteiro Lobato. A discussão se arrasta há mais de uma década e ainda não há data para julgamento. Em 2010, o Conselho Nacional de Educação vetou a inclusão da obra nas escolas, alegando racismo na abordagem da personagem Tia Nastácia e noutras referências. A pedido do MEC, o conselho anulou o veto e recomendou a inclusão, nas próximas edições, de notas explicativas contextualizando o texto. A liberação foi questionada na Justiça.

Num país em que vigoram liberdades plenas de expressão e criação, tribunais nada deveriam dizer sobre a adequação de livros ou obras de arte. Apesar das passagens hoje lidas como

nitidamente racistas, a obra de Lobato não pode ser tirada de seu contexto. Ela narra as peripécias de Pedrinho e Narizinho para caçar uma onça-pintada que rondava o Sítio. Hoje esse enredo e expressões usadas pelo autor podem parecer condenáveis, mas o livro foi publicado em 1933, numa sociedade e num momento político e social completamente diferentes.

A cultura de vetos e cancelamentos inspirada no radicalismo das redes sociais não pode ser transportada para o ambiente escolar. Gestores com mania de censor deveriam estar mais preocupados com a qualidade da educação. Escola, por definição, é lugar de ensino, discussão, acolhimento de diferentes pontos de vista. Se uma obra contém trechos que suscitam polêmica, isso deve ser contextualizado e debatido com os alunos. O mais sensato é estimular uma leitura crítica. É esse o papel da escola. Sejam quais forem os temas ou as expressões em jogo, a censura é sempre o pior caminho, pois representa um perigo para a liberdade de expressão e para o futuro dos estudantes.

Artigos

oglobo.globo.com/opinioao/cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES



blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

A fábula de Lula sobre Petrobras e Copom

Um dos maiores malefícios da polarização ao debate público, sobretudo em economia, é promover a infantilização dos argumentos.

Lula sempre curtiu uma metáfora. Quanto mais literal e de fácil compreensão, melhor, casamento e futebol à frente como temas preferidos. No terceiro mandato, no entanto, mudou a retórica para a construção de fábulas sobre o papel dos agentes públicos e econômicos e, pior, das instituições numa luta entre o bem (justiça social) e o mal (cobrança por responsabilidade fiscal).

Nada mais deletério para a compreensão dos problemas, bem mais complexos que essa simplificação eterna, e para que ele próprio consiga expandir seu círculo de apoios e atrair os tão propugnados investimentos para o Brasil.

Nesta semana, o Copom e a Petrobras são as organizações transformadas em castelos de contos de fadas no discurso do presidente.

O primeiro seria habitado por um vilão insensível, tão ardiloso que é capaz de hipnotizar até os aliados do herói para fazer o mal e castigar os mais pobres. A segunda seria uma espécie de fortaleza resgatada dos visigodos, que tentaram estigmatizá-la como antro de corrupção, e devolvida à população, que agora terá acesso ao bem-estar proporcionado por investimentos opulentos.

Na vida real em que juros são definidos por critérios técnicos, e a era do “petróleo é nosso” já ficou para trás, as coisas são completamente diferentes, e esse blá-blá-blá ideológico não melhora em nada a crença dos investidores na capacidade do Brasil de ser um destino confiável, atraente e com potencial de longo prazo para o dinheiro disponível. O que, aí sim, poderia reverter em empregos, renda e crescimento sustentável.

De gestores de grandes escritórios de advocacia à frente de negócios de grande monta a economistas-chefes de grandes bancos, não são poucos os agentes econômicos que apontam o esgotamento do modelo de gastar como se não houvesse amanhã para gerar crescimento, emprego e renda. E que dizem que o Brasil vai saindo do radar do mundo. Travestir esses tomadores de decisão em bruxas e assombranças também não é razoável.

Até porque, sem projeto, qualquer quantidade de recurso público que se despeje na praça só gerará oportunidades para os que vivem de desviá-lo — uma vez que não é só porque Lula mareja os olhos que o petróleo deixará de ter existido. Passe de mágica, só nas histórias da carochinha.

Mecanismos como autonomia do Banco Central e a Lei das Estatais são salvaguardas para as instituições

Mecanismos como autonomia do Banco Central e a Lei das Estatais são salvaguardas para as instituições

Até porque, sem projeto, qualquer quantidade de recurso público que se despeje na praça só gerará oportunidades para os que vivem de desviá-lo — uma vez que não é só porque Lula mareja os olhos que o petróleo deixará de ter existido. Passe de mágica, só nas histórias da carochinha.

Mecanismos como autonomia do Banco Central e a Lei das Estatais são salvaguardas para as instituições, que as blindam de ingerências políticas do dirigente político de turno.

Quem saudou o BC por não promover a queda de juros nas eleições de 2022 e, assim, beneficiar Jair Bolsonaro — que promovia uma farra de medidas econômicas irresponsáveis para tentar se reeleger — agora vocifera contra a independência.

Muitos dos que denunciaram a sanha de Bolsonaro por aparelhar a Petrobras e segurar artificialmente os preços dos combustíveis agora saúdam a interferência indistigável de Lula, Rui Costa e Alexandre Silveira promovem na empresa, simbolizada pela solenidade de posse em que Magda Chambriard foi mera coadjuvante.

Sim, Lula foi eleito com um programa que já deixava clara a defesa de um Estado mais presente na economia. Fim das privatizações, aumento de benefícios sociais e uma estrutura em que Petrobras e BNDES seriam auxiliares no investimento público estavam dados.

Mas o presidente também se comprometeu com uma gestão fiscal responsável ao nomear Fernando Haddad para a Fazenda, e o ministro entregou um arcabouço com déficits regressivos até que se obtivesse um superávit — horizonte agora tornado mais longo.

Cobrar o cumprimento dessa segunda parte é premissa para que a primeira não descambe para o que foi o governo Dilma Rousseff. Lula sabe disso, porque seguiu essa receita nos mandatos anteriores. Encontrar personagens e entidades para demonizar quando não se faz o próprio trabalho é tratar o público como criança.

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

 O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora),
Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista
e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R\$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)



VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário:
(21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados:
(21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e funéres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Afonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ARTIGO

O sagrado direito à vida



ED RENÉ KIVITZ

Alguém já disse que, se os homens paríssem, o aborto seria um sacramento. Apresso-me, portanto, em pedir licença às mulheres para pisar em seu solo sagrado. Nenhum dilema humano e seu conflito ético correspondente têm solução óbvia. No Brasil, o aborto é crime, exceto em três circunstâncias: risco de morte da gestante, abuso sexual, fetos anencéfalos. As duas primeiras circunstâncias estão previstas na lei desde 1940. A terceira decorre de julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF), em 2012, estabelecendo que é permitido interromper a gestação quando o feto é anencéfalo, situação que implica a não sobrevivência da criança recém-nascida.

Embora a legislação seja de 1940, somente em 1989 o poder público ofereceu condições para que uma mulher que tivesse sofrido abuso sexual resultando em gravidez exercesse o direito ao aborto. Durante todo esse período, o aborto legal era realizado em clínicas e hospitais particulares, atendendo evidentemente uma classe pagante, deixando as mulheres pobres à mercê de clínicas clandestinas, o que afetou os índices de mortalidade de gestantes.

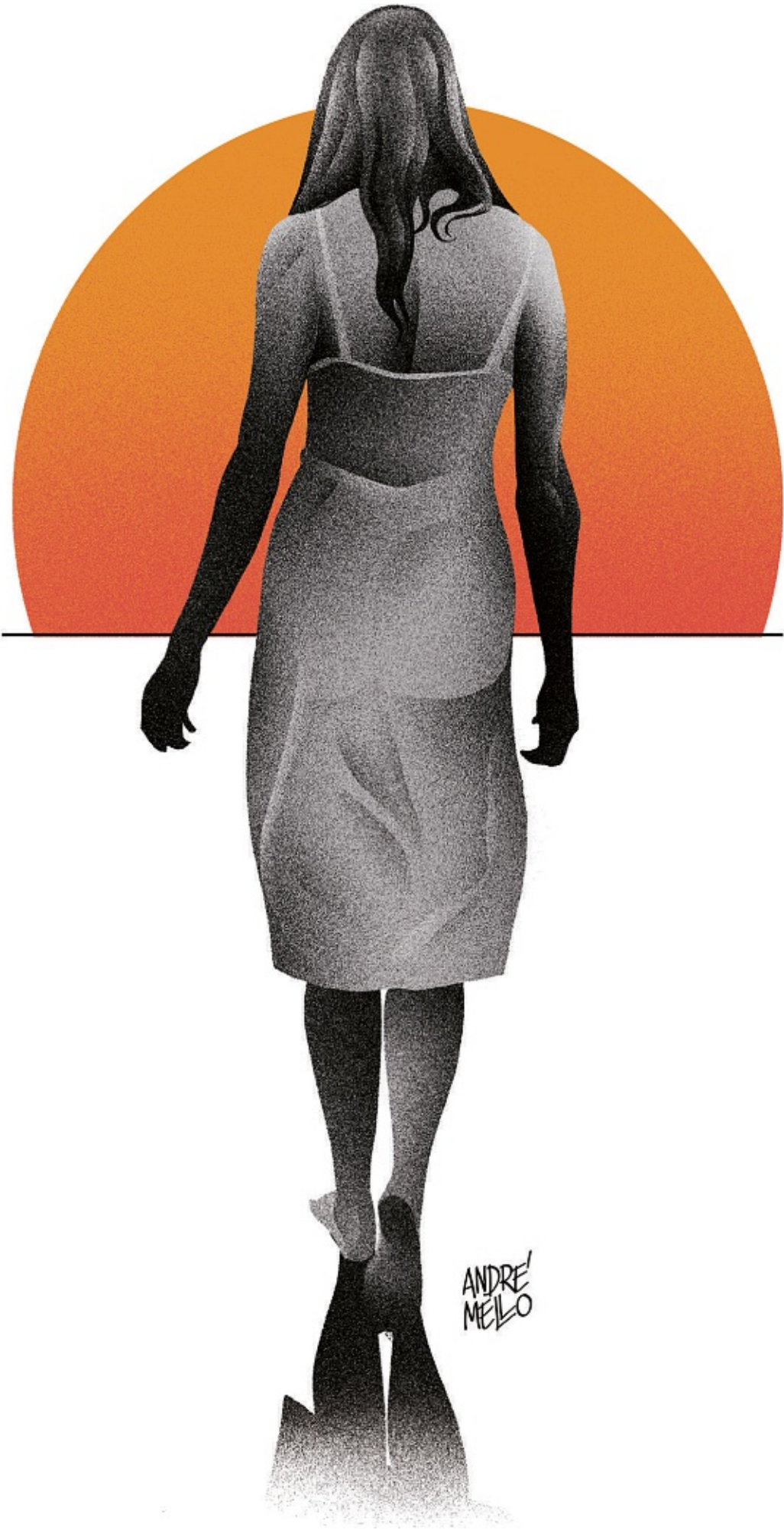
Por trás dessa inaceitável realidade se escondem machismo, misoginia, classismo, moralismo e oportunismo. Mas também o fato de o dilema em relação ao aborto ser uma questão atávica, de a relação com a vida estar impressa na alma humana. As mulheres que praticam o aborto e os agentes que o realizam sabem que, na vida humana, não se toca impunemente.

Sou contra o aborto. A proteção da vida humana, inclusive do nascituro, é um imperativo ético da fé cristã. Creio, entretanto, que a criminalização do aborto não é uma opção aceitável para inibir ou conter sua prática. A lei, qualquer que seja ela, é insuficiente para dar conta da complexidade da alma, das relações sociais e dos sofrimentos causados pelo ser humano fraturado por sua condição de imperfeição. O teólogo alemão Bernhard Häring, um dos mais renomados moralistas católicos, admite o aborto também quando o dano moral e psicológico causado pelo estupro impossibilita a mulher de aceitar a gravidez.

— Nem mesmo a Igreja tem o direito moral de exigir sempre de seus fiéis atitudes heroicas — comenta Frei Betto.

O Evangelho de João registra o caso de uma mulher flagrada em adultério, trazida até Jesus. Diante da massa revolta exigindo o cumprimento da lei religiosa que mandava apedrejar quem cometesse tal pecado, Jesus afirma seu discernimento, que aponta caminhos para a redenção pessoal e social:

— Atire a primeira pedra quem não tem pecado.



A solidariedade é possível apenas aos que respeitam os limites da condição humana, suas impossibilidades de viver à luz de uma ética ideal, e acreditam de fato que nem o Estado nem a Igreja — em suas mais amplas representatividades — têm o direito de penetrar a consciência humana, que detém a prerrogativa inalienável de deliberar moral e eticamente sobre seu destino.

Uma sociedade humanizada não se constrói com a observância literal da lei, mas com atos repetidos de misericórdia e compaixão — justiça se faz com amor. De um lado, o tribunal divino, onde o justo juiz julga com amor e graça. Do

outro, ficamos nós, irmanados em nossa condição de imperfeição, solidários em nossos sofrimentos, recusando-nos a promover apedrejamentos ou a criminalizar as vítimas de tantos pecados, os próprios e os estruturais, a teia de transgressões em que nos ferimos mutuamente. O sábado foi feito por causa do homem, não o homem por causa do sábado, ensinou Jesus.

Ed René Kivitz, teólogo, é pastor da Igreja Batista de Água Branca, São Paulo

N. da R.: Flávia Oliveira excepcionalmente não escreve hoje

ARTIGO

O custo para salvar o planeta



JOSÉ GOLDEMBERG

Ao longo dos séculos, o comportamento do clima foi essencial para garantir o desempenho adequado da agricultura e dos assentamentos humanos. Em muitos casos, a deterioração progressiva das condições climáticas levou à extinção de cidades, como aconteceu na Península de Yucatán, no Golfo do México, e no clima seco do Oriente Médio e da África, contribuindo de forma significativa para o declínio do Império Romano.

Enquanto essas variações ocorriam lentamente, a criatividade de autoridades permitiu enfrentá-las com sucesso, construindo canais e diques, como aconteceu no mesmo Oriente Médio. Em contraste, eventos climáticos extremos tendem a ser inesperados, embora muito destrutivos, como vive agora o Rio Grande do Sul.

Mas por que eles estão se tornando mais fre-

quentes? Uma das respostas é a atmosfera terrestre estar mais quente devido ao efeito estufa, causado pelo aumento da quantidade de dióxido de carbono (CO₂), que, por sua vez, é resultado inevitável da queima de combustíveis fósseis, como carvão ou derivados de petróleo e gás.

A temperatura média da atmosfera já subiu cerca de 1,5 °C desde o fim do século XVIII até agora, e a elevação poderá atingir 2 °C ou mais até 2.100. Esse calor adicional acumulado se dissipa principalmente em chuvas torrenciais localizadas e tufões.

Outras consequências do aquecimento global, como o aumento do nível do mar — cerca de 1 milímetro por ano, ou 1 metro por século —, são lentas e não parecem prioritárias para governos, principalmente os eleitos para períodos de quatro anos.

Catástrofes climáticas como a do Rio Grande do Sul exigem medidas corretivas imediatas, o que permite quantificar os custos. Em programas de longo prazo, isso é mais difícil. No RS, as estimativas sugerem que a recuperação dos danos materi-

ais deverá custar pelo menos R\$ 15 bilhões. O dilema está, portanto, em investir em medidas preventivas contra o aquecimento da atmosfera (e em reabsorção de parte do CO₂ que está nela) ou então se conformar à ideia de que a situação é inevitável e se adaptar.

Não há recursos, sobretudo nos países em desenvolvimento, para medidas preventivas contra o aquecimento global

Pesquisas já mostraram que ambas as opções exigiriam gastos adicionais de US\$ 500 bilhões por ano. É um desafio, já que esses recursos não existem hoje, sobretudo nos orçamentos de países em desenvolvimento, para assegurar bens básicos, como água potável, saneamento e moradia.

As principais propostas atuais para arrecadar esse dinheiro todo são: criar taxas sobre os cerca de 3 mil bilionários no mundo todo ou tarifar as emissões de carbono, o que, na prática, significa aumentar o preço do petróleo. É o que muitos países do Orien-

te Médio, como Arábia Saudita, têm feito. Eles ajustam o preço do combustível fóssil para manter o nível de vida de suas populações ou para financiar extravagâncias.

O problema é que aumentar o custo do petróleo afetaria negativamente os mais pobres, sobretudo no Sul Global. Na verdade, ambas as ideias parecem hoje irrealistas.

Medidas mais criativas parecem necessárias, como voltar a algum tipo de Protocolo de Quioto que obrigue os maiores emissores a reduzir suas emissões. O Brasil pode participar desse esforço reduzindo o desmatamento da Amazônia, responsável por cerca de 2% das emissões mundiais.

Caberia, ainda, uma nova mobilização mundial de cientistas e organizações não governamentais, além de rever a Convenção do Clima, dando a ela mais poderes além das exortações.

José Goldemberg, presidente do Conselho de Sustentabilidade da Fecomércio SP e físico, foi presidente da Eletropaulo e ministro do Meio Ambiente em 1992

BERNARDO MELLO FRANCO



oglobo.com.br/bernardo
✉ bernardomf
bmf@oglobo.com.br



A missão de Magda

A nova presidente da Petrobras assumiu com juras de obediência. Ao tomar posse, Magda Chambriard prometeu uma gestão “totalmente alinhada” ao governo. “A missão que recebi foi movimentar a Petrobras, porque ela impulsiona o PIB”, afirmou.

O presidente pegou o avião para prestigiar a pupila. Arrastou na comitiva a primeira-dama, sete ministros e três presidentes de bancos públicos. “Como Deus existe, eu estou aqui”, congratulou-se. A julgar pelos discursos, os dois estão mesmo alinhados. Ela agradeceu a confiança do “nosso presidente”. Ele se derramou em elogios à “querida companheira”.

Além de trocar confetes, Lula e Magda defenderam ideias parecidas. Acenaram com mais investimentos, mais gasodutos, mais refinarias. Prometeram a retomada da indústria naval, da produção de fertilizantes e do apoio à cultura.

A dupla também concordou em omitir a passagem de Jean-Paul Prates pela estatal. Demitido no mês passado, o petista foi solenemente ignorado pelos donos da festa. Só foi lembrado pelo ministro Fernando Haddad, que elogiou seu trabalho “admirável” na petroleira.

Apesar da toada desenvolvimentista, os discursos foram temperados com agrados ao mercado. Magda prometeu “zelar pela governança” e buscar “rentabilidade e eficiência”. Lula garantiu que não deseja uma Petrobras deficitária. “Ninguém quer que nenhum acionista tenha um centavo de prejuízo. Se investiu, tem direito a ter seu retorno”, disse.

As palavras foram suficientes para evitar uma nova fuga de investidores. Ontem as ações da companhia voltaram a subir, puxando a leve alta da Bolsa.

A União é a maior acionista da Petrobras, e o presidente sempre defendeu seu papel como indutora do crescimento. Quem preferia a política de Jair Bolsonaro, que fatiou a empresa para vendê-la em pedaços, precisa aceitar a derrota e esperar a próxima eleição.

Isso não significa que a nova gestão tenha licença para repetir erros do passado. Ao dar posse à “querida companheira”, Lula afirmou que a Lava-Jato “mirava o desmonte e a privatização da Petrobras”. Pode ser, mas ele mesmo admitiu, em 2022, que “não pode dizer que não houve corrupção se as pessoas confessaram”.

Ao relembrar o convite do “nosso presidente”, Magda disse ter ouvido uma ordem expressa: “Não quero confusão nesta empresa”. Faltou explicar a que tipo de confusão ele se referia.

APOSTA CASADA

Partidos negociam alianças na eleição municipal já mirando apoios para a sucessão do Congresso

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

Parlamentares interessados em comandar o Senado e a Câmara a partir de 2025 têm usado o peso de seus partidos para fechar acordos nas eleições municipais que também fortaleçam suas pré-candidaturas nas duas Casas. União Brasil e PSD, por exemplo, incluem no diálogo nas principais cidades o apoio a seus candidatos à sucessão no Congresso. Entre os exemplos estão os movimentos recentes em Salvador, Recife, Boa Vista, São Paulo e Rio.

A cúpula do União Brasil trata como prioridade eleger Davi Alcolumbre (AP) para comandar o Senado e Elmar Nascimento (BA) para chefiar a Câmara. O PSD, presidido por Gilberto Kassab, lançou Antonio Brito como pré-candidato na Câmara. Em outra direção, o Republicanos, que tem à frente Marcos Pereira (SP), interessado em comandar a mesma Casa, ainda procura desvincular os pleitos locais do cenário nacional.

Depois de se aproximar do PSB fechando apoio do União Brasil a João Campos, em Recife, Elmar busca o apoio do PL para suceder Lira. Apesar disso, o União Brasil ainda enfrenta dificuldades para fechar acordo em cidades como Rio e São Paulo, onde o ex-presidente Jair Bolsonaro se engaja pessoalmente na disputa.

Na capital paulista, uma das possibilidades é apoiar o prefeito Ricardo Nunes (MDB), mas há conversas também com Pablo Marçal (PRTB) e a hipótese, menos provável, de candidatura própria com o deputado federal Kim Kataguiri.

TROCADE APOIO EX-ROTA

Nunes vai anunciar hoje o coronel Ricardo Mello Araújo (PL), nome de Bolsonaro, como seu vice (leia mais abaixo), mas que provoca insatisfação no União. Segundo a “Folha de S. Paulo”, a sigla busca trocar seu endosso ao ex-coronel da Rota por um apoio do PL a Elmar na Câmara.

Nunes se reuniu ontem



São Paulo. Nunes (esquerda) anuncia hoje vice: União tem resistência, mas negocia



Salvador. Brito (direita) tirou nome do PSD na capital para apoiar Geraldo em aceno ao MDB

com o presidente do União Brasil, Antonio Rueda, e com o presidente da Câmara municipal, Milton Leite (União), para tentar chegar a um acordo sobre o vice, mas a definição não foi sacramentada. Ainda assim, o prefeito avalia que o União vai aceitar a escolha para seu companheiro de chapa. Elmar, por sua vez, declarou que a disputa em São Paulo não faz parte de um acordo envolvendo sua sucessão.

Elmar foi um dos principais articuladores para o apoio do União à reeleição de João Campos (PSB), que sinalizou o endosso ao deputado na sucessão de Lira. Além do diálogo com o prefeito, o líder partidário também se aproximou dos deputados Pedro Campos (PSB-PE) e Tabata Amaral (PSB-SP), irmão e namorada de João, respectivamente.

O presidente nacional do

PSB, Carlos Siqueira, que também já se reuniu com os deputados Antonio Brito (PSD-BA) e Marcos Pereira (Republicanos-SP), evita cravar um apoio.

Vice-presidente do União Brasil ACM Neto disse que em algumas das cidades em que o partido vai apoiar candidatos de outras siglas é esperado que elas retribuam com o apoio a Elmar na Câmara e a Alcolumbre no Senado:

—Onde não temos candidato próprio e o arranjo local não tiver um propósito maior, é possível avaliar um jogo nacional.

A legenda tem o terceiro maior tempo de televisão e é cobiçada por outros partidos. O União vai endossar, por exemplo, pré-candidatos do Podemos, PSDB, PSB, PSD e PL em algumas capitais.

No Rio, o entendimento de dirigentes é que há duas op-

ções para o União, já que a pré-candidatura de Rodrigo Amorim (União) é vista como um movimento que não deve prosperar: apoiar o prefeito Eduardo Paes (PSD) ou o deputado Alexandre Ragem (PL). A direção nacional do União é próxima a Paes, mas há também conversas para apoiar o aliado de Bolsonaro, o que facilitaria uma composição do PL com Elmar.

MOVIMENTAÇÃO NORO

A sigla do ex-presidente também é alvo de cobiça do deputado Dr. Luizinho (PP-RJ), visto na Câmara como uma alternativa à sucessão de Lira caso outras candidaturas não decorem. Ele tem atuado para aproximar PP e PL no estado, com alianças em Niterói e Campos dos Goytacazes. Na primeira, Luizinho atuou no apoio do PP a Carlos Jordy (PL).

Brito, por sua vez, chegou a

sinalizar uma candidatura própria do PSD à prefeitura de Salvador, mas recuou e anunciou o apoio ao nome do MDB, Geraldo Júnior. Em troca, ele espera que os emedebistas o apoiem na sucessão da Câmara.

No caso do Senado, a dinâmica é parecida. Davi Alcolumbre, por exemplo, busca usar a influência que tem dentro do partido para resolver uma briga interna em Boa Vista, onde o deputado federal Nicoletti e a deputada estadual Catarina Guerra disputam a indicação da legenda para concorrer à prefeitura da capital.

Catarina é aliada do PP em Roraima e tem o apoio do governador Antonio Denarium (PP) e do senador Hiran Gonçalves (PP). Para não desagradar o partido, Alcolumbre tenta fazer com que a sigla opte pela deputada.

Ao mesmo tempo, os pré-candidatos à sucessão de Lira se movem para dividir a base de apoio dos concorrentes. Brito buscou se aproximar de Alcolumbre. Como trunfo, o líder do PSD tem tentado usar o fato de a sigla ter a maior bancada do Senado. Brito promete barrar o movimento de candidatura própria se Alcolumbre for contra Elmar, seu colega de legenda, e apoiá-lo.

Na mesma linha de tentar defecções, Elmar tenta apoio no varejo dentro da bancada do PSD. Ele também tem buscado proximidade com o prefeito do Rio, Eduardo Paes, que é do PSD. O discurso oficial de parte dos deputados do PSD é que eles apoiarão Brito, mas há a ressalva de que há uma janela aberta para a aliança com Elmar caso o líder da bancada não se viabilize.

Ricardo Nunes anuncia hoje nome indicado por Bolsonaro como vice

HYNDARA FREITAS E
NICOLAS IORY
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) vai anunciar hoje o coronel aposentado da Polícia Militar Ricardo de Mello Araújo, indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, como seu vice na chapa de reeleição à prefeitura de São Paulo. O anúncio será feito durante uma

agenda conjunta de Nunes com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para anunciar a extensão da Linha 5 (Lilás) do metrô até o Jardim Ângela. Há também a expectativa de que o presidente da Câmara Municipal, Milton Leite (União Brasil), participe do evento. O partido é um dos que apresentam resistência ao nome.

Na quarta-feira, em um

jantar organizado por Tarcísio, os partidos que apoiam o emedebista fecharam que a indicação seria do PL, mas houve discussões sobre qual o melhor nome. As vereadores Sonaira Fernandes e Rute Costa, a delegada Raquel Galinatti e a ex-deputada federal Zulaiê Cobra foram algumas das sugestões, mas Araújo, por ter o aval de Bolsonaro, prevaleceu.

A escolha do vice vinha

sendo adiada por Nunes, que argumentava ser necessária uma negociação entre todos os partidos de sua base —ele espera ter 12 siglas em sua coligação —para chegar a um consenso. Desde janeiro, o ex-presidente vinha insistindo no nome de Araújo, ex-comandante da Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota), tropa de elite da PM paulista, e ex-presidente da Companhia de Empreostos

e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp). Nunes não cultivava uma relação próxima com Araújo, e os dois haviam se encontrado poucas vezes, apenas quando Araújo presidia a Ceagesp entre 2020 e 2022.

Entre os partidos que apoiam Nunes, também houve objeções. Inicialmente, integrantes do PP se posicionaram contra, mas depois de conversas chegou-se a um

consenso. O União Brasil, entretanto, foi a sigla mais contrária à aliança, pois esperava a chance de indicar o nome. O presidente nacional do partido não esteve no jantar no Bandeirantes na quarta, mas o vereador Milton Leite, principal liderança da legenda em São Paulo, participou por telefone. Leite tem dito que estará com o prefeito em qualquer cenário, mas a sigla tem Kim Kataguiri (União-SP) como pré-candidato e abriu diálogo com Pablo Marçal (PRTB) nos últimos dias.

Aegea Saneamento. Como a gente faz, *faz diferença.*

Quando a Aegea chega a uma região, faz diferença. Além de promover o saneamento básico, levando saúde e qualidade de vida, movimenta a economia local, gera empregos e inclusão social.

A Aegea é uma das principais empregadoras do setor, contratando pessoas da própria comunidade, aprendendo com a cultura local e criando parcerias aonde chega.

A empresa é líder em saneamento privado do Brasil, está em todas as regiões do país, ligando milhões de pessoas a uma vida melhor. Esse é o jeito Aegea de trabalhar. E isso faz toda a diferença.



Jefferson Aparecido Fernandes
Agente Comercial - Águas de Matão

aegea

Frente evangélica atua para atrasar PL dos Jogos

Bancada religiosa do Senado defende que proposta que autoriza cassinos e legaliza apostas, já aprovada na CCJ da Casa, tramite em outras três comissões antes de ir ao plenário. Líder do governo é pró-regulação

CAMILA TURTELLI
camila.turtelli@bsb.oglobo.com.br
BRÁSILIA

A bancada evangélica do Senado tenta arrastar a tramitação da legalização dos jogos de azar, após o projeto ter sido aprovado anteontem em uma votação apertada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa. Sob resistência de igrejas de diferentes denominações, o texto autoriza o funcionamento de cassinos e bingos, legaliza o jogo do bicho e permite apostas em corridas de cavalos.

Aprovado por 14 votos a 12 na CCJ, com apoio de parlamentares do PT e de líderes do Centrão, o projeto já poderia, em tese, seguir direto para o plenário. Crítica à legalização dos jogos de azar, a frente evangélica do Senado, no entanto, pediu na reunião de líderes da Casa de ontem que o texto passe antes disso por outras comissões. A legalização já foi aprovada, em 2022, na Câmara dos Deputados.

Segundo o senador Eduardo Girão (Novo-CE), o projeto pode tramitar por até três colegiados antes de chegar ao plenário do Senado: as comissões de Assuntos Econômicos, Direitos Humanos e Segurança Pública. O presidente da frente evangélica da Casa, o senador Carlos Viana (Podemos-MG), apresentou um requerimento para realizar uma audiência pública sobre o tema.

Já o líder do governo Lula no Senado, senador Jaques Wagner (PT-BA), defende que o projeto seja analisado diretamente no plenário. O petista votou a favor do texto na CCJ.

—O governo não firmou posição. Pessoalmente, votei a favor porque não acredito em nada proibido como solução de nada — disse Jaques Wagner. — A matéria acaba ga-



Pós-CCJ. Eduardo Girão (Novo-CE), Magno Malta (PL-ES) e Marcos Rogério (PL-RO) na sessão que aprovou PL: frente evangélica quer análise em comissões

nhando publicidade, todo mundo está acompanhando. Acho que o plenário é suficiente, mas é uma decisão do presidente Rodrigo (Pacheco), se ele resolver levar para lá.

BANCADA EM XEQUE

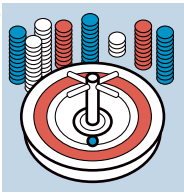
Na CCJ, onde a proposta já estava há mais de um ano em tramitação, os defensores do projeto conseguiram vencer a resistência da bancada evangélica e aprovar o texto, após o bloco perder força em meio ao desgaste com a discussão sobre o chamado PL Antiaborto, projeto de lei em tramitação na Câmara que equipara a homicídio o aborto realizado após a 22ª semana de gestação, inclusive em casos de estupro.

Também contribuiu para o enfraquecimento da posição da bancada evangélica na comissão a audiência pública no plenário do Senado sobre o texto antiaborto, que reuniu bolsonaristas. A sessão causou irritação em líderes da Casa, entre eles o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

REGRAS PARA MODALIDADES PERMITIDAS

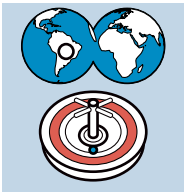
Cassinos

O credenciamento valerá por 30 anos. Precisam obrigatoriamente ser integrados a complexos de lazer, com atividade hoteleira, como resorts, ou a embarcações. Haverá limite de um por estado. As exceções são São Paulo, que poderá ter até três, e Minas, Rio, Bahia, Amazonas e Pará, que poderão ter até dois cada.



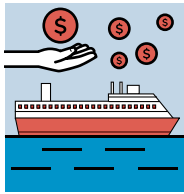
Cassinos turísticos

O projeto também estabelece que serão permitidos cassinos em áreas classificadas como polos ou destinos turísticos, com limite de uma licença por área. Nesse caso, os cassinos devem estar localizados a pelo menos 100 km de distância dos resorts.



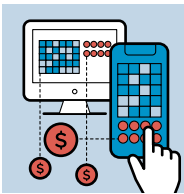
Cassinos em embarcações

Serão permitidas até 10 embarcações marítimas em todo o país. O texto libera ainda a instalação em navios fluviais com pelo menos 50 quartos. Nesse caso, o número de estabelecimentos liberados vai depender da extensão do rio. O máximo é de três embarcações (rios acima de 3,5 mil km).



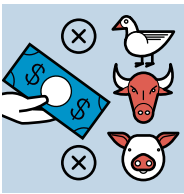
Bingos e videobingos

As casas terão licença de 25 anos. Cada cidade poderá ter uma licença. Nas maiores, a distribuição será a cada 150 mil habitantes. Além disso, até 400 máquinas de videobingo poderão ser instaladas em salas de bingo, jôqueis clubes e estádios de futebol com mais de 15 mil lugares.



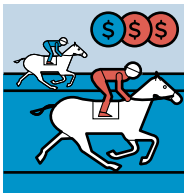
Jogo do bicho

Pelo texto, as empresas deverão comprovar reserva de recursos em garantia para pagamento (caução em dinheiro, seguro-garantia ou fiança bancária). Além disso, o projeto estabelece que será distribuída uma licença para cada 700 mil habitantes em cada estado e no Distrito Federal.



Corridas de cavalos

O projeto que tramita no Senado determina que as apostas poderão ser exploradas por entidades turísticas credenciadas pelo Ministério da Agricultura, que poderão explorar, ao mesmo tempo, jogos de bingo e videobingo, desde que no mesmo local.



PL Antiaborto: 66% dos brasileiros são contra proposta, diz Datafolha

Urgência da medida foi aprovada a toque de caixa na Câmara dos Deputados

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

O projeto de lei em tramitação na Câmara dos Deputados que equipara a homicídio o aborto após a 22ª semana de gestação, inclusive em casos de estupro, é rejeitado por 66% dos brasileiros, segundo pesquisa Datafolha. O levantamento, divulgado ontem, mostra ainda que 29% dos entrevistados são favo-

ráveis à proposta, 2% responderam ser indiferentes e 4% não sabem.

A pesquisa aponta que 69% das mulheres e 62% dos homens afirmam ser contra o PL 1.904, do deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), enquanto 34% dos homens e 25% das mulheres apoiam a iniciativa.

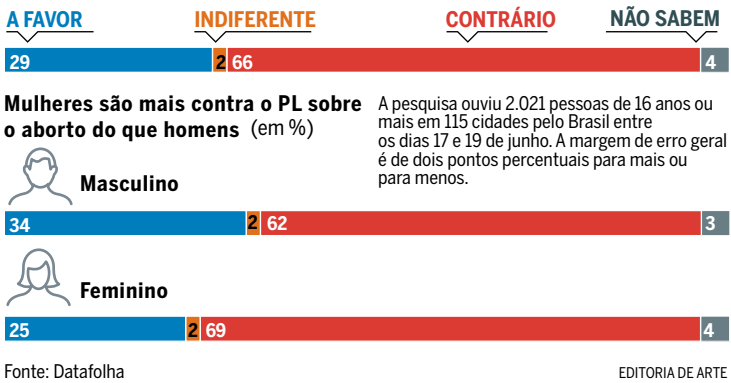
Em um recorte religioso, 68% dos entrevistados católicos se posicionaram contra o projeto de lei, chamado de PL

Antiaborto. Entre os evangélicos, o percentual chega a 57%. Por outro lado, aprovam a iniciativa 37% dos evangélicos e 28% dos católicos.

A urgência da medida foi aprovada a toque de caixa na quarta-feira passada na Casa Legislativa. Um dos pontos mais polêmicos do PL é a pena aplicada às mulheres que praticarem o procedimento após 22 semanas de gestação. Elas podem ser punidas, inclusive em casos de estupro,

POSIÇÃO SOBRE A PAUTA

2 em cada 3 brasileiros são contra o PL sobre o aborto (em %)



com reclusão de seis a 20 anos. A pena é a mesma prevista para o homicídio simples e pode fazer com que a vítima do estupro tenha uma pena maior do que a de seu agressor. Quando a vítima é uma adulta, o crime de estupro no Brasil tem uma pena

máxima de dez anos. O Datafolha ouviu 2.021 pessoas a partir de 16 anos em 115 municípios do Brasil, na segunda, terça e quarta-feira. A margem de erro é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. Cerca de um quarto dos bra-

sileiros (24%) responderam estar bem informados sobre o PL, enquanto 27% disseram estar “mais ou menos” a par das notícias e 5% afirmaram estar mal informados.

A pesquisa aponta, entretanto, que apenas 7% dos brasileiros dizem que o aborto deve ser permitido em qualquer caso. Para 34%, as regras para o procedimento devem permanecer como estão. No Brasil, o aborto é permitido por lei em casos de estupro; de risco à vida da mulher e de anencefalia fetal (quando não há formação do cérebro do feto). Já 38% avaliam que o aborto deve ser totalmente proibido em qualquer situação. E 17% consideram que deveria ser permitido em mais situações.

Inquérito contra Google e Telegram por críticas ao PL das Redes é arquivado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), arquivou ontem o inquérito que investigava diretores do Google e Telegram no Brasil por uma suposta campanha abusiva contra o projeto de lei conhecido como PL das Redes Sociais.

O arquivamento atendeu a

um pedido da Procuradoria-Geral da (PGR). Também seguindo a posição da PGR, Moraes determinou o envio dos autos ao Ministério Público Federal de São Paulo, onde tramita um inquérito de natureza civil sobre temas semelhantes.

A investigação foi aberta no ano passado, a partir de uma

notícia-crime enviada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que apontou “contundente e abusiva ação” das plataformas contra o projeto, que instituía medidas para combater a desinformação e regras para a atividade das empresas de tecnologia no país.

Ao solicitar o arquivamen-

to, em março, o vice-procurador-geral da República, Hindemburgo Chateaubriand Filho afirmou que não foram “apresentadas provas que justifiquem a instauração do processo criminal”.

Chateaubriand Filho ressaltou, contudo, que os elementos da investigação “podem

ser eventualmente aproveitados na esfera cível e administrativa”, especialmente em um inquérito que tramita em São Paulo e apura “eventuais violações de direitos fundamentais por parte de provedores de aplicação da internet que operam no Brasil”.

Em nota, a defesa do Google

afirmou que “a decisão confirma que não houve ato ilícito de parte da empresa, que se limitou a manifestar sua opinião sobre um projeto de lei, sem qualquer intenção de obstar o debate”. Em manifestação apresentada no processo, o Telegram disse que “não existiu qualquer ataque ao projeto de lei” e que apenas apontou “potenciais reflexos” caso a legislação fosse aprovada. (Daniel Gullino)



COMBATE AOS EXTREMISMOS PERSONALIDADE DO ANO, ROSA WEBER EXALTA DEMOCRACIA

PRÊMIO
fazdiferença
O GLOBO

BERNARDO MELLO, LETYCIA CARDOSO E VERA ARAÚJO
politica@oglobo.com.br

Responsável por liderar a resposta do Supremo Tribunal Federal (STF) a um dos momentos mais desafiadores da história democrática do Brasil — os atos golpistas do 8 de Janeiro —, a ex-ministra Rosa Weber recebeu, anteontem, o Prêmio Faz Diferença como personalidade do ano de

2023. A homenagem a Rosa simbolizou duas das principais mensagens da 21ª edição do prêmio: a importância da luta contra extremos, sejam eles políticos ou climáticos, e a força da solidariedade. O prêmio, uma realização do jornal O GLOBO com patrocínio da Firjan SESI e apoio da Naturgy, teve sua cerimônia realizada na Casa Firjan, no Rio, com apresentação dos colonistas Míriam Leitão e Ancelmo Gois.

Rosa Weber estava há quatro

meses na presidência da Corte quando, no segundo domingo de 2023, manifestantes extremistas invadiram e depredaram as sedes dos três Poderes em Brasília, em uma tentativa de golpe de Estado.

A ministra vistoriou na mesma noite o plenário da Corte, totalmente destruído, e garantiu que o prédio estaria reconstruído a tempo da abertura do Ano Judiciário. Na data marcada, dia 1º de fevereiro, lá estava a ministra, no plenário restaurado, retomando os trabalhos do STF.

Sob a presidência de Rosa, que se aposentou em setembro ao completar 75 anos, a Corte começou a julgar os envolvidos nos atos golpistas, por crimes como tentativa de golpe de Estado e aboli-

ção violenta do estado democrático de Direito. Até agora, a Corte julgou e condenou 216 pessoas.

—O 8 de Janeiro de 2023, o “dia da infâmia”, como o chamo, ficará marcado pela tentativa frustrada de subversão do sistema democrático, que esbarrou na resistência e na união da sociedade civil em defesa dos valores que formam o estado democrático de Direito. (...) Sem juízes independentes e sem imprensa livre, não há democracia. E a defesa da democracia não pode ser meramente retórica — afirmou Rosa, em vídeo enviado à premiação.

VISIBILIDADE AOS GAÚCHOS

A ex-ministra não compareceu à cerimônia por não querer deixar Porto Alegre, sua cidade natal, enquanto durar a fase mais crítica de combate às chuvas. Além de ressaltar a resistência contra os que atacaram a democracia, Rosa também destacou a necessidade de união para enfrentar tragédias climáticas.

—Como gaúcha e residente do Rio Grande do Sul, agradeço a larga solidariedade e o apoio inestimável de todos os brasileiros, em especial dos abnegados voluntários.

Presidente do conselho de administração do Grupo Globo, João Roberto Marinho declarou, na abertura da cerimônia, que o Faz Diferença busca reforçar uma das



“O 8 de Janeiro de 2023 ficará marcado pela tentativa frustrada de subversão do sistema democrático, que esbarrou na resistência e na união da sociedade civil (...) Sem juízes independentes e sem imprensa livre, não há democracia. E a defesa da democracia não pode ser meramente retórica”

Rosa Weber, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, em agradecimento pelo Prêmio Faz Diferença de personalidade do ano

tarefas essenciais do jornalismo: dar visibilidade àqueles que se destacaram em diferentes esferas do país.

—O jornalismo pode se expressar por diversas formas e por muitos meios. Quando criamos este prêmio, há 21 anos, entendemos que dar visibilidade a quem faz diferença é parte do nosso desafio de informar — afirmou.

Além da personalidade do ano, a 21ª edição do Faz Diferença premiou destaques em 14 categorias e fez uma homenagem especial aos voluntários gaúchos.

Solidariedade.

A ex-ministra enviou um vídeo à cerimônia, no qual também citou a luta contra tragédias climáticas; ela não quer deixar Porto Alegre em meio à fase mais crítica de reconstrução da cidade no período pós-enchentes

Voluntários que atuam no RS ganham homenagem

Combate à tragédia climática no Sul inspira prêmio especial. Representante pede reconstrução do estado ‘calcada na ciência’

O Faz Diferença sempre premia quem se destacou em suas áreas no ano anterior. Mas a tragédia climática que afeta o Rio Grande do Sul desde o mês passado impactou tanto o país que mereceu um Prêmio Especial na edição de 2023. A homenagem foi dirigida aos voluntários que tiveram um papel fundamental no socorro às vítimas das enchentes.

O prêmio foi entregue a um desses voluntários: Maurício Paixão, professor do Instituto

de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e especializado em prevenção de desastres naturais. Após receber a homenagem das mãos do presidente do Conselho de Administração do Grupo Globo, João Roberto Marinho, e do diretor de redação do GLOBO, Alan Gripp, Maurício destacou que o trabalho de mitigação do efeito das enchentes e de reconstrução do estado envolve milhares de pessoas.

— Passamos pela fase de

pronta resposta e agora estamos na fase seguinte, de reconstrução. Espero que nosso estado seja reconstruído de forma sustentável e calcada na ciência — afirmou.

As chuvas afetaram mais de dois milhões de gaúchos, dos quais 600 mil tiveram que deixar suas casas. O misto de dor e de resiliência da população local uniu o país em uma onda de solidariedade, na qual os voluntários, especialmente os do próprio estado, tiveram papel essen-



Força. João Roberto Marinho (à esq.) e Alan Gripp dão prêmio a Maurício Paixão

cial. Maurício liderou um grupo de resgate na região de Porto Alegre com o apoio da universidade, arriscando-se para resgatar mais de 200 pessoas.

Para os colonistas Míriam Leitão e Ancelmo Gois, que apresentaram a cerimônia do Faz Diferença, o enfrentamento às tragédias climáticas é essencial na agenda do país.

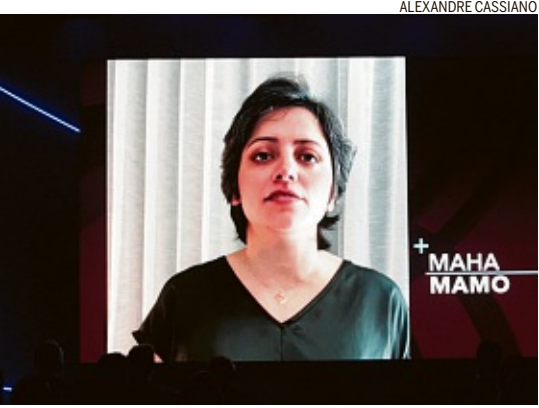
—A emergência climática nos fez mudar um pouco esta edição e avançar sobre 2024 para oferecer mais um troféu — disse Ancelmo.

— É uma cerimônia entre dois extremos: o político, do começo de 2023, e o climático, de 2024. É para explicar o que temos que fazer para enfrentá-los — completou Míriam.



BRASIL
CEMADEN

A atuação precisa do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) em um ano marcado por extremos climáticos deu à instituição o prêmio na categoria Brasil. — É um enorme incentivo para continuarmos a fazer a melhor ciência com o objetivo de salvar vidas — disse Regina Alvalá, diretora do centro, ao receber o troféu entregue pela editora executiva Leticia Sander e pelo editor de Política e Brasil, Thiago Prado.



MUNDO
MAHA MAMO

Desde que chegou ao Brasil como refugiada, Maha Mamo, nascida no Líbano, mas sem nacionalidade libanesa, lutou para mudar a Lei de Imigração no reconhecimento a apátridas como ela. Naturalizada brasileira, Maha, vencedora na categoria Mundo, seguiu como porta-voz e inspiração para milhões de pessoas que lutam pela cidadania. Dos Estados Unidos, ela enviou um vídeo dedicando o prêmio “a cada refugiado, apátrida e imigrante em situação de vulnerabilidade”.



DIVERSIDADE
VINI JR.

Como lembrou a jornalista Miriam Leitão ao apresentar o vencedor na categoria Diversidade, Vini Jr. tem ensinado ao mundo que o racismo é inaceitável. Aos 23 anos, o atacante do Real Madrid virou símbolo de resistência e combate ao racismo nos campos de futebol. No início do mês, uma decisão histórica da Justiça da Espanha condenou três torcedores à prisão. Concentrado com a seleção brasileira para a disputa da Copa América, nos EUA, Vini Jr. não pôde comparecer à premiação.



MÚSICA
ALCIONE

A intensidade e a energia com as quais a cantora Alcione celebrou seus 50 anos de carreira, no Brasil e no exterior, deram a ela o reconhecimento na categoria música. Ao receber o prêmio, entregue pela colunista Malu Gaspar e pelo editor executivo Paulo Celso Pereira, a Marrom ainda arrancou aplausos entusiasmados declamando versos de um poema sobre a criação da mulher, obra com a qual, lembrou, disputava concursos de poesia no colégio.



CIÊNCIA E SAÚDE
ESPER KALLÁS

Ao assumir a direção do Instituto Butantan, em São Paulo, em 2023, o infectologista Esper Kallás e sua equipe criaram a primeira vacina contra a dengue no Brasil, que enfrentou a pior epidemia da doença em sua história. Kallás recebeu da editora de Saúde, Adriana Dias Lopes, e do diretor da sucursal de Brasília, Thiago Bronzatto, o prêmio na categoria Ciência e Saúde. — Fazer medicina não é só curar, mas é aliviar o sofrimento humano — lembrou ele.



ESPORTES
FERNANDO DINIZ

Formado em psicologia, o técnico Fernando Diniz levou o Fluminense ao inédito título da Copa Libertadores, principal competição de futebol da América do Sul, além de conquistar o troféu do Campeonato Carioca. Vencedor da categoria Esporte, Diniz estava fora do Rio com o time para um jogo com o Cruzeiro em Belo Horizonte, mas enviou vídeo de agradecimento, lembrando “de maneira especial” os jogadores, a diretoria e toda a torcida do clube.



CINEMA E SÉRIES
‘VALE O ESCRITO’

Vencedora na categoria Cinemas e Séries, “Vale o escrito”, produção do Globoplay sobre os bastidores do jogo do bicho no Rio, foi fruto de “muita perseverança”, como resumiu o jornalista Pedro Bial, narrador e supervisor artístico da série, ao receber o prêmio entregue pela colunista Vera Magalhães e pelo editor executivo Alessandro Alvim. A união foi explicitada no palco pela presença de diversos integrantes da equipe, entre eles o criador da produção, o jornalista Fellipe Awi.



ELA
PAOLLA OLIVEIRA

Atriz, empresária, rainha de bateria e influencer, Paolla Oliveira, mesmo belíssima, foi alvo de críticas ao seu corpo e carregou a bandeira de ser contra os padrões de beleza impostos às mulheres. Vencedora da categoria Ela, Paolla recebeu o prêmio das mãos de Marina Caruso, editora do Ela, e da editora executiva Flávia Barbosa, e fez um potente discurso de agradecimento: — Meu sonho é que toda mulher possa ser ouvida, sem ser descredibilizada.



RIO
MENINO GUI

A onda de afeto e apoio que cercou Guilherme Gandra, o Menino Gui, desde que um vídeo nas redes expôs a luta de quem convive com a epidermólise bolhosa, deu força para que ele e sua família batalhassem e conseguissem aprovar uma lei estadual para beneficiar quem sofre com a doença. Vencedor na categoria Rio, o vascaíno Gui não foi liberado para ir à cerimônia, mas mandou para a “galerinha”, em vídeo, um agradecimento emocionado seguido de “um beijão”.

Dupla unida. Os jornalistas e colunistas Miriam Leitão e Ancelmo Gois comandaram novamente a cerimônia do Faz Diferença



ECONOMIA
FERNANDO HADDAD

Ao longo de 2023, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, conseguiu blindar a agenda econômica de interesses políticos diversos e aprovar a aguardada Reforma Tributária. Vencedor na categoria Economia, Haddad dedicou à equipe do ministério o prêmio, entregue pelo colunista Lauro Jardim e pela editora de Economia, Luciana Rodrigues, e lembrou ainda o Congresso e o Judiciário, sem os quais “não teria conseguido executar um bom trabalho”, afirmou.



EM DIREÇÃO AO FUTURO CENTENÁRIO LEMBRADO COM INOVAÇÃO

Presidente do conselho de administração do Grupo Globo, João Roberto Marinho lembrou, em seu discurso de abertura da cerimônia, que o Prêmio Faz Diferença deste ano é permeado também pelo início do ciclo de comemorações do centenário do GLOBO, marco que se completa em julho de 2025. Reforçando os valores e fundamentos do jornal iniciado por seu avô, Irineu Marinho, João Roberto citou o recém-lançado projeto de desenvolvimento de novos produtos de inteligência artificial, batizado justamente com o nome do fundador do jornal. — A inovação sempre foi um dos pilares do GLOBO — afirmou, ao falar do projeto Irineu. O presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, ressaltou que o Faz Diferença premia valores como “excelência”, “perseverança” e “trabalho duro”. — Vocês homenageados, homenageadas, são exemplos a serem seguidos. Vocês trazem esperança e apontam caminho seguro e ético para uma sociedade mais generosa e justa — declarou.

Antes da premiação, que novamente contou com a apresentação dos colunistas Miriam Leitão e Ancelmo Gois, um coquetel reuniu os premiados e convidados no belo casarão histórico ocupado pela Firjan, em Botafogo. Uma das presenças mais tietadas foi a atriz Paolla Oliveira, que distribuiu sorrisos e posou para fotos com paciência e simpatia.

“A inovação sempre foi um dos pilares do GLOBO”

João Roberto Marinho, Presidente do conselho de administração do Grupo Globo

“Vocês homenageados, homenageadas, trazem esperança e apontam caminho seguro e ético para uma sociedade mais generosa e justa”

Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan



DESENVOLVIMENTO DO RIO

OFICINA MUDA

Fundada em 2016, a Oficina Muda foi reconhecida na categoria Desenvolvimento do Rio pela iniciativa de transformar peças e restos de tecidos que seriam descartados pela indústria têxtil em novas roupas, evitando desperdício e poupando o meio ambiente. Larissa Greven, sócia-fundadora da empresa, recebeu o troféu das mãos do diretor-geral da Editora Globo, Frederic Kachar, e do presidente da Firjan, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, e destacou o “grande incentivo” dado pelo prêmio.



EDUCAÇÃO

TELMA VINHA

Referência na luta contra a violência nas escolas públicas do país e coordenadora de ampla pesquisa na área, a pedagoga Telma Vinha foi a vencedora na categoria Educação, recebendo o prêmio das mãos de Katia Repsold, country manager da Naturgy, e do colunista Bernardo Mello Franco. — Cerca de 60% dos ataques ocorridos nas escolas foram nos últimos dois anos, um sofrimento imenso num lugar que deveria ser de proteção — disse ela.



LIVROS

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Prestes a completar 127 anos, a ABL segue se renovando, buscando mais diversidade e um diálogo mais estreito com a sociedade. Vencedora na categoria Livros, a instituição foi representada pelo seu presidente, o jornalista e colunista do GLOBO Merval Pereira. — A ABL tem a responsabilidade de caminhar junto com a sociedade na evolução cultural do país — afirmou ele, que recebeu o prêmio do editor de Opinião, Helio Gurovitz, e do editor executivo André Miranda,



TV

ROSANE SVARTMAN

O imenso sucesso de público e crítica com a novela “Vai na fé”, da Globo, deram à diretora, roteirista e escritora Rosane Svartman o prêmio na categoria TV. Após receber o prêmio entregue pela colunista Anna Luiza Santiago e pelo editor de Cultura Marcelo Balbio, Rosane falou, emocionada, sobre o seu papel na hora de contar histórias: — Preciso me cercar de pessoas que tenham trajetórias diferentes da minha, escutá-las e ser permeável.



Prêmio na mão. Alguns dos vencedores da 21ª edição do Faz Diferença reunidos para a foto após a premiação, que teve discursos emocionantes, como o da atriz Paola Olliveira, e declamação de poesia pela cantora Alcione



Aplausos. O ministro Fernando Haddad (à esquerda), Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, João Roberto Marinho e a esposa Gisela, e Frederic Kachar na cerimônia

Noite marcada por despedidas e versos

Presidente da Firjan anunciou saída do cargo na entidade e fez homenagem emocionada à esposa



Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira. Sua mulher, Cristina, morreu em maio



Conversa animada. Paolla Oliveira, Pedro Bial e Alcione na cerimônia



Casa Firjan. Convidados durante coquetel no casarão histórico em Botafogo

Ao discursar na noite de quarta-feira, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira anunciou que esta será sua última edição do Faz Diferença à frente da Firjan, parceira do prêmio desde 2009. Ele deixará seu posto na entidade após este ano. Ao falar da importância da premiação, ele lembrou que o país terá uma eleição em poucos meses, e que há hoje um “distanciamento imoral e perigoso entre povo e eleitos”. — Muitos esquecem que são servidores eleitos. Precisamos iluminar a cons-

ciência da população para que possamos contratar pelo voto os melhores talentos possíveis. Vocês, homenageados, são exemplos — afirmou. Gouvêa Vieira aproveitou a cerimônia para fazer uma bela homenagem a Cristina Gouvêa Vieira, sua mulher e grande parceira por mais de cinco décadas, que morreu em 13 de maio. Muito emocionado, pediu a Míriam Leitão que lesse um poema do jornalista e escritor Odylo Costa, filho, feito para Cristina como presente no dia do casamento.



Faz diferença estar sempre em movimento com você.

Sonhar com um mundo diferente não basta. É necessário desejo, impulso e movimento. Para nós, faz diferença transformar oportunidade em desenvolvimento do estado do Rio. Ações estratégicas em crescimento econômico. Parceria em apoio e incentivo às empresas de todos os portes. É assim que seguimos em movimento por um mundo onde todos possam fazer a diferença. Vamos juntos?

firjan.com.br 



TRE-AP cassa deputada que gastou fundo em harmonização

Silvia Waiãpi (PL) foi acusada de usar dinheiro de campanha para fazer procedimento; contas foram rejeitadas

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Amapá determinou a cassação do mandato da deputada federal Silvia Waiãpi (PL). Na quarta-feira, o colegiado rejeitou por unanimidade as contas de campanha da parlamentar, acusada de gasto ilícito do dinheiro público destinado às eleições de 2022. Ela foi acusada de usar R\$ 9 mil do fundo eleitoral para cobrir as despesas de um procedimento estético no rosto. Mesmo com a decisão, a deputada segue no cargo na Câmara, já que o caso ainda será apreciado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A denúncia de malversação de dinheiro público foi feita ao Ministério Público Eleitoral do Amapá por uma ex-funcionária da deputada, e a representação foi enviada ao Tribunal Regional Eleitoral do estado. Em nota, a assessoria de Silvia Waiãpi disse ter rece-

bido a notícia sobre a cassação pela imprensa e alegou que as contas da parlamentar haviam sido julgadas e aprovadas previamente pelo TRE-AP. O comunicado destaca que deputada não foi intimada da decisão. No processo, Maite Martins Mastop, ex-coordenadora da campanha de Silvia, relatou como teria pago o procedimento de harmonização facial da candidata, informou a coluna de Lauro Jardim, do GLOBO, em outubro de 2022. Segundo o Ministério Público, o profissional responsável confirmou ter realizado o procedimento em Silvia, em Macapá. Em nota enviada à coluna, à época, o advogado da deputada disse que “os elementos constantes do noticiário são totalmente improcedentes, fruto de vingança pessoal e intrigas partidárias, bem como discriminação racial, dada a



Procedimento. A deputada Silvia Waiãpi (PL) alegou que suas contas já haviam sido julgadas e aprovadas previamente

origem da declarante”. No perfil do Instagram, Silvia Waiãpi se descreve como “Mãe, Avó, Indígena, Militar, Republicana Conservadora”. Ela afirma também ser “Defensora da Mulher, da Criança e da Família” e “Embaixadora da Paz”, além de deputada federal. Silvia ficou conhecida nos anos 2000 por interpretar a índia Crocoká na novela

R\$ 9 mil
Verba do fundão usada para pagar procedimento estético
Ex-funcionária de deputada denunciou uso irregular do dinheiro de campanha do MP Eleitoral

“Uga Uga”, da TV Globo. Apoiadora de Jair Bolsonaro, a parlamentar do PL foi eleita em 2022 com a bandeira de defesa dos indígenas. À época da campanha, ela reclamou ter recebido menos atenção do partido. Foi a deputada federal eleita menos votada no Brasil, com 5.435 votos, com apoio de políticos bolsonaristas, como Eduardo Bolsonaro, Damares Alves e Carla Zambelli. Silvia Waiãpi foi a primeira mulher indígena a entrar para o Exército Brasileiro, em 2011.

INVESTIGADA PELO 8/1

Antes de ser deputada federal, a bolsonarista foi secretária nacional da Saúde Indígena, pasta vinculada

ao Ministério da Saúde. Posteriormente, ocupou cargo no Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial, órgão vinculado ao antigo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, que tinha como liderança a ex-ministra Damares Alves. Em 2018, foi uma das quatro mulheres integrantes do grupo de transição de Bolsonaro. Silvia Waiãpi nem tinha assumido o mandato na Câmara quando foi incluída no rol de investigados por endossar os atos golpistas de 8 de janeiro em Brasília. Segundo a Procuradoria-Geral da República, nas redes sociais, a parlamentar publicou vídeos com a destruição da capital

federal e escreveu uma legenda sobre a tomada de poder. Investigadores passaram a analisar se o conteúdo incorria em incitação ao crime. De acordo com o Supremo Tribunal Federal (STF), a deputada passou a ser investigada por postar vídeos dos ataques com a legenda “Povo toma a Esplanada dos Ministérios nesse domingo! Tomada de poder pelo povo brasileiro insatisfeito com o governo vermelho”. Em abril do ano passado, deputada bolsonarista foi repreendida por ter feito um comentário transfóbico. Ela afirmou na Câmara dos Deputados que era obrigada a aceitar “mulheres que são homens”. O discurso, feito durante uma sessão da Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais, foi interrompido pela presidente do colegiado, Célia Xakriabá (PSOL-MG), que lembrou que transfobia é crime. Ao ser questionada pelo colega de Casa Dorinaldo Malafaia (PDT-AP) sobre a legitimidade de sua identidade indígena, Silvia Waiãpi rebateu que não precisava do aval do deputado sobre sua etnia e fez o paralelo preconceituoso com mulheres transexuais. O parlamentar afirmou que a cultura indígena passa por um “estelionato” e que havia representantes que diziam representar os povos originários sem, de fato, representá-los. Ao GLOBO, à época, Silvia Waiãpi reiterou o discurso que afirmou não ser transfóbico, mas uma reação ao ataque que recebeu.



Buscas. Armas apreendidas pela PF na Lesa Pátria: operação mirou participantes de barricadas na BR-470, em SC

PF mira empresários de SC por bloqueios em estradas

Nova fase da Lesa Pátria cumpre 27 mandados de busca em 3 estados e apreende armas com alvos

EDUARDO GONÇALVES
E PAOLLA SERRA
politica@oglobo.com.br
BRASILIA

Dois empresários de Santa Catarina foram alvos de mandados de busca e apreensão ontem na 28ª fase da Operação Lesa Pátria. Ligados a um grupo empresarial que fabrica caldeiras e aquecedores industriais, Horst Bremer Junior e Lilian Bremer já haviam sido denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR), em maio, por participar de bloqueios em rodovias federais ocorridos após as eleições presidenciais de 2022. Procurada pelo GLOBO, a defesa dos empresários não quis se pronunciar sobre a ação. Ontem, a Polícia Federal apreendeu armas e muni-

ções com parte dos alvos. Foram cumpridos, ao todo, 27 mandados de busca e apreensão expedidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF) nos estados de Santa Catarina, Goiás e Mato Grosso do Sul. APOIO AOS ATOS GOLPISTAS Segundo a denúncia da PGR, os empresários aparecem em vídeos publicados nas redes sociais pedindo a adesão ao movimento de contestação do resultado eleitoral em Rio do Sul, no interior de Santa Catarina. Segundo o Ministério Público, eles atuaram “ativamente na convocação e no apoio financeiro e logístico aos bloqueios, sobressaindo-se como lideranças”. O registro mostra manifestantes com o uniforme da empresa dos dois denunciados

montando barricadas na BR-470, em um ato que durou de outubro a novembro de 2022 e só foi encerrado após intervenção da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que precisou utilizar gás de pimenta. A investigação aponta que os valores dos danos causados ao patrimônio público chegam à cifra de R\$ 40 milhões. A PGR cita ainda na denúncia uma entrevista dada por Horst na época, em que ele conclama a população a “tomar uma atitude uma vez por todas”. “Nós, como empresários industriais, não só como cidadão, mas como industriais, temos que aderir a esse movimento, trazer o nosso pessoal, para tomar uma atitude de uma vez por todas, e a gente ter o nosso Brasil, a nossa liberdade, a nossa dignidade, e não admitir essa situação que está acontecendo conosco”, diz a transcrição do texto. Em manifestações anteriores no processo, a defesa dos alvos afirmou que eles participaram de manifestações de forma “ordeira e pacífica”, “sem qualquer propósito espúrio ou ilegal”.

Escritório Galdino,
Pimenta, Takemi, Ayoub,
Salgueiro, Rezende de
Almeida Advogados
tem a satisfação de
apresentar sua nova marca:

galdino
Pimenta, Takemi, Ayoub
Salgueiro, Rezende de Almeida

E de comunicar o ingresso
de novo sócio de capital,
Tomás Martins Costa.

São Paulo
Av. Brig. Faria Lima, 3900 • 11º andar, Itaim Bibi
São Paulo • SP • +55 11 3041 1500

Rio de Janeiro
Rua João Lira, 144, Leblon
Rio de Janeiro • RJ • +55 21 3195 0240

www.galdino.com.br

Siglas que apoiam Paes tentam última cartada contra chapa só com PSD

Partidos, entre eles o PT, fazem reunião e vão sugerir nome em conjunto à vice do prefeito, que prefere Pedro Paulo

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

Depois de a pesquisa Quaest mostrar o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), em ampla vantagem a três meses e meio da disputa municipal, os partidos que vão compor a aliança se uniram a fim de sugerir a ele um nome consensual para o posto de vice. Paes tem deixado claro nos bastidores que quer uma chapa “puro-sangue” do PSD, mas as siglas aliadas entendem que precisam pressioná-lo neste momento de pré-campanha.

Há uma grande preocupação com o grau de engajamento das militâncias e de quadros dos partidos de esquerda na empreitada eleitoral de Paes caso o vice seja alguém do núcleo duro dele, sobretudo o deputado federal Pedro Paulo. Apesar de a Quaest colocar o prefeito com 51% das intenções de voto, a esquerda avalia que uma chapa apenas do PSD pode levar eleitores progressistas à candidatura de Tarcísio Motta (Psol), que pontuou somente 8% na pesquisa.

— Na terça-feira fizemos

uma reunião e ficamos de sugerir um vice em conjunto. Vamos sugerir ao Eduardo. Já falei ao prefeito que a militância precisa se ver nesse processo, que precisa de um vice de esquerda para entrar para valer. A chapa tem que cativar — afirma a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann.

A petista, no entanto, nega que vá compactuar com dissidências no partido e reforça que o PT tem um “compromisso” com Paes. Na reunião de terça, além da sigla de Lula, participaram dirigentes do PDT, PCdoB, PV e Solidariedade. Acobiça pelo cargo de vice tem como pano de fundo a chance alta de o prefeito, caso reeleito, deixar o mandato no meio em 2026 para concorrer ao governo estadual, o que faria o vice assumir a prefeitura.

Hoje, o principal nome cogitado pelo grupo é o do ex-presidente da Assembleia Legislativa do Rio, André Ceciliano, que tem boa relação com Paes.

O prefeito, no entanto, dificilmente vai ceder à pressão. O favoritismo segue sendo de Pedro Paulo, como Paes já deixou claro ao próprio Lula, e as

alternativas de dentro do PSD são os deputados estaduais Eduardo Cavaliere e Guilherme Schleder, além do presidente da Câmara Municipal, Carlo Caiado. A tendência é que Paes passe a decidir a composição da chapa a partir de julho, mas é possível que a definição se dê no limite do prazo final das convenções partidárias, em 5 de agosto.

FAVORITO COMUNICADO

Paes comunicou a Pedro Paulo que a preferência é dele, e o próprio grupo político do prefeito entende que o deputado tem a prerrogativa. Pesa contra o parlamentar o caso de suposta agressão à ex-mulher, arquivado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que o prejudicou na campanha à prefeitura em 2016 e pode mais uma vez acarretar um desgaste político e familiar para o principal aliado do prefeito na política. Na esquerda, junto com o fato de Pedro ter votado pelo impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), o episódio é citado como algo crítico na hora de pedir votos.

Por outro lado, pesquisas in-



Preferência. O prefeito Eduardo Paes: apesar de pressão, correligionário é o nome forte para vice na busca pela reeleição



Pressão. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann: reunião por vaga no Rio



“Já falei ao prefeito que a militância precisa se ver nesse processo, que precisa de um vice de esquerda”

Gleisi Hoffmann, presidente do PT

ternas também apontam possíveis perdas de votos caso o vice seja do PT. A Quaest não mediu essa possibilidade, mas o dado que mostra Paes oscilando para baixo quando o apoio de Lula é mencionado expõe, no mínimo, que o presidente não lhe dá novos votos.

Na campanha, o prefeito não deve incluir de forma voluntária o petista em materiais

publicitários, mas também não o esconderá: vai assumir a parceria com o presidente quando provocado por adversários, além de evocar os investimentos dele na cidade — que têm sido frequentemente anunciados ao lado do prefeito. Acredita-se, no entorno de Paes, que a campanha municipal é mais desvencilhada do jogo federal do que a eleição de governador, quando os candidatos costumam ter uma simbiose mais nítida.

Outro entendimento no núcleo duro é que o PT está mais interessado em 2026 do que na vice deste ano. Sabe-se que o partido quer emplacar um nome na eventual chapa de Paes a governador, especialmente na eleição ao Senado — haverá duas vagas em disputa, e hoje os três senadores do Rio são do PL. E o PT busca formar planaque para Lula no estado, berço do bolsonarismo.

PL quer mulher evangélica para vice de Ramagem no Rio

Nome do MDB é favorito, mas Republicanos e União Brasil disputam posição

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Faltando pouco mais de três meses para as eleições municipais, o PL indicou que, no Rio de Janeiro, deseja uma mulher evangélica para ser vice-prefeita na chapa de seu pré-candidato, o deputado federal Alexandre Ramagem. MDB, Republicanos e União Brasil já indicaram nomes com esse perfil.

Candidata a deputada federal pelo PL em 2022, a ex-deputada estadual Rosane Félix, hoje no MDB, desponta como favorita. Dirigentes de ambos os partidos já teriam avalizado o nome, ligado à Assembleia de Deus, mas há um contratempo: Rosane tem indicado a preferência por concorrer a vereadora.

Em 2022, após um mandato na Assembleia Legislativa do Rio, Rosane tentou voos mais altos para a Câmara Federal e terminou sem cargo. Na ocasião, ela teve 38,5 mil votos e ficou na suplência. A avaliação é que, com essa votação, uma cadeira no Legislativo municipal, é dada como certa. Contudo, caso embarque com Ramagem, há o receio de não ser eleita.

O cenário no Rio é de favoritismo para o prefeito Eduardo Paes (PSD), que tenta a reeleição. De acordo com a pesquisa Quaest divulgada terça-feira, Paes tem 51% das intenções de voto. Segundo colocado, Ramagem tem 11%, mas está tecnicamente empatado com o pré-candidato do



Indefinição. Alexandre Ramagem: partidos disputam vaga na chapa

PSOL, Tarcísio Motta, que tem 8%. A margem de erro é de três pontos percentuais.

Apesar da aparente recusa da ex-deputada, o secretário estadual de Transportes, Washington Reis, maior defensor de uma aliança entre a sua sigla, o MDB, e o PL ainda aposta nela:

— Rosane é evangélica, cantora gospel, carismática, gente boa, só tem a agregar ao PL. Confio muito no taco dela. Vamos fazer um trabalho de convencimento.

OUTRAS OPÇÕES

Como plano B, o MDB tem cogitado o pastor assembleiano Rafael Corato, que não se enquadra no perfil exigido pelo PL.

Além do MDB, a candidatura à vice na chapa de Ramagem tem sido negociada por Republicanos e União Brasil.

Até o início deste mês, o Republicanos estava numa aliança com Paes, mas o acordo começou a desandar com a investigação da Polícia Federal

contra o deputado federal Chiquinho Brazão, que estava no União Brasil, mas era do grupo que havia começado a migrar para o Republicanos. Brazão chefiou a Secretaria municipal de Ação Comunitária até um mês antes de sua prisão, sob acusação de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco.

Ao cancelar uma licitação suspeita de fraude feita sob a gestão de Brazão e exonerar funcionários ligados ao Republicanos, Paes afastou o partido de sua pré-campanha. A legenda começou, então a negociar com o PL e apresentou o nome da deputada estadual Tia Ju, da Igreja Universal, como possível vice.

Já União Brasil considera retirar a pré-candidatura do deputado estadual Rodrigo Amorim e embarcar na campanha de Ramagem. A sigla apresentou como opção para a vice o vereador evangélico Alexandre Isquierdo, próximo ao governador Cláudio Castro (PL).

Educação antirracista. Vini Jr. está dando uma aula para o mundo.

A primeira condenação penal por racismo na Espanha é histórica, pedagógica e aconteceu graças à luta antirracista de Vini Jr. O combate ao racismo é diário e nada melhor que a educação como fator propulsor desse movimento.



UMA ‘NOVA CORRENTE’

Toffoli abre divergência em julgamento sobre descriminalização da maconha no STF

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli abriu ontem uma terceira corrente no julgamento que analisa a descriminalização do porte de maconha para uso pessoal. Com isso, o placar continua de cinco votos a três pela descriminalização, além do voto “meio-termo” de Toffoli. Os nove ministros que já votaram, contudo, consideram que deve haver uma quantidade da droga que faça a pessoa ser presumida como usuária, e não traficante.

O julgamento avalia a constitucionalidade do artigo 28 da Lei de Drogas, de 2006, que considera crime “adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trazer consigo, para consumo pessoal, drogas sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar”.

Até agora, cinco ministros tinham considerado inconstitucional esse artigo, e votado pela descriminalização, e outros três votaram por manter o texto. Agora, Toffoli também considerou o artigo constitucional. Mas afirmou avaliar que ele já contém uma descriminalização para o usuário. Por isso, afirmou que foi uma terceira posição.

— Eu abri uma nova corrente. O artigo 28 é constitucional, ele é aplicável ao usuário, mas ele não tem natureza penal, tem natureza administrativa. E (o voto) mantém a Justiça criminal como julgadora — explicou Toffoli, após a sessão.

O ministro afirmou que, ao fim do julgamento, os integrantes da Corte devem adequar suas posições para uma proposição mais unificada.

Após o voto de Toffoli, o julgamento foi interrompido e será retomado na terça-feira. Ainda faltam os votos dos ministros Luiz Fux e Cármen Lúcia.

Na discussão sobre a quantidade que diferencie usuário e traficante, os ministros que votaram até agora divergem sobre qual seria essa quantidade e quem deveria fazer essa definição.

Toffoli votou para se fazer um apelo para que Executivo e Legislativo, em 18 meses, regulamentem pontos da lei, incluindo o critério que diferencie usuário e traficante. E sugeriu que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) seja responsável pelo último ponto.

— A Anvisa pode fazer isso, com base em dados científicos. Não precisaríamos estar



Terceira via. Para Toffoli, o artigo da Lei das Drogas que está em julgamento no STF é constitucional e já traz uma descriminalização do usuário de maconha

COMO JÁ VOTARAM OUTROS MINISTROS



Gilmar Mendes
Votou em 2015 por descriminalizar o porte de qualquer tipo de droga para consumo próprio. Depois, optou por restringir a medida à maconha e pela fixação de parâmetros para diferenciar o tráfico de consumo próprio.



Edson Fachin
Afirmou que a regra é inconstitucional exclusivamente em relação à maconha. Contudo, o ministro entendeu que os parâmetros para diferenciar traficantes de usuários devem ser determinados pelo Congresso Nacional.



Roberto Barroso
O presidente do STF foi favorável ao porte de maconha para uso pessoal. Propôs como parâmetro para definir o usuário a posse de 25 gramas da substância ou a plantação de até seis plantas fêmeas da espécie.



Alexandre de Moraes
Propôs que as pessoas flagradas com até 60g de maconha ou que tenham seis plantas fêmeas sejam consideradas a princípio como usuárias. Após a proposta, os ministros Fachin, Weber e Barroso concordaram com o critério.



Rosa Weber
Agora aposentada, destacou que a criminalização do porte para consumo é desproporcional, afeta a privacidade individual, e impede efeitos pretendidos pela lei quanto ao tratamento e reinserção social de usuários e dependentes.



Cristiano Zanin
Considera que a mudança do artigo 28 da Lei de Drogas despenalizou mas não descriminalizou o porte de drogas, e não seria possível mudar essa opção do Legislativo na Justiça. Sugeriu um limite de 25 gramas para usuários.



André Mendonça
Votou de forma semelhante a Zanin, ressaltando ser preciso fazer uma diferença entre tráfico de uso e descriminalização, e sugeriu um limite provisório de 10 gramas enquanto o Congresso não decide sobre o tema.



Nunes Marques
Foi contrário à descriminalização, defendendo que uma mudança nesse sentido deveria ser feita pelo Congresso. Ele ainda defendeu um critério para diferenciar usuários e traficantes e sugeriu um parâmetro de 25 gramas.

aqui a discutir isso. É a Anvisa que estabelece as dosagens dos medicamentos, e as drogas também, lícitas ou ilícitas.

Até agora, cinco ministros votaram pela descriminalização do porte de maconha para uso pessoal: Gilmar Mendes, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes e Rosa Weber. Foram contrários Cristiano Zanin, André Mendonça e Nunes Marques.

Gilmar, Barroso, Moraes e Weber defenderam que o critério que faça alguém ser presumido como usuário seja de 60 gramas ou seis plantas fêmeas. Zanin e Marques apoiaram 25 gramas. Fachin e Mendonça consideram que a definição cabe ao Congresso. Mendonça sugeriu um critério provisório, de 10 gramas, até que os parlamentares decidam.

CNBB PREOCUPADA

No início do julgamento, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, reforçou que a Corte não está legalizando a maconha, mas discutindo se a sanção ao porte deve ser penal ou administrativa:

— O Supremo Tribunal Federal considera, tal como a legislação em vigor, que o consumo de drogas, o porte de drogas, mesmo para consumo pessoal, é um ato ilícito. O Supremo não está legalizando as drogas, mantém a droga como um comportamento ilícito.

Barroso contou ter sido procurado na manhã de ontem pelo presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Jaime Spengler, que teria demonstrado preocupação com o julgamento. O presidente do STF afirmou que o receio seria baseado em uma “desinformação”.

Mas o ministro André Mendonça rebateu o pronunciamento de Barroso. Mendonça disse que não seria desinformação do presidente da CNBB, porque ele também teria a mesma preocupação, e criticou a possibilidade de o STF “passar por cima” do Legislativo.

— Eu não acho que ele tem informação incorreta, não. Eu acho que a informação é essa mesma. A grande verdade é que nós estamos passando por cima do legislador, caso essa votação prevaleça com a maioria que hoje está estabelecida — disse Mendonça.

Alexandre de Moraes afirmou que, com a Lei de Drogas, de 2006, o usuário não pode ser preso. Mas, na prática, quem antes era considerado usuário passou a ser tratado como traficante.

— Como o usuário não pode mais ser punido, o que antes polícia, Ministério Público e Judiciário entendiam como uso passou a ser tipificado como crime. Antes, se alguém era pego com três gramas de maconha era usuário. A partir da alteração legislativa, passou a ser tipificado como traficante — apontou.

O ministro Nunes Marques afirmou que a definição como crime é importante para impedir o consumo:

— O fato de o legislador ter eleito o crime, ainda que as sanções não sejam típicas do crime, traz um instrumento de defesa para a família pobre brasileira, onde ela diz: “meu filho, não faça isso, porque é crime”.

O julgamento se tornou foco de tensão do Congresso em relação ao STF. Após a retomada da análise no ano passado, após quase oito anos de interrupção, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), apresentou uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que define como crime possuir ou portar drogas, independentemente da quantidade.

O projeto foi aprovado pelo Senado em abril, e na semana passada também ganhou o aval da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados. Agora, uma comissão específica será criada para discutir o seu mérito.

“O Supremo considera que o porte de drogas, mesmo para consumo pessoal, é um ato ilícito. Não está legalizando as drogas”

“Nós estamos passando por cima do legislador, caso essa votação prevaleça com a maioria hoje estabelecida”

“O artigo 28 é constitucional, ele é aplicável ao usuário, mas ele não tem natureza penal, tem natureza administrativa”

Luís Roberto Barros, na abertura da sessão do STF ontem André Mendonça, ao divergir de Barroso em seguida Dias Toffoli, sobre artigo que criminaliza posse de drogas

ENTREVISTA

Mario Sergio Cortella / FILÓSOFO

Um dos convidados do Festival LED, educador com mais de 22 milhões de seguidores nas redes sociais prega cautela no uso tecnológico na educação e lembra que Paulo Freire já defendeu sua utilização

BRUNO ALFANO bruno.alfano@extra.inf.br

A TECNOLOGIA NÃO PODE FICAR À PARTE DO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO

O professor Mario Sergio Cortella cita Guimarães Rosa para tratar da euforia quanto às inovações tecnológicas na educação: “Não convém fazer escândalo de começo. Só aos poucos é que o escuro é claro”. O educador e filósofo, com 22 milhões de seguidores nas redes sociais e que conviveu por 18 anos com Paulo Freire, estará amanhã no Festival LED, que é realizado pela Globo e Fundação Roberto Marinho, em parceria com a Editora Globo e tem apoio da Fundação Bradesco.

Pode me contar alguma situação curiosa que viveu com o Paulo Freire?

Eu tive a honra de ter sido o último a ser orientado por ele no doutorado. Minha defesa foi marcada, como aconteceu, para o dia 12 de junho de 1997, uma quinta-feira, dia dos namorados. E no dia 2 de maio de 1997 o professor Paulo faleceu. Apenas poucos dias antes da minha defesa. Seria absolutamente hon-

roso para mim falar que Paulo Freire presidiu a minha sessão de defesa de tese de doutorado. Mas ele não pôde fazê-lo presencialmente.

Qual é a diferença do projeto de uso de tecnologia do Paulo Freire na rede municipal de São Paulo na década de 1990 para o que vemos hoje na rede do estado com Renato Feder?

Paulo Freire notava que a tecnologia tinha um lugar relevante no processo intrascolar, mas não era um papel que tinha ainda toda a nitidez de qual seria o caminho a seguir. Podemos notar que muitos países fizeram uma implantação mais acelerada e depois retomaram um passo anterior na medida em que se percebeu que uma parcela disso poderia desmontar o pensamento criativo, o pensamento crítico, a capacidade de produção de conhecimento de forma autônoma.

Como o senhor vê a atual estratégia de São Paulo em relação à implementação de

tecnologias educacionais?

O Guimarães Rosa lembra algo especial: “Não convém fazer escândalo de começo. Só aos poucos é que o escuro é claro”. Esse escuro ainda não está tão claro. A tecnologia, de modo algum, pode ficar à parte do processo de escolarização. Mas a gente não pode nem ter informatofobia, que é um pânico em relação ao mundo digital, e nem em informatolatria, que é a adoração. Vejo algumas políticas com preocupação. Sem um preparo mais denso de um grupo imenso de educadores, qualquer açodamento leva a um desastre futuro. Isso, em redes públicas e com a dimensão que é a rede do estado de São Paulo, fica ainda maior.

Que riscos esse açodamento pode causar?

Tradicional não é velho, tradicional é antigo. Não confunda antigo com velho. Antigo é aquilo que tem bastante idade, velho é aquilo que não tem mais lugar. Se a tecnologia entra num circuito no qual



Cortella. 'Eu desejo uso da inteligência generativa, mas de modo algum quero que o que é automático seja autônomo'



“A gente não pode nem ter informatofobia, que é um pânico em relação ao mundo digital, e nem em informatolatria, que é a adoração”

se tira o antigo supondo que ele seja velho, mas não sendo, a capacidade de prejuízo fica maior. Por isso, de novo, é bom lembrar o que diz Guimarães Rosa. Ou Hegel, que dizia: “Quem exagera o argumento prejudica a causa”

O senhor é otimista em relação à inteligência artificial na educação?

Eu desejo algum uso do cotidiano da inteligência generativa, mas de modo algum quero que aquilo que é auto-

mático seja autônomo. Um exemplo concreto: quando entro num elevador e eu aperto um botão, ele é automático. Ele leva para o andar que pedi. Não quero que ele me leve para onde ele decidir. Na educação, a IA traz uma turbulência porque exige a revisão de processos avaliativos e pedagógicos. Na medida em que não basta demandar trabalhos que podem ser mimetizados, o aluno teria de lidar mais, e isso é bom, com reflexão. Portanto, há alguns transtornos que terão, no meu entender, efeitos positivos.

Qual o motivo pelo qual políticos conservadores recorrentemente atacam o ensino de Filosofia?

O que é que a filosofia introduz que pessoas com perspectiva autoritária de qualquer dimensão tem ojeriza?

Ela introduz a suspeita. A dúvida sobre a certeza apri-mora a certeza. A dúvida em relação àquilo que parece absolutamente sólido garante que não haja desabamento. Não é uma dúvida pela dúvida, é uma dúvida, como diria Descartes, metódica.

Em 2021, o senhor afirmou que o país não tinha projeto educacional. Agora na gestão de Camilo Santana há?

Este momento do governo ainda é de regeneração de algumas situações que estavam abafadas, retomando alguns caminhos na área de alfabetização, formação docente, mas ainda não se deu ainda um passo mais incisivo. Acho que dois anos é um tempo em que se pode dar crédito nessa regeneração. Depois desse tempo, o projeto terá que ser mais nítido.

É hoje! Festival LED abre sua programação com Angela Davis

Evento hoje e amanhã terá transmissão ao vivo e de graça pelo Globoplay

O Festival LED será aberto hoje no Museu do Amanhã, no Centro do Rio, com a renomada professora, filósofa e ativista Angela Davis. Ela será um dos destaques do evento, que reunirá, entre hoje e amanhã, apaixonados pela educação. A programação principal terá transmissão ao vivo e gratuita para não assinantes pelo Globoplay. Os ingressos estão esgotados.

O dia começa às 10h30 com a americana que fez parte dos Panteras Negras falando sobre a educação como caminho para a liberdade, com mediação da jornalista e apresentadora da GloboNews Aline Midlej.

O dia ainda conta com nomes como a ex-BBB Juliette numa mesa sobre saúde emocional “Como cuidar de quem ensina e aprende?”; a jovem ativista indígena Alice Pataxó, falando sobre crise climática; o cantor Criolo refletindo so-

bre saberes locais; o presidente do Conselho Nacional de Educação, Luiz Roberto Liza Curi, desvendando mitos da educação brasileira; além de oficinas sobre como se conectar com a geração Z e como o esporte pode ser aliado no desenvolvimento de competências socioemocionais.

Já amanhã, a abertura será do líder indígena e autor Ailton Krenak. Ele subirá ao palco às 10h30 para falar sobre a sua visão da educação “aqui e agora” no sábado, refletindo sobre o poder educativo da ancestralidade, com seus atores humanos e não-humanos.

No fim do segundo dia, o evento ainda vira um grande pitch com o Desafio LED. Depois de uma seleção com 2,4 mil inscrições, cinco boas ideias de estudantes foram selecionadas. Eles precisarão vencer um juri formado pela empresária Ana Paula Xonga-

ni e a empreendedora Monique Evelle que definirão o destino dos R\$ 300 mil em prêmios. A ideia é que os concorrentes invistam o dinheiro em suas ideias, tirando os projetos do papel para melhorar a educação em suas comunidades.

E, fora dos museus, haverá mais uma novidade: o palco Comunidade LED, na Praça Mauá. Ele é aberto a todos que passarem pelo local e será um grande espaço aberto para conexões e trocas de ideias.

‘ESQUENTA’PARAO EVENTO

O auditório da Editora Globo recebeu ontem o IX Fórum de Reitores e Dirigentes de Universidades Parceiras do Canal Futura, promovido pelo Canal Futura. Estiveram presentes mais de 60 representantes de instituições. O grupo, que estará no Festival LED, conheceu projetos da Fundação Roberto Marinho e da TV Globo,



ANTONIO SCORZA/23-10-2019

Estrelas.

Angela Davis vai abrir o evento hoje e, amanhã, a tarefa fica com Ailton Krenak; os dois eventos serão às 10h30 com transmissão ao vivo e gratuita da Globoplay até para quem não é assinante



FABIANO ROCHA

Encontro. Ricardo Villela, diretor-geral de Jornalismo da Globo, fala a reitores

e ainda discutiu um plano de trabalho para a produção dos conteúdos das TVs universitárias veiculados pelo Futura.

— Vamos começar a tornar público os materiais que criamos durante a Academia de Jornalismo, alguns encontros que tivemos na TV Globo com os grandes nomes da casa. Esse é uma forma de mostrar para a sociedade como o jornalismo funciona. Eles serão publicados a partir dessa sexta-feira no Globoplay — afirmou Ricardo Villela, diretor-geral de Jornalismo da Globo.

EVENTO GRATUITO

FESTIVAL LED

LUZ NA EDUCAÇÃO

UM CONTEÚDO TÃO VALIOSO E NECESSÁRIO ASSIM PRECISA CHEGAR A TODO MUNDO.

Acompanhe nesta sexta e sábado, 21 e 22 de junho, a transmissão ao vivo do Festival Led no Globoplay.

Apoio

Parceria

Realização

fundação bradesco

EDITORA GLOBO

globo

Fundação Roberto Marinho

Projeto que reformula Novo Ensino Médio pode mudar pela 5ª vez

Relator da Câmara avisa que vai trabalhar para derrubar as alterações feitas no Senado, que aprovou texto nesta semana

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

Depois de ter sua versão modificada quatro vezes desde que foi proposto pelo Ministério da Educação, o projeto de reformulação do Novo Ensino Médio pode ser alterado novamente, após ser aprovado — com mudanças — pelo Senado, em votação na noite de anteontem. O relator do projeto na Câmara dos Deputados, Mendonça Filho (União-PE), afirmou ontem que vai trabalhar para derrubar as sugestões introduzidas por Professora Dorinha (União-TO), que ficou encarregada de relatar o tema no Senado. Mendonça quer restabelecer o que foi definido num acordo entre governo e o colégio de líderes da Casa.

— Respeitando as contribuições do Senado, vou trabalhar para preservar o acordo que foi feito com muito esforço de todas as partes e envolveu os secretários de educação, o ministério e a oposição. Ele tecnicamente agrada bastante, e acho que a tradição da Câmara fará cumprir o acordo — afirmou Mendonça, ao GLOBO, prevendo a nova apreciação do texto pelos deputados no início de julho.

Na Câmara, o ministro da Educação, Camilo Santana, conseguiu chegar a um acordo com Mendonça só depois de passar por vários embates com o parlamentar, que foi ministro da Educação do governo Temer e responsável pelo projeto que levou ao modelo adotado atualmente.

‘O TEMPO CONTA CONTRA’

Ainda antes da aprovação entre os senadores, o governo já havia atuado para conseguir mexer nos pontos sugeridos por Dorinha e garantir 2,4 mil horas para as disciplinas tradicionais — a relatora havia definido 2,2 mil inicialmente. No entanto, a senadora manteve pontos que modificaram o texto vindo da Câmara, como determinar o Espanhol disciplina obrigatória. Por isso, o projeto voltou para a análise dos deputados.

Embora tenha reformado pontos do projeto, a relatora reconheceu, durante a votação do Senado, que o projeto precisa ser aprovado com rapidez para as redes de educação conseguirem se planejar no ano que vem. E chegou a declarar que contava com o apoio do relator na Câmara para isso:

— Eu tenho conversado com Mendonça Filho para que, juntos, possamos aprovar esse texto rapidamente, porque o tempo conta contra. Precisamos ter urgência e organização, porque os sistemas precisam se organizar para o início de 2025 — reconheceu Dorinha.

Outras alterações da relatora foram prever que o Enem terá como base apenas a formação geral básica



De volta ao que era antes. Mendonça quer o que foi acertado com o governo



Mexeu, mas tem pressa. Alterações de Dorinha fizeram texto voltar à Câmara

e restringir a regra de contratação por notório saber de professores apenas em “caráter excepcional e mediante justificativa do sistema de ensino, conforme regulamentação do Conselho Nacional de Educação e respectivo Conselho Estadual de Educação”. Dorinha também mudou o trecho sobre ensino à distância, definindo que ele seria per-

mitido, mas apenas em “casos de excepcionalidade emergencial temporária reconhecida pelas autoridades competente”.

Outra mudança aprovada pelos senadores foi relativa ao ensino técnico. Dorinha propôs que a carga horária de formação geral básica cresça a partir de 2025 para no mínimo 2,2 mil horas, com possibilidade de apro-

A TRAMITAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO

O que está em vigor



Carga horária

Mínimo de 3 mil horas anuais, divididas em até 1,8 mil para formação geral básica e pelo menos 1,2 mil para itinerários formativos.



Currículo

Cada estado decide as horas de cada disciplina. Português e Matemática presentes em todos os anos. Os itinerários formativos não têm uma base de referência, cada estado decide como oferecer, em cinco áreas: Linguagens, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e ensino técnico.



Carga horária

Aumento de 2,4 mil horas para disciplinas obrigatórias, com 600 horas para os itinerários formativos.



Ensino médio com o técnico

Carga horária para as disciplinas obrigatórias de no mínimo 2,1 mil horas.



Ensino à Distância

Proibição de aulas da formação geral básica por essa modalidade.



Disciplinas obrigatórias

Língua Portuguesa e literatura, Inglês, Espanhol, Arte, Educação Física, Matemática, História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Física, Química e Biologia.



Contratação de professores por notório saber

Revogação da possibilidade.



Itinerários formativos

Limitados a quatro, que deverão contemplar ao menos três áreas do conhecimento. Cada escola daria ao menos dois dos quatro, com definição dos parâmetros nacionais dos itinerários.



O que a câmara aprovou

As mudanças no Senado



Carga horária

Mínimo de 3 mil horas anuais mantido, com até 2,4 mil para formação geral básica e 600 para itinerários formativos.



Itinerários formativos

Escolas devem oferecer todas as áreas de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências Sociais e Ciências da Natureza) em no mínimo dois itinerários com ênfases distintas.



Educação técnica

Formação geral básica terá 2,1 mil horas, com até 300 horas podendo ser relacionadas ao curso profissionalizante que precise de mil ou 1,2 mil horas.



Ensino à Distância

Liberado, com regulamentação a ser feita pelo MEC.



Contratação por notório saber

Liberada.



Espanhol



Currículo

Itinerários terão uma referência criada pelo MEC, negociada com secretarias de Educação.



Atividades extrascolares

Grêmios, cursos de qualificação profissional e trabalhos voluntários deixam de ser considerados



Contratação por notório saber

Permitida em “caráter excepcional e mediante justificativa do sistema de ensino, conforme regulamentação do Conselho Nacional de Educação e respectivo Conselho Estadual de Educação”



Espanhol

Passa a ser obrigatório



Enem

Provas terão como base apenas a formação geral básica



Ensino à distância

Admitido em “casos de excepcionalidade emergencial temporária reconhecida pelas autoridades competentes”

O QUE É A FORMAÇÃO GERAL BÁSICA



Parte do currículo com Português, Matemática, Química, Física e Biologia

O QUE SÃO ITINERÁRIOS FORMATIVOS



Parte flexível em que o estudante escolhe se vai se aprofundar em uma das quatro áreas do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Sociais) ou fazer um curso técnico.

EDITORIA DE ARTE

AZUL. PATROCINADORA OFICIAL DO TIME QUE

VOLTA

DIANA ALECRIM

VÔLEI QUADRA

BAIXE O APP AZUL

Azul

COMITÊ OLÍMPICO DO BRASIL

Força Nacional vai reforçar a segurança no RS

Depois das chuvas, estado sofre com episódios de violência; autorização do Ministério da Justiça foi publicada no Diário Oficial um dia depois de sargento e criminoso morrerem em tiroteio no aeroporto de Caxias do Sul

KAROLINI BANDEIRA, LUIS FELIPE AZEVEDO E HENRIQUE BARBI*
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Ministério da Justiça autorizou ontem o uso da Força Nacional de Segurança Pública para apoiar o policiamento ostensivo e a preservação da ordem no Rio Grande do Sul durante 30 dias. Depois da cheia histórica de maio, o estado enfrenta problemas de segurança. O contingente enviado será definido pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do ministério. Agentes da Força Nacional já haviam sido enviados para o estado em maio. A medida foi determinada um dia depois de um assalto a carro-forte que resultou em tiroteio no Aeroporto Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul. O sargento da Brigada Militar Fabiano Oliveira, de 47 anos, morreu no confronto, assim como um dos criminosos. Ainda durante as cheias, moradores e voluntários denunciaram ameaças de organizações criminosas em meio aos trabalhos de resgate. O surfista Pedro Scooby, que foi ao estado ajudar no socorro, afirmou que as facções cercearam o trabalho de apoio e dificultaram a retirada de pessoas de áreas atingidas.



EDILSON DANTAS/10-5-2024



MADALÍ LIMA SCHÜTZ/PREFEITURA DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Mais apoio. Força Nacional em Porto Alegre em maio (acima); autorização para apoio a policiamento ostensivo por 30 dias. Em São Sebastião do Caí, rio transbordou e deixou 513 desabrigados (ao lado)

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul prendeu ontem em flagrante duas pessoas pela aquisição de produtos de farmácia contaminados pelas enchentes em Viamão. Segundo os investigadores, a mercadoria, que deveria ser descartada, estava sendo vendida. Os suspeitos foram presos após uma denúncia anônima. Os agentes encontraram os produtos cobertos por lama no pátio da residência. Uma lanchonete funcionava no local onde os produtos contaminados foram descarregados. O estabelecimento foi interditado pela Vigilância Sanitária.

CHEIA DO RIO CAÍ As cidades de Montenegro, São Sebastião do Caí e Nova Santa Rita, banhadas pelo Rio Caí, tinham mais de 700 moradores desabrigados ontem pelas novas chuvas na Serra Gaúcha.

Em Montenegro, 121 pessoas tiveram que deixar suas casas, de acordo com a prefeitura. A medição feita às 16h de ontem indicou que o nível permanece na marca de 6,68 metros. A cota de inundação na cidade é de 6 metros. O número de desabrigados é ainda maior em São Sebastião do Caí, com 513 pessoas distribuídas em seis abrigos da cidade, segundo informou

a Rádio Gaúcha. As águas baixaram 10 cm na última medição feita ontem, mas permanecem em um nível elevado, de 10,86 metros. Em Nova Santa Rita, segundo a Rádio Gaúcha, 91 pessoas continuam no Centro Humanitário de Acolhimento devido à cheia do Caí e do Rio dos Sinos. Na manhã de ontem, o Rio Sinos estava em 4,7 metros, e o Caí, em 5,5 metros, ambos acima da cota de inundação — de 4 metros e 5,2 metros, respectivamente. Além destas três localidades, a Defesa Civil estadual afirma que os municípios de Igrejinha, Parobé, Rolante, Taquara, Três Coroas e Vale Real, São Jerônimo, São Luiz Gonzaga, Sapiranga, Triunfo e Três Coroas também estão com moradores fora de casa em decorrência das chuvas dessa semana. Uma frente fria que se iniciou no fim desta semana na Região Sul irá trazer mais chuvas para o Rio Grande do Sul e Santa Catarina a partir de hoje, segundo informou o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). As tempestades isoladas refletem a formação de um centro de baixa pressão atmosférica na região.

* Estagiário sob a supervisão de Luã Marinatto

AGÊNCIA
O GLOBO 50 ANOS

CINCO DÉCADAS
DE REGISTROS QUE
FAZEM HISTÓRIA



COM O PASSAR DO TEMPO, CRESCEMOS, APRENDEMOS E EVOLUÍMOS. MAS NADA SERIA POSSÍVEL SEM A MEMÓRIA. A AGÊNCIA O GLOBO TEM ORGULHO DE OFERECER UM DOS MAIORES ACERVOS DO PAÍS, COM QUASE 100 ANOS DE CONTEÚDO E DIVERSAS OUTRAS SOLUÇÕES PARA PROJETOS POR MEIO DE LICENCIAMENTO DE NOTÍCIAS E FOTOS PARA PUBLISHERS, IMAGENS E MATÉRIAS PARA CONTAR AS HISTÓRIAS DE MARCAS OU DE TEMAS ESPECÍFICOS EM EXPOSIÇÕES, DOCUMENTÁRIOS E LIVROS, ENTRE MUITOS OUTROS. SÃO 50 ANOS ACOMPANHANDO AS TRANSFORMAÇÕES DAS PESSOAS E DO MUNDO, COM O REGISTRO DO MELHOR JORNALISMO DO PAÍS.

Agência O Globo:
a melhor solução
para o seu projeto

agenciaoglobo.com.br
fotos@oglobo.com.br
(21) 2534-5595/5201/5526

AUMENTO PREVISTO DE ATÉ 7,5% NO ANO

RISCO NO RADAR

Fenômenos climáticos e dólar alto devem levar alimentos a subir bem acima da inflação

CAROLINA NALIN E RAFAELA GAMA*
economia@oglobo.com.br

Passada a trégua de 2023, quando os preços dos alimentos recuaram 0,52% (algo que não se via desde 2017), eles devem voltar a ser fator de pressão sobre a inflação. Uma combinação de eventos climáticos — com um El Niño mais forte, somado aos efeitos da tragédia das chuvas no Rio Grande do Sul e a uma antecipação do La Niña — e a escalada do dólar levaram bancos, consultorias e corretoras a revisarem suas projeções para este ano. Instituições que antes previam alta de 3,5% para estes itens esperam aumento de 4,5% a 7,5% no ano nos alimentos que fazem parte da cesta de compras das famílias.

Trata-se de aumento superior ao da inflação geral, que deve encerrar o ano em torno de 3,96%, segundo o Boletim Focus. Com isso, arroz, legumes, verduras e frutas não devem ceder significativamente no segundo semestre. E até carnes e leite, que ficaram mais baratos nos últimos 12 meses, podem voltar a subir.

Para economistas, a perspectiva de preços de alimentos mais altos é um risco adicional no radar do Banco Central. A autoridade monetária, que calibra os juros na tentativa de controlar a inflação, já interrompeu o ciclo de queda da Selic na quinta-feira diante da escalada da moeda americana (*leia mais na página 18*) e riscos fiscais crescentes.

O BC não reage aos choques primários, mas se ele estiver vendendo que o preço de alimentação pode contaminar outros preços, aí entra a política monetária. Por isso, a alimentação é um risco adicional nesse cenário, já que a inflação geral pode ser maior e isso pode contaminar expectativas da inflação em 2025 — resume Alessandra Ribeiro, economista da Tendências.

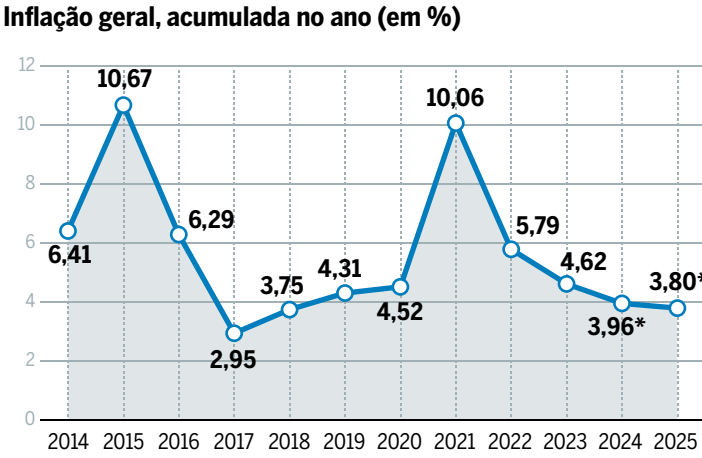
Em comunicado, a autoridade monetária explica que a manutenção da Selic em 10,5% ao ano se deve ao cenário global incerto e ao cenário doméstico, marcado pela atividade aquecida e pelo aumento das projeções de inflação.

Alessandra, da Tendências, avalia que a política fiscal expansionista vem afetando o dólar, o que se reflete com certa defasagem nos preços ao consumidor e exige cautela por parte do BC.

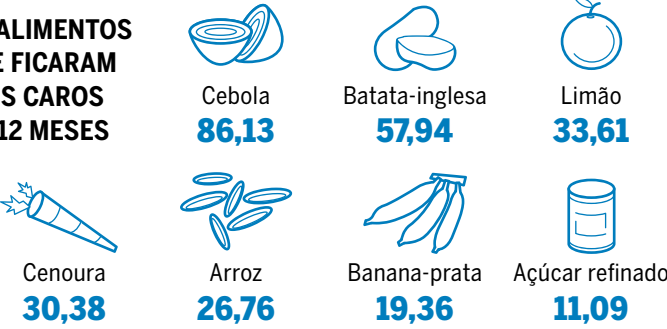
O BC está olhando esse cenário de riscos e preocupado com a inflação futura — diz.

A Tendências revisou de 3,5% para 4,5% a projeção para alimentação no domicílio em 2024, puxado pelos efeitos do El Niño e pela tragédia no Rio Grande do Sul. Segundo Alessandra, o El Niño afetou a oferta de alimentos *in natura* como cebola e batata. Em razão das enchentes do Rio Grande do Sul, ela espera ainda altas de preços mais persistentes de arroz, trigo e soja, e

O COMPORTAMENTO DOS PREÇOS

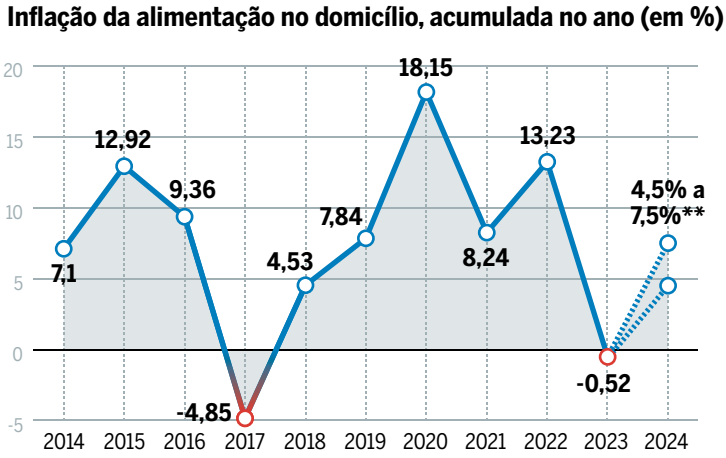


OS ALIMENTOS QUE FICARAM MAIS CAROS EM 12 MESES

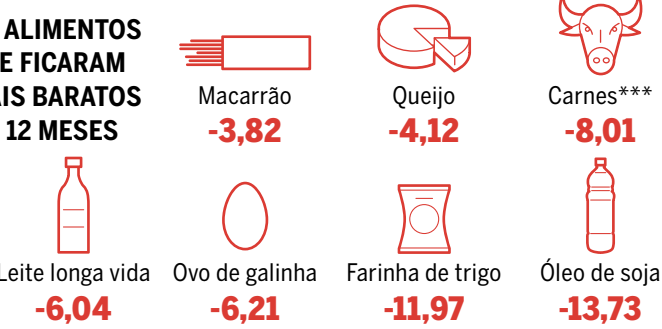


*Projeções do Boletim Focus, com base no relatório de 14 de junho
Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

**Projeções do Santander, Tendências, XP e G5 Partners



OS ALIMENTOS QUE FICARAM MAIS BARATOS EM 12 MESES



***incluindo alcatra, patinho, picanha, filé mignon etc.

EDITORIA DE ARTE

que poderá impactar indiretamente outras cadeias, como a de pães e carnes.

Luiz Roberto Cunha, professor da PUC-Rio, projeta que legumes, hortaliças, verduras, frutas, frango em pedaços e óleo de soja subam mais que a média da inflação geral este ano. Parte da alta de alimentos pode vir não só do clima, mas via câmbio:

O câmbio era uma variável que não se esperava ficar muito forte até o fim do ano. Só que uma mudança de patamar de R\$ 5 a R\$ 5,10 por dólar para R\$ 5,40 começa, sim, a afetar (inflação%).

Segundo Cunha, o ano de 2024 está rodeado de incertezas no cenário doméstico e internacional que afetam a cotação do real:

— É um ano difícil de avaliar. Fatores externos são muito negativos. Fatores econômicos mundiais são de restrição.

Coordenador dos Índices de Preços do Ibge/FGV, André Braz lembra que os preços dos alimentos consumidos em casa costumam apresentar certa trégua entre maio e julho, mas não é o que tem ocorrido.

O ciclo agrícola foi bastante afetado pelo El Niño no primeiro semestre, destaca o economista, e a seca no Centro-Oeste, entre abril e maio, afetou a produção de soja e milho e pode deixar frango e ovos mais caros. No caso de itens ligados a hortifrúti, os impactos da tragédia no Rio Grande do Sul já apareceram no IPCA de maio, com alta de 0,62% do grupo Alimentação e bebidas.

SEM TRÉGUAS NOS PREÇOS

Com isso, os alimentos *in natura* que registrariam quedas nos preços nesta época do ano, ficaram mais caros. Por consequência, a alimentação no domicílio em 12 meses, que afeta mais as famílias de menor renda, está subindo e já influencia nas expectativas



No lugar da batata, inhame ou chuchu

A cozinheira e dona de casa Rosilane Araújo, de 56 anos, também observa o aumento dos preços dos produtos da feira:

— Eu sinto que a variação de semana a semana pode ser até mais sutil, mas quando a gente vai ver o preço já está lá em cima e não tem muito o que fazer. Nesses momentos, Rosi opta por variar os legumes comprados para o dia a dia, substituindo muitas vezes a batata, que subiu 57,94% em 12 meses, por inhame, chuchu ou abóbora.

Quase igual aos orgânicos

Atriz Catarina Saibro, de 31 anos, é moradora da Urca, mas escolhe ir até o Centro para a ida semanal à feira. Mensalmente, ela paga cerca de R\$120 para assinar um serviço de entrega domiciliar de produtos orgânicos.

Com a alta no preço dos alimentos, Catarina nem vê tanta diferença entre o valor dos orgânicos e não-orgânicos:

— Hoje em dia, virou quase um mito (a diferença de preços) com o que a gente costuma comprar de legumes.

menos rosa do que o mercado esperava no início do ano.

Na XP, a projeção de 3,5% para alta da alimentação no domicílio este ano subiu para 5% diante da escalada do dólar e da tragédia climática no Sul. Segundo Alexandre Maluf, o clima tem se mostrado mais adverso do que o esperado, e a recente alta do dólar trouxe revisões para preços de alimentos no mercado financeiro.

— O dólar mais alto atrapalha a inflação — explica Maluf, ao citar que o leite, seus derivados e produtos ligados ao trigo devem ficar mais caros por causa do câmbio.

Não é de hoje, porém, que o brasileiro sente um desconforto com os preços dos alimentos, lembra o economista da XP. Dados apontam que os itens alimentícios têm pesado mais para as famílias desde março de 2020, início da pandemia, quando foram afetadas diferentes cadeias de suprimentos globais.

TRANSIÇÃO ABRUPTA

Nas contas de Maluf, a alimentação no domicílio subiu, em média, 51% entre março de 2020 e maio de 2024. No período, os salários cresceram 33%. Os alimentos *in natura*, como vegetais, hortaliças, frutas e legumes, chegaram a subir 104% neste mesmo intervalo, enquanto os pães subiram 40% e as carnes, 25%, após alívio no ano passado.

— A percepção para a população é que o nível de preços dos alimentos está alto. A gente reconhece que houve avanço significativo em transferências governamentais, mas, mesmo assim, a percepção de que o custo da alimentação subiu é amparada nos dados do IPCA — diz Maluf.

Outro risco no radar é o clima menos favorável para a produção no campo. Especialistas já esperavam que fosse mais curto que o usual o intervalo entre o El Niño e o La Niña este ano, mas começa a surgir um cenário mais pessimista de que a passagem de um fenômeno climático para o outro seja mais abrupta.

Relatório do Santander alerta que uma rápida transição do El Niño para o La Niña pode ter um impacto nas safras de grãos na América do Sul e, consequentemente, aumento nos preços dos alimentos voltados ao consumidor. Segundo levantamento do banco, os preços da soja e do milho subiram nas últimas três vezes em que o país foi afetado pelo fenômeno La Niña.

“O risco de preços mais elevados é considerável”, disseram analistas no relatório. “O La Niña é conhecido por trazer clima seco para a região Sul, o que prejudica as lavouras de grãos plantadas no segundo semestre e reduz o rendimento das culturas. Brasil e Argentina são produtores e exportadores chave no comércio global de milho e soja e, portanto, fixadores de preços”.

Antes dos efeitos do La Niña, os preços de alimentos *in natura* já vieram subindo por conta do excesso de chuvas no Sul. Fruto, entre outros fatores, de um El Niño mais severo. Segundo o IBGE, o arroz subiu 26% no acumulado em 12 meses até maio. Já a batata inglesa subiu 57,94%. (*Estagiária sob supervisão de Danielle Nogueira)

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ TER _ Miriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Miriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ DOM _ Miriam Leitão



Estabilização como consenso

“30 anos do Real: crônicas no calor do momento” é o título do novo livro de Gustavo Franco, Edmar Bacha e Pedro Malan, publicado pela Intrínseca, em que analisam a economia brasileira nas últimas décadas, da perspectiva do Plano Real e do programa de estabilização que a ele se seguiu. Por reunir artigos escritos a cada comemoração do Plano nos últimos 30 anos, não é bem do Real que o livro primordialmente trata, mas da política econômica dos governos que se seguiram aos dois mandatos de FHC.

Há um fio condutor claro. O foco é no esforço de décadas, ainda inconcluso, de consolidação da estabilização macroeconômica como um valor consensual, suprapartidário, enraizado no conjunto de valores compartilhados pelas principais forças políticas do país, estejam no governo ou na oposição. Enraizado no que no mundo anglo-saxão se denomina *common ground*. O que de melhor aqui posso fazer, para salientar a importância do livro, é ressaltar o quanto o país pôde avançar nesse esforço, desde seu momento mais dramático, na campanha presidencial de 2002, que os autores apenas tangenciam. Para entender o tumulto econômico-financeiro que então se estabeleceu, é preciso retroceder às eleições municipais de 2000, quando o PT determinou que, em paralelo a questões locais, a campanha do partido teria como carro-chefe a realização, Brasil afora, de um plebiscito informal que indagaria se a dívida pública deveria ser paga ou não. Não se tratava de iniciativa das alas mais radicais do partido. Longe disso. O então presidente do PT, deputado José Dirceu, chegou a submeter proposta de oficialização do plebiscito informal por decreto legislativo. E, um a um, os principais economistas então associados ao PT, alguns já fa-

lecidos, assinaram artigos na imprensa dando respaldo pessoal ao plebiscito. O leitor interessado poderá conseguir acesso à maior parte desses artigos, do ano 2000, no acervo da Folha de S.Paulo, disponível no site do jornal. É no mínimo curioso que, apesar de tão bem documentado e da importância crucial que acabou tendo, o desastroso plebiscito da dívida venha sendo solenemente ignorado em grande parte da historiografia recente do PT. Como se poderia prever, menos de um ano e meio após o término das eleições municipais, quando o candidato do PT se firmou nas pesquisas como claro favorito na eleição presidencial, em meados de 2002, o temor de um calote da dívida pública deflagrou devastador processo de desestabilização financeira, à medida que detentores de ativos, em massa, tentaram se proteger contra perdas patrimoniais. Para encurtar uma tensa e tortuosa história, foi em meio a esse turbilhão que Lula da Silva e a cúpula do PT se viram compelidos a deixar de lado a inconsequência e se comprometer de público com uma

condução responsável da política macroeconômica. Uma assombrosa metamorfose a toque de caixa, que só se tornou possível graças ao sucesso de dramáticas negociações de Pedro Malan, Arminio Fraga e do próprio FHC com a cúpula do PT, feitas, em grande medida, por intermédio de Antonio Palloci, futuro ministro da Fazenda do primeiro governo Lula. Tendo afinal conquistado a Presidência da República, o PT teve de se desfazer às pressas de seu discurso radical, para se deslocar para o centro do espectro político e adotar como sua a política econômica do governo anterior. O que parecia ser um abismo intransponível tinha dado lugar a um amplo conjunto de ideias sensatas compartilhadas por governo e oposição. Foi só o início de uma longa saga. Um início espetacular, é verdade. Mas não levou muito tempo para que ficasse claro que não seria assim tão fácil. Que haveria idas e vindas. Que a metamorfose talvez não fosse irreversível. E que poderia haver grandes retrocessos. Como no mandato e meio de Dilma Rousseff. E agora. Tudo indica que a saga da consolidação da ideia de condução coerente da política macroeconômica como um valor suprapartidário ainda parece bem longe do fim. Mais oportuno, o livro não poderia ser.

Crítica de Lula sobre juros leva dólar a R\$ 5,46

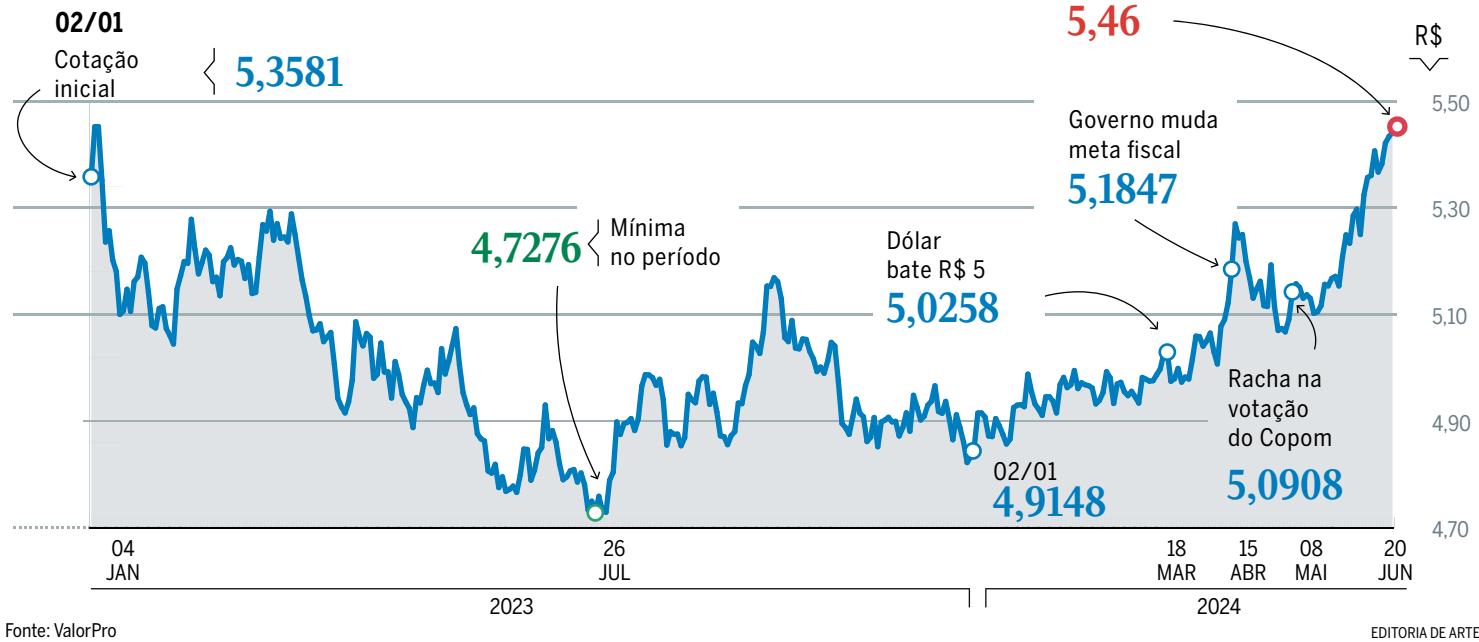
Patamar é o maior no atual governo. Na mínima do dia, moeda americana foi negociada a R\$ 5,38, mas passou a subir após presidente afirmar que quem perde com manutenção da Selic em 10,5%, ‘é o Brasil’

BERNARDO LIMA, JENIFFER GULARTE E LUANA REIS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lamentou ontem a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) de manter a taxa básica de juros (Selic) em 10,50% ao ano, depois de sete cortes consecutivos. Segundo ele, quem perde “é o Brasil”. Com esses comentários, o dólar, que havia começado o dia em queda, passou a subir e fechou em alta de 0,38%, a R\$ 5,4622, a maior cotação do atual governo Lula.

— Foi uma pena que o Copom manteve, porque quem está perdendo com isso é o Brasil, é o povo brasileiro, porque quanto mais a gente pagar de juros, menos dinheiro a gente tem para investir aqui dentro, e isso tem que ser tratado como gasto — disse o presidente em entrevista à Rádio Verdinha, do Ceará. O fato de a votação no Copom ter sido unânime em manter a Taxa Selic havia animado o mercado, e o dólar comercial chegou a ser

CÂMBIO NO GOVERNO LULA



negociado a R\$ 5,38 na mínima do dia. A cotação de fechamento de ontem é a maior desde 22 julho de 2022, quando a divisa encerrou a R\$ 5,49. Este ano, a moeda americana acumula valorização de 12,56%.

QUEIXA SOBRE AUTONOMIA

Lula também voltou a criticar a gestão do atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, e a autonomia do

órgão. Em 2021, foi sancionada a lei que estabelece que o presidente e os diretores do BC terão mandatos fixos de quatro anos, não coincidentes com o do Presidente da República. — O (Henrique) Meireles tinha autonomia comigo tanto quanto teve o rapaz de hoje, só que era uma pessoa que eu tinha o poder de retirar, como o Fernando Henrique Cardoso tirou tantos,

e outros tiraram tantos. Aí resolveram entender que era importante colocar alguém, que tivesse um BC independente que tivesse autonomia, ora autonomia de quem? Autonomia para servir quem? Para atender quem? — afirmou o presidente Lula. Gustavo Okuyama, gerente de portfólio da Porto Asset Management, ressaltou que o mercado ainda está

muito avesso ao risco: — Os investidores ainda estão muito avessos ao risco e precisam de sinalizações mais claras do governo, não só no lado da política monetária, como da fiscal. Quando Lula começou a falar, teve um medo do que ele poderia verbalizar sobre a decisão de ontem (anteontem) ou sobre fiscal, que é um grande risco no radar do mercado hoje.

Diego Costa, gerente de Câmbio para o Norte e Nordeste da B&T Câmbio, ressaltou que o risco fiscal é um dos fatores que tornam difícil o dólar ficar abaixo dos R\$ 5,40. — Embora pressões políticas e incertezas sobre a atuação de um Banco Central técnico tenham impulsionado a cotação nos últimos dias, o que mais impacta negativamente o país é a falta de clareza do governo em estabelecer prioridades orçamentárias — afirma Costa.

IBOVESPA PERDE FORÇA

As declarações de Lula também afetaram o mercado acionário. O Ibovespa, principal índice da B3, perdeu força e encerrou em alta de 0,15%, aos 120.446 pontos. Na máxima do dia, chegou a subir 1,12%. — As falas do presidente mostram que continua essa pressão do governo sobre o Banco Central por juros menores, ao mesmo tempo em que ele parece não estar mostrando muita preocupação com a dinâmica dos gastos — disse Victor Beyruti, economista da Guide Investimentos.

Sabesp: governo de SP define número e preço mínimo de ações

Valores, porém, só serão divulgados depois da liquidação da oferta

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Os detalhes do modelo de privatização da Sabesp, como preço mínimo da oferta e volume mínimo da oferta de ações para o chamado book-

building (processo em que os investidores sinalizam a quantidade de papéis que querem comprar e a qual preço) foram decididos ontem pelo Conselho do Programa de Parcerias em Investimentos (PPI) do estado de São Paulo.

O governo informou que, para garantir mais segurança à operação e mitigar riscos, os valores do preço e da cobertura mínima só serão divulgados após a liquidação da oferta. Trata-se da etapa final antes do processo de oferta de ações, segundo o cronograma. O mercado espera que o prospecto com as informações sobre a privatização seja lançado hoje, conforme adiantou o jornal Valor Econômico. A oferta de ações deve acontecer no terceiro trimestre deste ano. A Secretaria de Meio Ambi-

ente, Infraestrutura e Logística (Semil) lembrou que na última segunda-feira terminou o período de Prévia da Oferta, no qual interessados a participar da etapa de acionista de referência fizeram uma pré inscrição. A próxima etapa (que é a divulgação das condições da oferta através de fato Relevante) será publicada nos próximos dias, quando será disponibilizado o prospecto e abertura da etapa da tranche do acionista de referência.

NOVA CLÁUSULA

Haverá nova cláusula: um direito conhecido pelo nome em inglês, *right to match* (direito de equiparar). Segundo o governo paulista, é uma condição que, se atendida, tem o objetivo de maximizar o valor financeiro da operação para o estado. No modelo aprovado na úl-

tima reunião do conselho, os dois melhores preços ofertados pelos acionistas de referência vão para o *bookbuilding*, com dois *books* abertos para o mercado. Considerando a quantidade mínima de ações cobertas pelas ordens recebidas dos investidores do *book*, será escolhido aquele que tiver o maior preço. A cláusula permite que o investidor que tiver maior demanda no *bookbuilding* tenha direito de igualar seu preço ao do concorrente, caso tenha um preço ponderado inferior ao fim do processo. Dessa forma, tem a chance de virar o jogo e vencer a disputa. Além disso, se o preço do *book* vencedor ficar abaixo daquele proposto inicialmente, ele pagará a diferença ao governo de São Paulo após o encerramento da oferta.

No fim de semana, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, dará início a um *roadshow* na Europa e nos EUA. O governo já havia definido as demais regras, e algumas podem ter sido decisivas para levar alguns interessados a desistirem. Entre elas, está a cláusula de *non compete*, que proíbe as empresas que disputarem o posto de acionista principal da Sabesp de participar de leilões de concessão em São Paulo — com limitações no caso de outros estados. E foi instituída a *poison pill*, que visa impedir que um sócio adquira a maior parte das ações da empresa. O mercado avalia que a disputa será entre Aegea, que atua com saneamento em vários estados, e Equatorial, com concessão para operação de água no Amapá. Por fora, corre o empresário Nelson Tanure.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 0146.2023.AC-48.PE.0124.SAD.HR Objeto: Registro de preços para o fornecimento de PRODUTOS MÉDICOS NEUROFUNCIONAL, visando atender às necessidades do HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO GOV.PAULO GUERRA.Valor máximo estimado: R\$ 24.403.668,48. Entrega das propostas: até 10/07/2024, às 08:30. Início disputa: 10/07/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183.7757. Fábio Rogério de Souza - Pregoeiro/AC21 SAD/PE.



Distribuidora de energia deverá ter plano para evento climático

Medida é parte das novas regras para renovação de concessões. Governo poderá encerrar contrato de empresa que descumprir qualidade do serviço por 2 anos

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

O Ministério de Minas e Energia anunciou novas regras para renovação de contratos das concessionárias de energia no país. O decreto será publicado hoje. Entre as mudanças foi reduzido de três para dois anos o prazo de tolerância para descumprimentos de obrigações com os consumidores, como baixa qualidade de serviços. O julgamento que pode levar à caducidade, quando o contrato com o poder público é interrompido, continuará a cargo da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Além disso, as empresas terão de criar um plano de contingência para eventos climáticos extremos.

As diretrizes ainda preveem que os motivos que levam à determinação de uma baixa qualidade de serviços poderão ser atualizados em qualquer tempo, durante os 30 anos de contrato de concessão. O governo destaca que em um período de tempo tão longo, tecnologias e urgências humanas podem mudar.

— Será motivo (para caducidade) o descumprimento reiterado, por 2 anos, hoje é 3 anos, de índices regulatórios —disse o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

LIMITE PARA DIVIDENDOS

Após a publicação do decreto, a Aneel terá 90 dias para editar uma minuta de aditivo aos contratos, com novas regras de renovação. Depois da divulgação



Prazo. Alexandre Silveira: quem não aceitar as novas regras terá a renovação automática invalidada

pela agência, as empresas terão 60 dias para dizer se aceitam as normas e assinam o aditivo. Quem não topa, terá a renovação automática, definida no modelo anterior, invalidada.

Entre as novas normas, as empresas terão de estabelecer um plano de contingência para situações de desastres, além de deixarem seus sistemas preparados para potenciais eventos climáticos.

— Os contratos anteriores não tinham cláusulas específicas sobre isso. As coisas mudam muito ao longo de 30 anos. Estamos deixando um dispositivo que permita, a qualquer tempo, durante os 30 anos, que indicadores possam ser acrescentados

para levar à caducidade. Observando um processo transparente, claro —disse o secretário de Energia Elétrica do ministério, Gentil Nogueira.

As diretrizes ainda preveem que a concessionária de energia terá limitação na distribuição de dividendos em caso de descumprimentos contratuais, como má qualidade de serviços.

— É limitar dividendos no caso da empresa não demonstrar saúde financeira suficiente, musculatura financeira para a prestação de serviços. O serviço vai diminuindo, mesmo assim vão distribuindo dividendos muito acima do que determina a lei, porque não tem diretriz, e fica insustentável —disse Silveira.

União avalia propostas para compensar desoneração da folha

Jaques Wagner diz que sugestões são suficientes para manter contas equilibradas só em 2024

BRASILIA

Após o Congresso rejeitar a medida provisória do PIS/Cofins, apresentada como forma de compensar a desoneração da folha de pagamento de empresas e prefeituras, o governo avalia soluções temporárias propostas pelo Senado, equivalentes às renúncias fiscais deste ano.

Entre as medidas avaliadas estão a captura de depósitos esquecidos em contas judiciais por mais de cinco anos; abertura de novo prazo de repatriação de recursos no exterior com taxas menores; possibilidade de regularização na declaração de Imposto de Renda com desconto na cobrança; programa de descontos para empresas que tenham multas vencidas em agências reguladoras.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), que é relator da proposta, avalia que o conjunto de sugestões não seria suficiente para compensação a desoneração até 2027, mas poderia resolver o equilíbrio de caixa em 2024.

— A cesta proposta não seria suficiente. Por isso, defendo que a gente resolva este ano —disse. — Temos várias ideias (para compensação), mas pre-

cisamos saber o quanto representa cada ideia.

Desta forma, a busca por novas fontes de receita que equilibrem a conta das desonerações até 2027 ficaria para um novo projeto, a ser discutido no ano que vem.

A desoneração da folha de pagamento, prorrogada pelo Congresso até 2027, substitui o pagamento de contribuições previdenciárias de 20% por uma cobrança sobre receita bruta de 1% a 4,5% de 17 setores da economia intensivos em mão de obra.

A desoneração atinge setores econômicos que empregam mais de nove milhões de pessoas. Entidades empresariais e sindicatos ressaltam que ela é importante para a geração e manutenção de emprego e renda.

Governo e Congresso fecharam acordo no mês passado sobre um modelo de reoneração gradual da folha.

Neste ano, parlamentares estenderam a medida a municípios com até 156 mil habitantes, alterando a contribuição de 20% para 8%. A proposta de Wagner deve trazer sugestão de reoneração gradual da folha de municípios, que não fez parte do acordo fechado em maio. (Victoria Abel)

CURSO LIVE 3ª EDIÇÃO MASTER CLASS

Formação Executivos de Valor

Vem aí a nova edição do curso que pode ser a virada de chave na sua carreira. Com a curadoria do **VALOR ECONÔMICO** e a expertise em formação de liderança da **FGV**, em 2024 o programa será 100% online, ministrado por professores de destaque em suas áreas, com a participação de executivos premiados em encontros exclusivos.

Cabeças brilhantes preparando você para os desafios da liderança empresarial

Nas Master Classes, a chance de estar frente a frente com grandes referências do mercado compartilhando cases de sucesso, experiências e muito conhecimento.



Cristina Palmaka
SAP



Gustavo Werneck
Gerdau



Ana Fontes
Rede Mulher
Empreendedora



Milton Maluhy
Itaú



Miguel Setas
CCR



Paula Bellizia
Ebanx

Temas essenciais, em quatro módulos:

- TENDÊNCIAS DA NOVA ECONOMIA
- AGENDA ESG
- ESTRATÉGIA E EXECUÇÃO
- GESTÃO DE PESSOAS E LIDERANÇA

Saiba mais e inscreva-se:
executivosdevalor.valor.com.br

Para inscrições corporativas:
cursos@valor.com.br



Valor

FGV

EDUCAÇÃO EXECUTIVA

Plataforma de hotéis alerta para golpes com IA

Diretora de segurança da Booking.com afirma que inteligência artificial generativa provocou explosão de tentativas de fraude com ‘phishing’ para tentar captar dados pessoais e financeiros de usuários

Às vésperas das férias de meio de ano, a chefe de segurança na internet da plataforma Booking.com recomendou cuidado com golpes usando inteligência artificial (IA). Marnie Wilking, diretora de Segurança da Informação da gigante de viagens sediada na Holanda, disse que a IA generativa provocou uma explosão de golpes de *phishing* e que a indústria hoteleira, há muito poupada, também se tornou um alvo.

—Ao longo do último ano e meio, em todos os setores, houve um aumento de 500% a 900% nos ataques, em particular de *phishing*, em todo o mundo — disse Marnie à AFP durante uma conferência sobre tecnologia em Toronto, no Canadá.

Os golpes de phishing são um tipo de ataque cibernético em que os criminosos tentam enganar as vítimas, por meio

de e-mail ou mensagens instantâneas, para que revelem informações confidenciais, como credenciais de login ou dados de cartão de crédito.

— É claro que tivemos *phishing* desde o surgimento do e-mail. Mas houve um salto logo após o lançamento do ChatGPT. Os invasores estão definitivamente usando IA para lançar ataques que imitam e-mails muito melhor do que qualquer coisa que fizeram até agora —disse Marnie.

EM CASO DE DÚVIDA, LIGUE

Com ferramentas generativas de IA, os golpistas agora podem trabalhar em vários idiomas e com boa gramática, acrescentou a executiva. Eles também se aproveitam de que, para ajudar um suposto hóspede, o proprietário de um hotel “provavelmente abrirá o anexo” de um e-mail, que na verdade é um *malware* para obter



Paraísos na mira. Praia na ilha de Saint Martin, no Caribe: a IA provocou salto nas tentativas de golpe em locais turísticos

dados sensíveis, explicou ela.

A diretora da Booking.com disse que, para permanecer seguros, viajantes e anfitriões devem adotar autenticação de dois fatores ao navegar on-line. Esta exige, além de nome de usuário e senha,

um fator adicional, como um código único enviado ao seu dispositivo móvel ou gerado por um aplicativo autenticador, para verificar a identidade do usuário.

Marnie recomendou ainda não clicar em nada que pareça

suspeito, mesmo se o usuário achar que pode ser real:

—Se houver alguma dúvida, ligue para a propriedade, para os anfitriões e para o suporte ao cliente.

No Brasil, a Booking ressaltou que conta com equi-

pes e ferramentas especializadas para monitorar, detectar e bloquear atividades suspeitas. Perguntada sobre se haveria detectado casos no país, a empresa não confirmou nem negou.

Mesmo assim, a companhia recomenda que os clientes se comuniquem com hotéis e *hostels* exclusivamente pelo chat do próprio site ou aplicativo do Booking. E afirmou que os clientes não devem realizar pagamentos que não estejam descritos nas condições de locação, nem passar dados pessoais por telefone.

Segundo a Booking, se uma acomodação solicitar um pagamento da plataforma, “os clientes não deverão pagar e deverão entrar em contato com a nossa equipe pelo site <https://secure.booking.com/help>.” (Letycia Cardoso, *com AFP*)

Dell vai construir fábrica de chips para startup de Musk

Empresa de inteligência artificial do bilionário, a xAI foi criada em 2023 para rivalizar com a OpenAI, dona do ChatGPT

Da Bloomberg News
NOVA YORK

O CEO da Dell Technologies, Michael Dell, anunciou que a empresa está construindo uma “fábrica de IA”, em parceria com a fabricante de chips Nvidia, para a xAI, a startup de inteligência artificial do bilionário Elon Musk.

“Estamos construindo uma fábrica de IA da Dell com a Nvidia para alimentar o Grok, para xAI”, escreveu Michael Dell em um post na rede social X, na quarta-feira.

O Grok é a ferramenta de IA criada pela startup de Musk. O chatbot responde a perguntas no X de uma forma propositadamente

irônica, no que o bilionário diz ser uma homenagem ao livro “O guia do mochileiro das galáxias”.

Musk respondeu ao post dizendo que a Super Micro Computer também forneceria servidores para a xAI. Posteriormente, o comentário foi removido.

As ações da Dell e da Super Micro chegaram a subir cer-

ca de 3% antes da abertura do mercado ontem, mas encerraram em queda de 0,42% e 0,26%, respectivamente.

Procuradas, Dell e Super Micro Computer não comentaram. As duas empresas vêm aumentando a capacidade de seus servidores para ampliar as vendas a startups que constroem e trabalham com programas de IA,

que exigem mais poder de processamento de dados.

Esta semana, a Super Micro anunciou que planeja construir três novas instalações no Vale do Silício para apoiar o crescimento da IA.

Em maio, a Dell disse que a receita de seus servidores equipados para lidar com tarefas de IA mais que dobrou no último trimestre em rela-

ção ao período anterior e seu backlog —lista de tarefas que precisam ser finalizadas em um projeto, com base nas demandas de clientes, líderes e outras área —aumentou.

Musk lançou a xAI em julho de 2023 como uma resposta à OpenAI e seu chatbot extremamente popular, o ChatGPT. Musk foi um dos fundadores da OpenAI, mas deixou a empresa afirmando que ela só buscava o lucro. A xAI lançou o Grok em novembro do ano passado. Em maio, fez uma captação de US\$ 6 bilhões, ficando avaliada em US\$ 18 bilhões.

Anunciantes poderão usar no TikTok avatares gerados por IA

Plataforma permitirá escolher entre opções prontas ou personalizáveis

Do New York Times
NOVA YORK

Se você está navegando no TikTok e vê um anúncio, é provável que quem está tentando vender algo seja um ser humano real. No futuro próximo, pode não ser assim. Nesta semana, o TikTok anunciou um novo conjunto de ferramentas que permitirá a criação de anúncios usando avatares gerados por inteligência artificial (IA), que pareçam pessoas reais.

Haverá dois tipos de avatares, informou em comunicado a plataforma de vídeos curtos. As marcas podem escolher entre uma variedade de avatares prontos, “criados

a partir de filmagens de atores reais pagos e licenciados para uso comercial”, ou optar por um avatar personalizável, projetado para se parecer com um criador específico. Esses recursos ainda estão em teste pelo TikTok.

As marcas poderão modificar os avatares para atender a suas especificações, colocando-os em diferentes cenários — como um banheiro, cozinha ou jardim — e dizendo-lhes o que falar ou fazer. Uma nova ferramenta de dublagem permitirá que os avatares falem em vários idiomas.

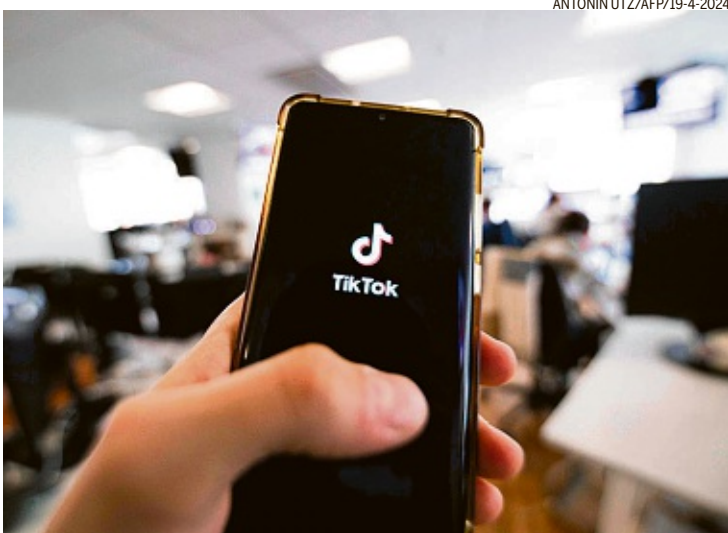
Os anúncios feitos com esses novos recursos serão devidamente rotulados, afirmou o TikTok, observando

que as novas ferramentas são “projetadas para aprimorar e amplificar a imaginação humana, não substituí-la”.

TEMOR DE CONFUSÃO

Para Jessy Grossman, fundadora do grupo de apoio a mulheres Women in Influencer Marketing, a IA permitirá que os criadores na plataforma trabalhem mais rápido e em maior volume, sem sacrificar a criatividade:

—Sinto que as pessoas que não têm muita experiência com ferramentas de IA assumem que elas pegam informações e criam um produto final. A verdade é muito diferente. Elas apenas ajudam a colocar você no caminho certo, então



IA no TikTok. Criadores de conteúdo se dividem entre entusiasmo e preocupação

you coloca seu toque pessoal.

Ao longo dos anos, o TikTok se transformou em um gigante da publicidade, atraindo grandes marcas para a plataforma e gerando bilhões de dólares em receita com anúncios. A empresa continua otimista em relação à publicidade, mesmo enfrentando a possibilidade de ser banida nos Estados Unidos.

Outras plataformas de tecnologia também têm fei-

to incursões em recursos de IA: desde abril, os chatbots de influenciadores do Instagram estavam em estágios iniciais de teste.

O TikTok também já foi alvo de críticas por confundir os limites entre o que é conteúdo orgânico e o que é de fato um anúncio. Alguns temem que a introdução da IA na publicidade possa gerar mais confusão.

Mara Einstein, professora de marketing no Queens

College, disse que os avatares do TikTok ainda estão longe de serem confundidos com humanos, descrevendo sua fala e comportamento como “artificiais”:

—Acho que as pessoas que passam qualquer tempo no TikTok serão espertas o suficiente para perceber que estão olhando para um avatar.

HUMANIDADE

Mara, que também é criadora de conteúdo no TikTok, reconhece, no entanto, que com o avanço da tecnologia os avatares gerados por IA ficarão mais convincentes.

Arielle Fodor, professora de jardim de infância que se tornou criadora de conteúdo, embora empolgada com o potencial da nova tecnologia, diz que é “um pouco assustador” imaginar uma versão de IA de si mesma no TikTok:

—A humanidade que você pode levar para um anúncio ou qualquer vídeo é o que atrai as pessoas, e isso a IA simplesmente não faz.

INDICADORES

IBOVESPA	+0,15%
	No dia
	-3,04%
	em maio

IMPOSTO DE RENDA			
Junho de 2024			
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	ADEDUZIR*	
Até 2.259,20	Isento	-	
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R\$ 169,44	
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 381,44	
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 662,77	
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 896,00	

DÓLAR		
	COMPRARS	VENDARS
Comercial (Ptax)	5,4248	5,4254
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,59
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,68

EURO		
	COMPRARS	VENDARS
Comercial (Ptax)	5,8078	5,8090
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,99
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,08

OUTRAS MOEDAS	
	VENDARS
Libra esterlina	6,8996
Franco suíço	6,1125
Iene japonês	0,0343
Peso argentino	0,0060
Peso chileno	0,0058
Yuan chinês	0,7511

Junho de 2024	
Trabalhador assalariado	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)	

ÍNDICES				
IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	6926,96	+0,46%	+2,27%	+3,93%
Abril	6895,24	+0,38%	+1,80%	+3,69%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1127,233	+0,89%	+0,28%	-0,34%
Abril	1117,280	+0,31%	-0,60%	-3,04%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1112,260	+0,87%	+0,61%	+0,88%
Abril	1102,660	+0,72%	-0,26%	-2,32%

POUPANÇA		TR	
ATÉ 03/05/12		13/06	0,0945%
16/07	0,5663%	14/06	0,0676%
17/07	0,5927%	15/06	0,0399%
18/07	0,5925%	16/06	0,0660%
19/07	0,5941%	17/06	0,0922%
APARTIR DE 04/05/12		18/06	0,0920%
17/07	0,5927%	19/06	0,0936%
18/07	0,5925%		
19/07	0,5941%		
		SELIC	10,50%

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

SSELIC	10,50%
---------------	---------------

OUTROS ÍNDICES	
----------------	--

BOLSA DE VALORES:	
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br	
CDB/CDI/TBF:	
www.anbima.com.br	
www.cetip.com.br	
Taxa Básica Financeira (TBF):	
www.bcb.gov.br . Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”	

FUNDOS DE INVESTIMENTO:	
www.anbima.com.br . Clicar em “Fundos de investimento”	
IDTR: www.fenaseg.org.br . Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados	
ÍNDICES DE PREÇOS:	
FGV: www.fgv.br . IBGE: www.ibge.gov.br	
Anbima: www.anbima.com.br	

Desigualdade de gênero até no comércio exterior

G20 quer metodologia internacional comum para medir o ‘imposto rosa’, que incide sobre produtos voltados a mulheres



VIVIAN OSWALD
Especial para O GLOBO
economia@oglobo.com.br
BRASILIA

O retrato do comércio exterior mundial é mais complexo do que se supõe à primeira vista. Quando desagregadas por gênero, as estatísticas mostram que as mulheres aparecem em desvantagem em várias frentes. Estão em minoria nas posições de comando das companhias exportadoras e no quadro de seus funcionários. Porém, são mais numerosas nos segmentos que enfrentam as maiores barreiras para o mercado externo, como as pequenas e microempresas ou as companhias que atuam nos setores de têxteis, calçados e serviços, tradicionalmente mais protegidos em outros países.

Além disso, estudos recentes começam a apontar que sobre os produtos consumidos pelo público feminino costumam incidir tributos mais elevados, sobretudo de exportação — o chamado “imposto rosa”, que onera cosméticos, higiene pessoal ou itens feitos para o consumo delas. Barbeadores ou panelas de arroz de cores associadas a mulheres podem elevar os preços dessas mercadorias em até 30%. Depois de alimentos, as indústrias feminina e do cuidado são as mais tributadas.

O mapeamento dessas informações e a criação de uma metodologia internacional comum para que se meça de maneira mais precisa o tamanho do problema e como resolvê-lo mundo afora é um dos temas que a presidência brasileira do G20 (grupo das 20 maiores economias do mundo, mais a União Africana) quer incluir no documento que deve ser acordado entre chefes de Estado e de governo na reunião de cúpula de novembro, que acontecerá no Rio de Janeiro.

Ao GLOBO, Tatiana Prazeres, secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), que coordena o Grupo de Trabalho de Comércio e Investimentos do G20, afirma que a redução das disparidades significa mais comércio, inovação

e crescimento econômico. Hoje, as mulheres representam apenas 14% das posições de comando nas empresas de comércio exterior no Brasil (24% quando se trata de companhias de pequeno porte), um setor que, em 2023, movimentou cerca de US\$ 580 bilhões, ou R\$ 3,15 trilhões, quando somadas exportações e importações.

— O Brasil é um dos poucos países que têm esse diagnóstico — afirma ela.

A especialista ressalta que inclui-las não se traduz apenas em empoderamento — as vagas no setor exigem mão de obra qualificada, inovação, criatividade e pagam melhores salários — mas também em expansão da economia de maneira mais equilibrada. Porém, não é fácil buscar consensos em um universo de países tão díspares no tratamento da questão de gênero como a Suécia e a Arábia Saudita, por exemplo.

Ainda assim, Tatiana afirma que o interesse dos países na questão do gênero como fator de desenvolvimento do comércio é crescente.

MISSÃO DE MULHERES

Na lista das principais barreiras identificadas pela Secex, que vem desenvolvendo políticas inclusivas como a primeira missão comercial de mulheres para o Chile nas próximas semanas, estão a falta de acesso a financiamento, o custo da burocracia — que pesa particularmente sobre as empresas de menor porte —, a falta de capacitação e a jornada dupla, já que as mulheres têm menos flexibilidade de tempo para se ocupar do trabalho ou se dedicar às redes profissionais.

— Essa visibilidade para o tema é um grande resultado do G20. Precisamos aprender com as experiências dos outros, compartilhar metodologias e ter métricas globais. Também é preciso haver um esforço global para que o comércio seja mais inclusivo e para que se supere essa visão de que o comércio é para as grandes empresas — diz.

Este é outro item importante. O governo brasileiro acredita que estimular o comércio eletrônico facilita o acesso a mercados para as empresas de menor porte e, com isso, para as profissionais mulheres. Por duas razões: reduz a burocracia e, a partir da tecnologia,



Trava para elas. Executivas e empresárias enfrentam barreiras maiores no mercado externo, enquanto produtos voltados para o público feminino são mais tributados



Poucas. Mulheres são apenas 14% das lideranças de empresas de comércio exterior no Brasil, diz Tatiana Prazeres



“Precisamos aprender com as experiências dos outros, compartilhar metodologias e ter métricas globais. E haver esforço global para que o comércio seja mais inclusivo e se supere a visão de que comércio é para as grandes empresas”

Tatiana Prazeres, secretária de Comércio Exterior do Mdic

“Por diferentes razões, as mulheres em todo o mundo têm mais dificuldade em obter financiamentos. Por isso, é mais difícil fazer suas empresas crescerem”

Marion Jansen, diretora de Comércio e Agricultura da OCDE

elimina os filtros de gênero que ainda existem nas relações pessoais.

Globalmente, as mulheres tendem a gastar uma proporção mais elevada de sua renda em produtos e serviços para o lar do que os homens. Um exemplo é a alimentação. As tarifas nos setores agrícolas são, em média, mais elevadas do que para outras categorias de produtos, tornando estes produtos relativamente mais caros e criando assim uma desvantagem para as consumidoras.

Segundo o Instituto McKinsey Global, um cenário em que todos os países levassem o seu grau de igualdade de gênero ao mesmo patamar da nação de sua região com os indicadores de melhora mais céleres poderia aumentar em até 11% o PIB global entre 2017 e 2025, ou cerca de US\$ 12 trilhões.

Estudo realizado pelo governo da Suécia mostra que a política comercial pode contribuir para produtos de consumo mais seguros para as mulheres, ao criar normas internacionais que considerem o gênero como item importante. Por exemplo, estudo reali-

zado nos EUA mostra que elas têm 47% mais chances de sofrer lesões graves em acidentes de carro do que os homens, porque os itens de segurança dos automóveis foram concebidos tendo por base modelos masculinos, caso do posicionamento dos apoios de cabeça e do cinto de segurança.

FINANCIAMENTO RESTRITO

Diretora de Comércio e Agricultura da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), a alemã Marion Jansen diz que a redução da disparidade de gênero se reverte em crescimento e ganho de competitividade. Segundo a especialista, que esteve no Brasil para tratar do tema em encontro do B20 (o grupo de líderes empresariais no G20), é preciso tornar setores e atividades voltados para as exportações mais atraentes para mulheres.

— Por diferentes razões, as mulheres em todo o mundo têm mais dificuldade em obter financiamentos. Por isso, é mais difícil fazer suas empresas crescerem. É mais difícil para elas ingressar em atividades mais arriscadas,

como a exportação. Também não é fácil obter financiamento para entrar em setores incomuns — diz Marion.

Ativista e empresária, a camaronense Rebecca Enonchong tornou-se uma das vozes mais influentes da África, ouvida pelo *mainstream*, do Fórum Econômico Mundial ao G20. CEO de diversas startups e incubadoras, ela afirma que a inclusão digital deve garantir o desenvolvimento do continente africano e promover a igualdade de gênero, raça e nacionalidade.

A tecnologia bem usada — e pensada não só pelos homens, mas por mulheres — é a resposta. Para ela, a inteligência artificial perpetuará os preconceitos de gênero e não será eficiente sem a participação feminina na sua construção:

— Esse aprendizado tem que garantir que não esteja aprendendo os mesmos preconceitos que existem no mundo real.

Ela aposta na educação para garantir que as novas gerações considerem normal ver uma mulher em posição de liderança no mundo da tecnologia e representadas no segmento de STEM (acrônimo em inglês para ciência, tecnologia, engenharia e matemática), com ênfase no “M”, de matemática. O desafio da inserção de mulheres nas carreiras STEM foi destaque na reunião do Grupo de Trabalho de Pesquisa e Inovação do G20 realizada em Recife. De acordo com o estudo da Unesco “Decifrar o código: educação de meninas e mulheres em ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM)”, de 2018, a falta de mulheres neste segmento deve atrasar o crescimento econômico na Europa em R\$ 3,2 bilhões até 2027.

Estudo recente do Fórum Econômico Mundial prevê demorar 131 anos para que se elimine a disparidade de gênero no mercado de trabalho. Rebecca vê esse tipo de cálculo com desconfiança, pois estimula um determinismo e um conformismo contra os quais é preciso lutar. Para ela, não se pode esperar até lá.



A MELHOR COBERTURA DO G20 ESTÁ NAS PLATAFORMAS DO GLOBO, VALOR E CBN

ACESSE E FIQUE POR DENTRO DE TUDO O QUE ACONTECE NO G20.



ESTADO ANFITRIÃO

CIDADE ANFITRIÃ

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



DIVERGÊNCIAS EM PÚBLICO

Fala de porta-voz militar de que Hamas não pode ser destruído expõe racha crescente com Netanyahu



JERUSALÉM E WASHINGTON

MENACHEM KAHANA/AFP

“Parem a loucura”. Manifestantes fazem um protesto diante da residência de Netanyahu em Jerusalém, exigindo a renúncia do primeiro-ministro, o fim da guerra em Gaza e o retorno dos reféns

Q Durante meses, relatos sobre as crescentes divisões entre autoridades políticas e militares de Israel e o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu pareciam indicar que as desavenças sobre os rumos da guerra em Gaza eram cada vez mais comuns nos altos escalões. Nos últimos dias, porém, os desacordos se intensificaram e tornaram-se ainda mais visíveis. Primeiro, o opositor Benny Gantz e o general Gadi Eisenkot — ambos ex-militares vistos como vozes moderadas — abandonaram o Gabinete de guerra criado nos primeiros dias de ofensiva no enclave pelo premier, que acabou dissolvendo a estrutura. Agora, o principal porta-voz das Forças Armadas do país, o contra-almirante Daniel Hagari, contrariou Netanyahu ao afirmar publicamente que o grupo terrorista Hamas não pode ser destruído, ao contrário do que o chefe do governo e seus aliados de extrema direita no Gabinete vêm declarando como objetivo final da guerra e condição para pôr fim a ela.

‘PLANTADO NOS CORAÇÕES’
Apesar da pressão das ruas e até dos EUA — o principal aliado de Israel, que apresentaram um plano de paz até agora não aceito pelos dois lados — Netanyahu tem insistido que o país continuará a lutar contra o Hamas, que controla Gaza desde 2007, até que as capacidades militares e de governança do grupo sejam eliminadas. Com a guerra — iniciada em 7 de outubro com um ataque do Hamas que deixou cerca de 1.200 mortos e mais de 240 reféns no sul de Israel — agora no seu nono mês, no entanto, a frustração tem aumentado diante da falta da perspectiva de um fim claro ou de um plano para depois do conflito.

Nesse cenário, a fala de Hagari refletiu as crescentes cisões entre o premier e outras lideranças do país e os EUA. Em entrevista ao Canal 13 de Israel, Hagari sugeriu na quarta-feira que pode levar tempo para construir uma alternativa ao Hamas no enclave palesti-

ta rápida do escritório do primeiro-ministro, que reiterou, em nota, ter estabelecido a aniquilação do Hamas como um dos objetivos de guerra, e que as Forças Armadas de Israel estavam “obviamente comprometidas com isso”. O Exército, por sua vez, declarou num comunicado que tem trabalhado alinhado com este propósito “ao longo da guerra, dia e noite”, e que continuará assim. A instituição sublinhou que Hagari falou “sobre a destruição do Hamas enquanto ideologia”, e que as palavras do porta-voz foram “claras e explícitas”, de modo que “qualquer outra afirmação seria tirar as coisas de contexto”.

As declarações de Hagari ecoam uma avaliação que já vinha sendo feita em diferentes setores de que o Hamas resistirá à devastadora ofensiva de Israel, que já matou mais de 36 mil pessoas e arrasou boa parte do enclave palestino. Em fevereiro, a Inteligência militar israelense enviou um relatório aos líderes do país em que dizia que, ainda que as Forças Armadas conseguissem desmantelar sua força militar organi-

zada, o Hamas permaneceria como “um grupo terrorista e de guerrilha”. Segundo o jornal Times of Israel, o documento elaborado pela divisão de pesquisa da Inteligência Militar do Exército afirmava que “o apoio autêntico” ao Hamas continuará vivo entre os habitantes de Gaza. Sem planos para o dia seguinte à guerra no enclave, alertaram, o território palestino deverá se tornar “uma área em profunda crise”.

SEM ‘VITÓRIA ABSOLUTA’
De acordo com o Canal 12, o documento foi apresentado ao alto escalão político de Israel após ter sido discutido por oficiais superiores das Forças Armadas, funcionários do Shin Bet, a agência de inteligência interna israelense, e membros do Conselho de Segurança Nacional. A conclusão apresentada foi a mesma da anunciada por Hagari nesta semana: a de que o Hamas deverá sobreviver à guerra como um “grupo de guerrilha” — e que o fim do conflito, considerando os termos exigidos por Netanyahu, deverá ocorrer sem uma “vitória absoluta”.

Desde o início da guerra, pontuou o Times of Israel, o chefe do Exército, Herzl Halevi, falou em “desmantelar” o Hamas — e não “erradicar”. O termo implicitamente admite que mesmo uma guerra prolongada não será capaz de destruir todas as ameaças militares e terroristas em Gaza.

Meses após essas avaliações serem feitas, os comentários de Hagari revelam a preocupação dos líderes militares de Israel com a possibilidade de que a responsabilização pela administração de Gaza, que tem 2,3 milhões de habitantes, recaia sobre eles. É o que disse ao New York Times Amir Avivi, um general de brigada israelense reformado que preside um fórum de ex-oficiais de segurança de linhadura. Para ele, administrar Gaza é “a última coisa” que os militares desejam. No momento, avaliou, alguns dos principais militares acreditam que os maiores objetivos da guerra foram alcançados — e agora buscam focar nas crescentes tensões com o Hezbollah, movimento xiita libanês, na fronteira norte.

O esforço de guerra no enclave, que inicialmente contou com amplo apoio público, vem sofrendo rupturas dentro e fora do Estado judeu. Ontem, milhares de manifestantes exigiram a renúncia de Netanyahu em Jerusalém. Muitos no país o culpam por ainda não ter sido assinado um acordo de paz com o Hamas que permita a libertação dos cerca de 100 reféns que se presume ainda estarem vivos.

Guerra agravou a crise sanitária em Gaza, alerta ONU

Moradores vivem em meio a montanhas de lixo no enclave, e risco de proliferação de doenças como a hepatite A aumenta a cada dia



RAFAH, FAIXA DE GAZA

EYAD BABA/AFP/5-6-2024

Condições extremas. Jovem carrega sacolas em aterro sanitário na Faixa de Gaza

meses de conflito entre Israel e grupo terrorista Hamas, segundo a ONU e agências humanitárias.

“Estamos testemunhando uma crise de gestão de resíduos em Gaza, que se agravou muito nos últimos meses”, afirmou em comunicado Sam Rose, diretor de planejamento da agência da ONU para refugiados palestinos, UNRWA.

Algumas das milhares de pessoas que fugiram da ofensiva militar de Israel em Rafah — cidade no sul do enclave, onde a população chegou a aumentar de 300 mil para 1,5 milhão — foram forçadas a viver em áreas abertas que já haviam sido transformadas em aterros temporários de lixo.

Antes da guerra, o enclave já enfrentava dificuldades devido ao bloqueio imposto por Israel e pelo Egito, que pressionava fortemente os serviços essenciais, incluindo a gestão de resíduos. Agora, a situação parece ter se deteriorado. Os depósitos de resíduos foram ampliados, e metade das esta-

ções de tratamento de água e esgoto foram danificadas ou destruídas desde o início da ação militar de Israel.

A situação sanitária em Rafah e em outros locais da Faixa de Gaza já provocou um surto de hepatite A, uma inflamação do fígado causada por um vírus que se espalha pelas fezes, e outras doenças poderiam proliferar.

— O saneamento é um dos fatores-chave na crise nutricional, na crise sanitária, e eu diria também na insegurança alimentar — afirmou Jamie McGoldrick, coordenador humanitário da ONU para os territórios palestinos, em entrevista coletiva.

Com AFP

Verão começa no Hemisfério Norte com mortes e alerta

Onda de calor intenso põe 100 milhões de pessoas sob aviso de risco nos EUA, que podem bater recorde de 2023

NOVA YORK

Mortes, secas, incêndios florestais e altas temperaturas. O verão no Hemisfério Norte começou oficialmente ontem, trazendo consigo a expectativa de novos recordes de temperatura e intensas ondas de calor que já afetam diferentes regiões do planeta, levantando preocupações entre cientistas climáticos. Em muitos países, os termômetros já registram temperaturas acima de 40°C.

TURISTAS MORTOS

Nos Estados Unidos, cerca de 100 milhões de pessoas estão sob alerta de risco elevado devido a uma onda de calor intensa que cobre grande parte do Nordeste do país há cinco dias. As temperaturas têm chegado aos 38°C e devem continuar até o fim de semana, afetando especialmente comunidades não acostumadas com tais condições.

Algumas das áreas de maior risco estão na Nova Inglaterra, no norte do estado de Nova York, Indiana e Ohio. Além do Nordeste, também há partes nos estados do Texas, Louisiana, Flórida e Arizona, no Sul do país, sob alertas de perigo. O governo alertou ainda que o pior pode estar por vir em localidades no Kansas e em Nebraska no início da próxima semana.

Em meio à onda de calor, mais de 34 mil pessoas ficaram sem energia no sudeste de Michigan depois que fortes tempestades atingiram a região na noite de ontem.

Segundo previsões da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA), os EUA devem experimentar temperaturas mais altas do que o normal durante todo o verão, de julho a setembro, com 50% de chance de ultrapassar os registros de 2023, o ano mais quente da História.



Alívio do calor. Pessoas se refrescam no Memorial da Segunda Guerra em Washington, nos EUA: altas temperaturas atingem o país desde o início da semana

Na Europa, a Grécia luta contra uma onda de calor intenso que já resultou na morte de três turistas nos últimos dias — levando, inclusive, ao fechamento da Acrópole, um dos principais pontos turísticos de Atenas.

EUROPA E ÁSIA

Países como Chipre e Itália também enfrentam altas temperaturas, de até 44°C, à medida que uma massa de ar quente do Norte da África avança pelo continente europeu.

Outros países recentemente afetados são a Sérvia e a Romênia, com os termômetros marcando os 40°C. Já a Alemanha enfrenta fortes tempestades,

sobretudo na Saxônia. Incêndios florestais também atingiram a Turquia, com um total de sete províncias atingidas nos últimos dias, embora o fogo já tenha sido controlado.

Em Nova Délhi, na Índia, foi registrada na terça-feira a noite mais quente em seis anos. As temperaturas extremas em todo o país já causaram mais de 100 mortes, com as regiões noroeste e sudeste experimentando o dobro de dias de calor intenso em comparação ao normal para a época do ano.

A China também enfrenta condições climáticas adversas. No norte, autoridades emitiram alertas devido à

seca severa, enquanto o sul está sendo impactado por chuvas torrenciais.

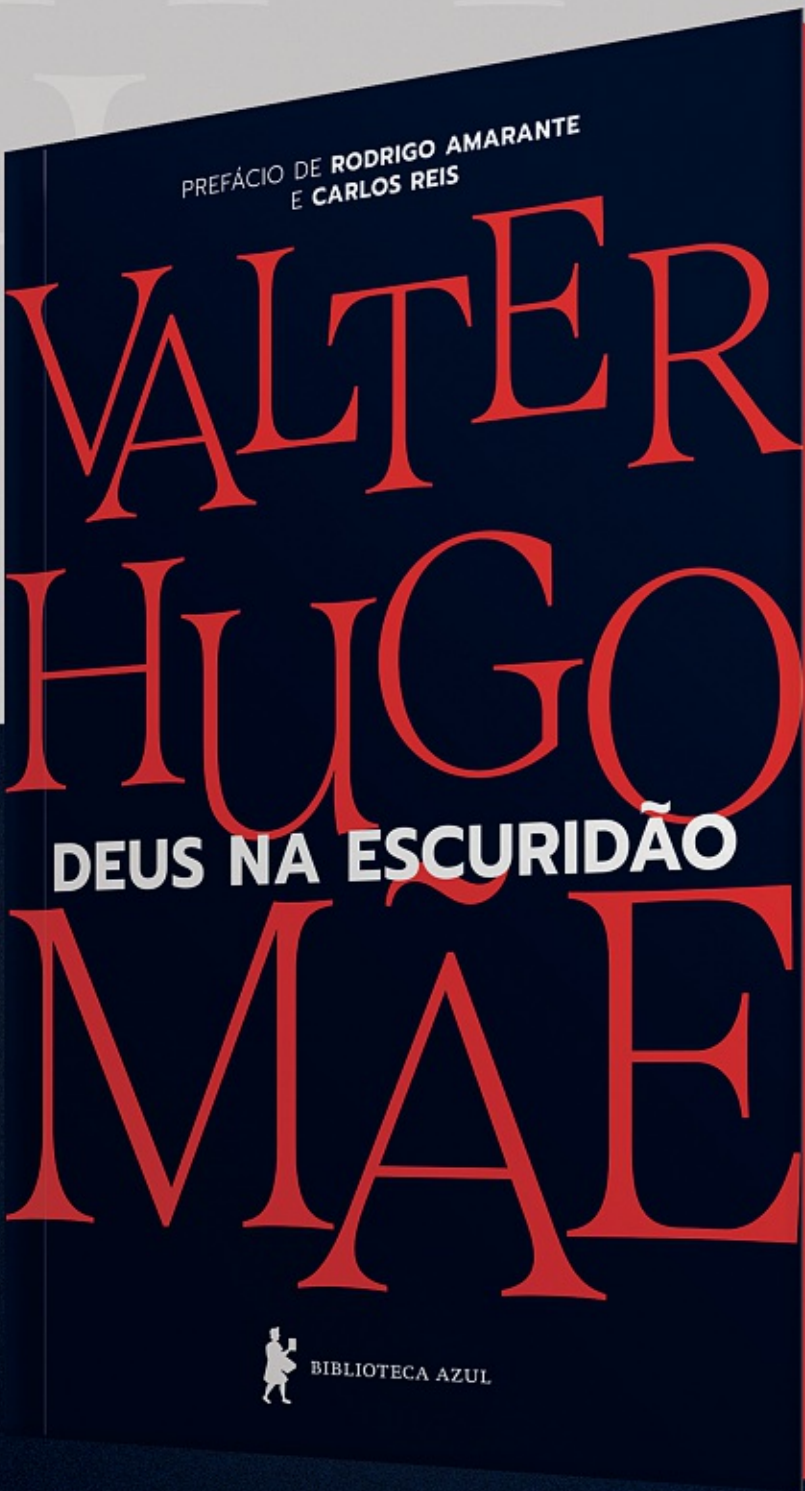
Na Arábia Saudita, o calor dos últimos dias levou à morte de mais de mil fieis durante a peregrinação anual à Meca. Eles enfrentaram temperaturas altas nos locais sagrados do Islã: em Meca, os termômetros chegaram a registrar 47°C na terça-feira, segundo o Centro Nacional de Meteorologia do país, enquanto na Grande Mesquita de Meca o calor chegou a 51°C na segunda-feira.

Embora mortes não sejam incomuns durante o Hajj (foram 240 ano passado), a tradição tem sido cada vez mais afetada pelas mudan-

ças climáticas, aponta um estudo saudita. As temperaturas na área onde os rituais são realizados estariam aumentando 0,4°C a cada década, diz a publicação.

REGIÕES SOB RISCO

Segundo um estudo divulgado ontem, regiões nos EUA, México e América Central estão 35 vezes mais suscetíveis a sofrer ondas mortais de calor devido às alterações climáticas. A probabilidade de que o calor extremo que afetou todos estes países nos últimos dois meses se repita é quatro vezes maior do que há 25 anos, disse a Atribuição Meteorológica Mundial (WWA).



O AMOR FRATERNO PELOS OLHOS DE VALTER HUGO MÃE

Ambientado na Ilha da Madeira, *Deus na escuridão* conta a história de dois irmãos: Pouquinho, que nasceu com uma estranha condição física, e Felicíssimo, que faz de tudo para proteger o irmão, tal qual uma mãe. Com um projeto gráfico especial, a obra é um manifesto de lealdade e resiliência assinado com a maestria literária que tornou Valter Hugo Mãe um dos mais laureados autores do nosso tempo.

DISPONÍVEL EM LIVRARIAS, LOJAS ON-LINE, E-BOOK E AUDIOLIVRO



Quitutes ‘viram’ desafio a Maduro na Venezuela

Irmãs obrigadas a fecharem restaurante após venderem empanadas à líder da oposição recebem apoio até do exterior, em episódio que expôs a microrrepressão do regime a dois meses das eleições para a Presidência

ISAYEN HERRERA, JULIE TURKEWITZ E SHEYLA URDANETA
Do New York Times
COROZO PANDO, VENEZUELA

Um carro parou em frente a um modesto restaurante no estado de Guárico, na Venezuela. De trás do volante, o motorista gritou: “Vocês são aquelas que tiveram o negócio fechado pelo governo? Quero tirar uma foto com vocês!”. Ao sair do carro, ele aproximou-se de Corina Hernández, uma das donas e tirou uma selfie. “Estamos indignados”, disse.

Corina e a sua irmã Elys tornaram-se improváveis heroínas no momento em que a Venezuela caminha para as eleições mais competitivas dos últimos anos. O motivo? Vender quentinhas e empanadas à principal figura da oposição. A resposta do governo veio pouco depois—uma ordem que as obrigava a fechar temporariamente o negócio.

DECLÍNIO DEMOCRÁTICO

O caso viralizou, tornando as duas símbolos para venezuelanos cansados dos líderes autoritários. Mas o negócio é apenas um dos vários que sentiram o braço do governo após servirem a principal opositora do presidente Nicolás Maduro, María Corina Machado.

Ex-legisladora e crítica de longa data de Maduro, María Corina não estará nas cédulas, mas usa a popularidade para



Empanadas políticas. Corina (à esquerda) e Nazareth, sua tia, preparam alimentos para doar a crianças de Corozo Pando

fazer campanha ao lado e em nome do principal candidato da oposição à Presidência. E onde quer que vá, quem a ajuda é perseguido.

Para figuras da oposição e analistas que acompanham o declínio da democracia do país nos últimos anos, são sinais de que o governo procura novas formas de repressão. Seja qual for a motivação, há um consenso de que as eleições, marcadas para 28 de julho, são o maior desafio eleitoral aos 11 anos de Maduro no poder.

A oposição está unida em torno de uma única figura —

María Corina —que tem amplo apoio dos eleitores. Quando ela foi impedida de concorrer, sua coalizão escolheu um substituto, um diplomata de fala mansa chamado Edmundo González. As pesquisas mostram que ele é favorito.

As irmãs Hernández dirigem seu restaurante, Pancho Grill, na pequena cidade de Corozo Pando, em uma das regiões mais pobres do país. Ao todo, são quatro irmãs e um irmão, e duas delas, Corina e Elys, cuidam do negócio com sua tia Nazareth. Na região, as pessoas que antes tinham empregos decentes agora ga-

nham a vida procurando suca- ta para vender, e as mães recor- reram à caça de pequenos ani- mais para alimentar os filhos.

No Pancho Grill são vendi- das quentinhas, arepas e em- panadas, um alimento básico da dieta venezuelana, rechea- das com queijo, carne ou fran- go. O local tem as cicatrizes da crise econômica: a cozinha es- tá coberta de ferrugem, os fri- goríficos estão quebrados e os cortes de energia prolongados fazem com que as irmãs traba- lhem muitas vezes às escuras.

No fim de maio, María Cori- na parou no Pancho Grill com sua equipe, pagando a quanti-

nha e posando para fotografias com a família Hernández. Mas ela mal tinha saído quan- do as irmãs receberam novas visitas: dois inspetores fiscais e um guarda nacional, que dis- seram que iriam fechar o ne- gócio por 15 dias. Segundo eles, as irmãs não tinham con- tabilidade nem declaravam seus rendimentos, entre ou- tras questões.

Os representantes da agên- cia fiscal não responderam aos pedidos de comentários.

‘NOSSAS VIDAS MUDARAM’

Inicialmente, as irmãs fica- ram devastadas. Mas tinham filmado sua interação com os inspetores e enviaram o regis- tro à filha de uma delas. A jo- vem decidiu que também po- deria compartilhar a expe- riência da família com alguns amigos. O vídeo viralizou e, pouco tempo depois, apoia- dores indignados visitaram o restaurante. Donativos co- meçaram a aparecer, assim como contribuições da Co- lômbia, do Brasil, do México e até da Alemanha. Muitas pes- soas encomendaram empa- nadas, juntamente com ins- truções para que a família as distribuísse entre os habitan- tes locais necessitados.

—As nossas vidas mudaram depois de María Corina ter chegado para comprar as nos- sas empanadas —disse Corina Hernández.

Depois dos 15 dias, o local foi reaberto e uma multa de US\$ 350 (R\$1,8 mil) foi paga com a ajuda dos seus novos apoiado- res. Corina contou que não vo- tava desde 2006, quando apoi- ou Hugo Chávez, que antecedeu Maduro e o esco- lheru sucessor. Mas agora, ex- plicou, a multa a convenceu a votar na oposição.

Nem todos tiveram a mes- ma sorte. Seis operadores de som de María Corina passa- ram horas na detenção. No es- tado de Zulia, na fronteira com a Colômbia, os hotéis que hos- pedaram a equipe dela estão fechados. Em Puerto Páez, no estado de Apure, um barco de madeira que foi confiscado pe- las autoridades está de cabeça para baixo em uma praia. Dias antes, María Corina esteve na cidade, e falou para uma multi- dão. Pouco depois, quatro bar- queiros concordaram em transportá-la para a sua próxi- ma parada da campanha. Os barcos foram confiscados, e dois guardas disseram à mu- lher de um barqueiro que ti- nham vindo com “ordens dos chefes em Caracas” e tenta- ram prender seu marido.

Ele não estava em casa, por- que tinha se escondido. Agora, os barqueiros andam de casa em casa, dormindo em um lu- gar diferente todas as noites. A Guarda Nacional não respon- deu a um e-mail do jornal pe- dindo comentários.

O GLOBO

Newsletter do GLOBO,
a notícia na palma
da sua mão.

Confira os benefícios de ler
nossas newsletters e escolha
as de sua preferência.

Boletins diários pela manhã e tarde
com as notícias mais quentes;

Bastidores e informações exclusivas dos nossos
colunistas, como Lauro Jardim e Ancelmo Gois;

Dicas, opções de lazer e entretenimento com
o Rio Show e Coluna Play + Patrícia Kogut;

Vantagens exclusivas do Clube O Globo para
você aproveitar ainda mais a sua assinatura.

Aponte seu celular para o
QR Code e inscreva-se agora.

Acesse www.oglobo.globo.com/newsletter/cardapio.
Quer saber mais? Fale com O Globo pelo WhatsApp (21) 4002 5300.



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

JIALUN DENG/NYT



VÁCUO DAS IDEIAS

Solidão estressa a mente e eleva risco de doenças como Alzheimer

DANA G. SMITH
Do New York Times

Todo mundo se sente solitário de vez em quando — depois, digamos, de uma mudança para uma nova escola ou cidade, quando um filho vai para a faculdade ou após a perda do cônjuge. Algumas pessoas, porém, experimentam a solidão não apenas transitoriamente, mas cronicamente.

Torna-se “um traço de personalidade, algo bastante pegajoso”, nas palavras da médica Ellen Lee, professora associada de psiquiatria da Universidade da Califórnia, em San Diego, nos Estados Unidos. Esses indivíduos parecem ter “essa emoção persistente que molda seu comportamento”.

Aumentam as pesquisas apontando que esse tipo de solidão arraigada é prejudicial à saúde e pode até alterar nossos cérebros, aumentando o risco de doenças neurodegenerativas. Aqui está o que os especialistas sabem sobre como a solidão crônica afeta o cérebro e algumas estratégias para lidar com isso.

Como a solidão muda o nosso cérebro?

Os humanos evoluíram para serem criaturas sociais provavelmente porque, para os nossos antepassados, estar sozinho poderia ser perigoso e reduziria a probabilidade de sobrevivência. Os especialistas acreditam que a solidão pode ter surgido como um tipo único

de sinal de estresse que nos leva a buscar companhia. Na solidão crônica, essa resposta ao estresse fica estagnada e torna-se desvantajosa — semelhante à forma como a ansiedade pode mudar uma resposta útil ao medo para uma doença mental.

— Pequenos e transitórios episódios de solidão realmente motivam as pessoas a procurar conexões sociais — diz Anna Finley, pesquisadora de pós-doutorado no Instituto sobre Envelhecimento da Universidade de Wisconsin-Madison.

Mas, segundo ela, “em episódios crônicos de solidão, o tiro parece sair pela culatra”, porque as pessoas ficam especialmente sintonizadas com ameaças sociais ou sinais de exclusão, o que pode tornar assustador ou desagradável interagir com outras pessoas.

A pesquisa mostrou que pessoas solitárias são hipersensíveis a palavras sociais negativas, como “não gostei” ou “rejeitado”, e a rostos que expressam emoções negativas. Além disso, mostram uma resposta atenuada a imagens de estranhos em situações sociais agradáveis, sugerindo que mesmo encontros positivos podem ser menos gratificantes para eles. No cérebro, a solidão crônica está associada a mudanças em áreas importantes para a cognição social, autoconsciência e processamento de emoções.

Como poderia um sentimento subjetivo ter um efeito tão profundo na estrutura e nas funções do cérebro?

Os cientistas não têm a certeza, mas acreditam que quando a solidão desencadeia a resposta ao estresse, também ativa o sistema imunológico, aumentando os níveis de algumas substâncias químicas inflamatórias. Quando são vivenciados por longos períodos de tempo, o estresse e a inflamação podem ser prejudiciais à saúde do cérebro, danificando os neurônios e as conexões entre eles.

Como a solidão pode afetar a saúde do cérebro a longo prazo?

Durante anos, os cientistas souberam que existem uma relação entre a solidão e a doença de Alzheimer e outros tipos de demência. Um estudo publicado em 2022 sugeriu que a solidão também está associada ao desenvolvimento da doença de Parkinson.

— Mesmo níveis baixos de solidão aumentam o risco, e níveis mais elevados estão associados a um risco também mais alto (*de demência*) — afirma a médica Nancy Donovan, diretora da divisão de psiquiatria geriátrica do Brigham and Women’s Hospital.

Donovan demonstrou que as pessoas com pontuações mais elevadas numa escala que mede a solidão apresentam níveis mais elevados das proteínas amiloide e tau — duas características da doença de Alzheimer — nos seus cérebros, mesmo antes de mostrarem si-

nais de declínio cognitivo.

Os cientistas acreditam que o estresse e a inflamação causados pela solidão muito provavelmente contribuem para o aparecimento ou aceleração de doenças neurodegenerativas em idosos. O impacto que a solidão exerce sobre o sistema cardiovascular, aumentando a pressão arterial e a frequência cardíaca, também pode ter um efeito prejudicial no cérebro e provavelmente também desempenha um papel nesses quadros, segundo Donovan.

A forma mais geral como a solidão afeta a saúde física e mental também pode influenciar o declínio cognitivo. O sentimento está intimamente ligado à depressão, outra condição que aumenta o risco de demência. E as pessoas que estão sozinhas têm menos probabilidade de serem fisicamente ativas e mais propensas a terem o hábito de fumar cigarros.

— Todas essas coisas diferentes podem afetar o envelhecimento do nosso cérebro — pontua Lee. — Acho que existem muitos caminhos para passar da solidão ao declínio cognitivo.

A maioria das pesquisas sobre solidão e neurodegeneração foi realizada em adultos de meia-idade e mais velhos, por isso os especialistas não sabem se a solidão na infância ou na idade adulta jovem acarreta o mesmo risco. No entanto, a médica Wendy Qiu, professora de psiquiatria e farmacologia experimental e terapêutica na Escola de

Medicina da Universidade de Boston, descobriu que se as pessoas na meia-idade se sentem sozinhas apenas transitoriamente, e não cronicamente, não há risco aumentado de demência.

Com a solidão transitória, o cérebro tem a “capacidade de se recuperar”, afirma Qiu. Entretanto, se as pessoas “não tiverem ajuda para tirá-las da solidão e por muito tempo se sentirem sozinhas, isso será tóxico para o cérebro”.

Como você pode combater a solidão crônica?

Uma das recomendações mais comuns é um pouco óbvia: tente fazer novos amigos. Quer seja através de aulas de arte, equipes desportivas, grupos de apoio ou oportunidades de voluntariado, o objetivo é colocar-se em locais e situações onde as pessoas se reúnem.

Esses tipos de encontros sociais planejados têm bons resultados, mas nem sempre. Segundo Lee, eles tendem a funcionar melhor se houver uma “identidade compartilhada” entre as pessoas envolvidas, como grupos específicos para viúvas ou para pessoas com diabetes, para que tenham algo com que se conectar.

O outro lado da equação é abordar diretamente as atitudes e padrões de pensamento de uma pessoa a respeito de suas interações sociais por meio da terapia cognitivo-comportamental. Essas abordagens tendem a ser um pouco mais eficazes, de acordo com Lee, porque “chegam à raiz” do problema, explorando o que torna difícil para uma pessoa interagir com outras pessoas.

As estratégias podem parecer simples, mas são mais fáceis de falar do que fazer.

— É um problema espinhoso — avalia Finley. — Caso contrário, não creio que teríamos um relatório do Cirurgião-Geral dos EUA dizendo que precisamos resolver isso.



“Mesmo níveis baixos de solidão aumentam o risco de demência, e níveis mais elevados trazem riscos ainda mais altos”

Nancy Donovan, médica

“Vários fatores afetam o envelhecimento do cérebro. São muitos caminhos da solidão ao declínio cognitivo”

Ellen Lee, professora de psiquiatria

Autoestima merece atenção dos pacientes de câncer

Em live do GLOBO, com patrocínio da Oncoclínicas, especialistas falaram da importância de cuidar do bem-estar

VIVER O CÂNCER

Sabe aquela frase “o importante é você ficar curada”? Pacientes, oncologistas e psicólogos consideram que, sim, a cura do câncer é o grande objetivo, mas os cuidados com a autoestima ao longo do tratamento também são importantes. Esse foi o tema da live “Autoestima dos pacientes durante os tratamentos oncológicos”, parte do projeto “Viver o Câncer”, que tem realização dos jornais O GLOBO e Extra e patrocínio da Oncoclínicas. Todo o encontro pode ser assistido pelo Facebook ou Youtube do GLOBO. Participaram da live a oncologista da BP - Beneficência Portuguesa de São Paulo

e do Instituto Vencer o Câncer Debora Gagliato, a psico-oncologista do grupo Oncoclínicas Natalia Gil e a nutricionista e influenciadora Paula Monteiro, que está em tratamento oncológico. A mediação foi da editora-assistente de Saúde do GLOBO, Constança Tatsch. De acordo com a oncologista Debora Gagliato, os médicos já têm um novo olhar sobre o tema: — Tem paciente que se sente culpada e diz para mim: “claro que quero ficar curada, mas também queria ver se tem como não perder o cabelo”? Eu digo para elas não se culparem! É superimportante, faz parte do seu tratamento, da sua autoestima e bem-estar. A gente vai fazer de tudo para que



Encontro. A jornalista Constança Tatsch, a psico-oncologista Natalia Gil, a oncologista Debora Gagliato e a influenciadora Paula Monteiro participaram da live

você tenha o melhor tratamento, curativo, mas também vamos pensar na reconstrução da mama, no cabelo, na pele, vai fazer massagem, atividade física... Essa parte tem que ser valorizada e as pacientes não devem se culpar por isso. A psico-oncologista Natalia Gil também considera importante que as pacientes sejam acolhidas — e aprendam a se acolher — em toda sua complexidade. — Hoje a gente tem um olhar mais amplo, o bom resultado do tratamento é importante, mas a percepção de

cuidado e bem-estar também fazem parte — explica ela. — É um momento delicado e a autoestima tem a ver com perceber esse momento, como ela está se sentindo. Vai muito além da questão da vaidade, tem a ver com se sentir bem. As pacientes podem realizar suas atividades dentro desse novo normal é um processo adaptativo, de se reconhecer nessa fase e, a partir daí, poder se cuidar. Nutricionista, Paula Monteiro já mantinha um estilo de vida muito saudável e durante seu tratamento tem tentado manter seus

cuidados para “seguir de forma leve e levar a vida de forma mais normal dentro do possível”. Antes, ela usava suas redes para compartilhar dicas profissionais e sua rotina. Com a doença surgiu a dúvida sobre como lidar com essa situação, e hoje ela é inspiração para outros pacientes. — Depois do diagnóstico fiquei sem chão, foi muito doloroso. Eu cuidava muito da saúde, falava muito da minha rotina no Instagram e quando descobri que estava doente saí e fiquei dois meses assimilando tudo. Aí recebi

apoio de amigos e da família para falar, dentro do meu limite porque expor a vulnerabilidade é difícil, até que resolvi contar e veio uma corrente do bem, com mensagens de carinho, e fui voltando a conseguir falar da minha nova realidade, mas sem romantizar — explica. No papo, as especialistas reforçaram a importância da atividade física, falaram sobre o que há de novo nos cuidados com cabelo e estética, a vida sexual durante o tratamento e, sobretudo, da importância de se respeitar. Confira a íntegra!

OMS alerta para versões falsas de Ozempic no Brasil

Três lotes em circulação no país não foram reconhecidos pela fabricante. Organização aponta aumento de relatos de falsificação

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A Organização Mundial da Saúde (OMS) emitiu um alerta ontem sobre a identificação da venda de versões falsificadas do Ozempic, medicamento utilizado para o tratamento de diabetes tipo 2 e, de forma off-label, para a perda de peso. Mais especificamente, a nova advertência é direcionada a três lotes detectados no Brasil e no Reino

Unido, em outubro de 2023, e nos Estados Unidos, em dezembro do mesmo ano. As unidades que circulavam em território brasileiro pertencem ao lote LP6F832, com validade de novembro de 2025, que não foi reconhecido pela farmacêutica do Ozempic, a Novo Nordisk, e portanto trata-se de uma falsificação. Segundo a OMS, o Sistema de Vigilância e Monitoramento Global do órgão tem observado um aumento nos rela-

tos do tipo em todas as regiões do planeta desde 2022. Em janeiro, isso já havia levado a organização a abordar o tema, quando citou a demanda global pelo medicamento e o consequente cenário de escassez, o que estimula a venda de itens falsificados. Esse, no entanto, é o primeiro alerta oficial após a confirmação de alguns dos relatos. “A OMS aconselha os profissionais de saúde, as autoridades reguladoras e o pú-

blico a ficarem atentos a esses lotes falsificados de medicamentos. Pedimos às partes interessadas que interrompam qualquer uso de medicamentos suspeitos e informem às autoridades competentes”, diz Yukiko Nakatani, diretora geral assistente da OMS para Medicamentos Essenciais e Produtos de Saúde, em nota. A autoridade cita que as versões falsificadas trazem inúmeros riscos à saúde, como o desenvolvimento de

complicações que resultem do descontrole no nível de glicose no sangue. Além disso, há casos em que carregam ingredientes não declarados, como insulina. No ano passado, diversas pessoas foram hospitalizadas na Áustria após injetarem doses falsificadas do Ozempic. Foi relatado que elas passaram por episódios graves de hipoglicemia e convulsões, o que levou a autoridade a considerar que os fármacos continham insulina.

Segundo Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), há ainda outras falsificações detectadas no país. Em janeiro, a agência emitiu um alerta de que as unidades do lote MP5A064 que exibam em sua embalagem secundária a concentração de 1,34 mg/mL em idioma espanhol são falsificações. A agência também proibiu a venda de todos os lotes de Ozempic e de outros medicamentos do site Manual.com.br após constatar que os itens são fabricados por empresa sem registro sanitário. A Anvisa alertou ainda que as unidades do lote MP5C960 com a concentração de 1 mg em espanhol na embalagem são falsificadas.

Pipoca alia praticidade e propriedades nutricionais

Petisco companheiro das noites de TV oferece poucas calorias, alto teor de fibras, vitaminas do complexo B e antioxidantes

La Nacion

A pipoca é conhecida por ser o complemento perfeito para assistir a um filme no cinema ou compartilhar um momento com a família e amigos. Mas esse petisco não é apenas delicioso: também oferece ótimos benefícios para a saúde. A pipoca contém mais antioxidantes do que muitas frutas e vegetais; consequentemente, devido ao seu baixo índice calórico e alta concentração de fibras, é considerada um lanche ideal que proporciona sensação de saciedade, ajudando a manter uma alimentação equilibrada sem sacrificar o sabor. De acordo com especialistas, a melhor opção para aproveitar suas propriedades nutricionais é cozinhá-la sem manteiga ou óleo, em uma panela com tampa. O ingrediente que aumenta sua quantidade de calorias é

a gordura que é adicionada durante seu preparo. A pipoca que é vendida em supermercados, em embalagem própria para o preparo no micro-ondas, vem com óleo e sal adicionados para cozinhar. É rica em vitaminas e minerais, mas é preciso verificar o rótulo para detectar gordura em excesso e aditivos nocivos. O milho para pipoca possui uma composição rica em diversos minerais, como cobre e zinco. Além disso, contém ferro, que ajuda a prevenir a anemia, magnésio, essencial para manter a boa saúde do coração, e fósforo, fundamental para o desenvolvimento e fortalecimento do tecido ósseo.

Quantidade expressiva de fibras alimentares

A pipoca fornece 10 gramas de fibra a cada porção



Jeito certo. Comer pipoca com moderação tem aval de especialistas, mas excesso de óleo pode elevar demais calorias

de 100 gramas. Devido à presença desse nutriente importante na dieta, ela é capaz de promover o trânsito intestinal, combater a constipação, reduzir o colesterol, ajudar a prevenir o câncer de cólon e otimizar a glicemia em pessoas com quadro de diabetes.

Propriedades antioxidantes

Na parte menos atraente da pipoca, a casquinha marrom que muitas vezes fica presa na garganta ou entre os dentes, existe a maior quantidade de polifenóis e

fibras do milho, dois de seus componentes mais benéficos para a saúde.

Promove a digestão

Essa característica faz da pipoca um alimento ideal para crianças e atletas. Seu alto

teor de fibras ajuda a manter o equilíbrio do corpo, facilitando o trânsito dos resíduos pelo trato digestivo e prevenindo a prisão de ventre. Porém, deve-se ter cuidado: consumir a pipoca pode ser contraproducente se você tiver algum problema digestivo, pois pode causar dores abdominais ou de estômago. Além disso, comê-la rapidamente pode aumentar a produção de gases, causando dor e inflamação.

É nutritiva

Uma porção de 100 gramas de milho fornece ao corpo 8,9 gramas de proteína, 3,9 gramas de gordura, 2 gramas de fibra alimentar e 72,2 gramas de carboidratos, tornando-o um alimento altamente nutritivo. A vitamina B1 está presente na pipoca, essencial para que o cérebro consiga a correta absorção da glicose e os alimentos sejam convertidos em energia. Já a vitamina B7 promove a preservação da pele e dos cabelos, enquanto a vitamina A ajuda no funcionamento da visão.

RECEITA DE MÉDICO



Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP

Desafios na saúde do adolescente

A adolescência é uma fase marcada por intenso crescimento físico e mudanças biológicas, psicológicas e socioculturais. Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, respaldada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), adolescentes têm entre 10 e 19 anos e 11 meses, representando cerca de 14% da população brasileira. Como a conectividade cerebral continua em desenvolvimento até o final da terceira década de vida, com repercussões no córtex pré-frontal, relevante para

funções como atenção, comportamento e julgamento, o conceito de adolescência em alguns países vai além dos 20 anos. Entre 12% e 20% das crianças e adolescentes globalmente enfrentam condições crônicas complexas, sobrevivendo graças aos avanços da ciência, sobretudo na área da reabilitação e novos tratamentos, como imunobiológicos, terapias celulares e transplantes, muitos já oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A questão é a distribuição equitativa e sustentável de novas drogas de alto custo, sendo crucial criar mecanismos para evitar a judicialização. Outro ponto crítico no Brasil é o acesso limitado dos adolescentes com condições crônicas complexas aos serviços terciários no SUS, geralmente restritos a hospitais universitários e a centros especializados. Nesses locais, ao longo de três décadas, consolidaram-se as especialidades pediátricas, relevantes para a formação de novos profissionais e pesquisas multicêntricas. Estudos do Instituto da Criança e do Adolescente do Hospital das Clínicas da FMUSP evidenciaram que 16.237 crianças e adolescentes apresentam essas condições, totalizando 84.671 consultas, 7.664 hospitalizações e 9.735 visitas à emergência. Esses pacientes (46% adolescentes) são acompanhados

em 23 especialidades distintas, sendo que 12% necessitam de atendimentos por três ou mais especialistas, devido à gravidade e acometimento multissistêmico. O atendimento também enfrenta desafios peculiares à faixa etária, com fatores de risco que podem impactar a saúde dos adolescentes, tais como: hesitação vacinal, uso excessivo de mídias eletrônicas, transtornos psiquiátricos, situações de violência, uso de armas, baixa aderência ao cinto de segurança no trânsito e capacete para ciclistas e motociclistas. A adolescência é ainda uma fase crítica para a experimentação de hábitos alimentares e esportes, uso de substâncias lícitas/ilícitas e início da atividade sexual, com risco de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez não planejada. Assim, programas de contracepção são essenciais para todos, incluindo adolescentes em uso de medicamentos com potencial de teratogenicidade (causando defeitos congênitos no embrião ou feto). É fundamental também apoiar as diversas identidades e orienta-

ções sexuais no grupo LGBTQIAPN+. Outro problema é o encaminhamento compulsório entre 17 e 19 anos das clínicas pediátricas para as de adultos. Uma transferência abrupta pode resultar em danos como ansiedade, falta de confiança nos novos profissionais e baixa adesão ao tratamento, e, portanto, a transição precisa ser planejada e gradual. É imperativo que políticas públicas, sistemas de saúde e programas educacionais se alinhem para promover ambientes seguros e inclusivos, que incentivem hábitos saudáveis e ofereçam suporte emocional e psicológico. A adoção de tecnologias emergentes, como a telemedicina e aplicativos de saúde, pode revolucionar o acesso e a qualidade dos serviços, garantindo que todos os adolescentes recebam o cuidado necessário. Além disso, é essencial investir em pesquisa contínua para entender melhor as mudanças sociais e biológicas que afetam essa população. Com um compromisso coletivo e uma visão orientada para o futuro, podemos construir uma base sólida para que os adolescentes de hoje se tornem adultos saudáveis amanhã. Colaborou Clovis Artur Almeida da Silva, professor titular do Departamento de Pediatria da FMUSP - Área de Medicina dos Adolescentes.

Caminhada diminui dor na lombar pela metade

Estudo com 701 adultos, publicado na revista científica Lancet, mostrou que caminhar cerca de 130 minutos por semana praticamente dobrou o tempo em que pacientes permaneciam sem relatar incômodo na coluna

Um hábito simples, que pode ser facilmente incorporado à rotina, traz grandes benefícios para quem sofre com dor na lombar. Caminhar pelo menos três vezes por semana praticamente dobrou o número de dias sem queixas de dor pelos pacientes. É o que mostra um novo estudo publicado ontem na revista científica The Lancet por pesquisadores das Universidades Macquarie e de Sydney, na Austrália.

O trabalho é o primeiro grande ensaio clínico a analisar a relação. Embora exercícios físicos já sejam recomendados para o tratamento da condição, os responsáveis pelo trabalho explicam que muitas vezes eles podem envolver entraves como a complexidade, a necessidade de supervisão e os custos para o acesso.

“As intervenções baseadas em exercícios para prevenir a dor nas costas que foram exploradas anteriormente são geralmente baseadas em grupos e precisam de supervisão clínica rigorosa e equipamentos caros, portanto, são muito menos acessíveis à maioria dos pacientes”, diz Natasha Pocovi, pesquisadora da Universidade Macquarie e autora do estudo, em comunicado.

Nesse cenário, a caminhada, que dispensa supervisão e demanda apenas um tênis



Queixa comum. Em 2020, as estimativas apontavam que cerca de 1 em cada 13 pessoas no mundo sofria com dores, o equivalente a 619 milhões de indivíduos

e disposição, é uma alternativa mais democrática — bastava saber se o impacto para as queixas na coluna também seria positivo.

“Caminhar é um exercício simples, de baixo custo e amplamente acessível, que pode ser praticado por praticamente qualquer pessoa, independentemente da localização geográfica, idade ou condição socioeconômica”, diz o coautor do trabalho e professor de Fisioterapia da Universidade Macquarie Mark Hancock.

Para responder a essa pergunta, foram recrutados 701 adultos que tinham sofrido recentemente com pelo menos um episódio de dor na lombar. Os participantes foram aleatoriamente divididos em dois grupos, um que participou de sessões de caminhada e outro de controle que não realizou a atividade, foi apenas acompanhado para fins de comparação. Os voluntários foram monitorados por períodos que variaram de um a três anos.

BENEFÍCIOS

No fim do monitoramento, os resultados surpreenderam, afirmam os cientistas. Os participantes que caminharam relataram, em média, o dobro de dias sem recorrência do problema em relação aos demais.

“O grupo de intervenção (que fez as caminhadas) teve menos ocorrências de dor limitante da atividade em comparação com o grupo de controle e um período médio mais longo antes de ter uma recorrência, com

uma mediana de 208 dias em comparação com 112 dias”, afirma Hancock.

Segundo o pesquisador, as pessoas no estudo caminharam de três a cinco vezes por semana, por uma média de 130 minutos ao todo. Ao jornal britânico The Guardian, ele destacou que os dados mostram que “não é necessário caminhar 5 ou 10 km todos os dias”, o importante é “começar com caminhadas curtas e depois aumentar gradualmente a distância e a intensidade”.

Ele cita alguns fatores para esses benefícios: “É provável que isso incluía a combinação de movimentos oscilatórios suaves, carga e fortalecimento das estruturas e dos músculos da coluna vertebral, relaxamento e alívio do estresse e liberação de endorfinas que fazem você se sentir bem”, diz.

Além disso, lembra que a caminhada traz muitos outros benefícios para a saúde como um todo, “incluindo saúde cardiovascular, densidade óssea, peso saudável e melhora da saúde mental”.

Pocovi acrescenta ainda que o programa se mostrou uma alternativa econômica: “Não apenas melhorou a qualidade de vida das pessoas, mas também reduziu a necessidade de procurar apoio de saúde e o tempo de afastamento do trabalho em aproximadamente metade”.

“Nosso estudo demonstrou que esse meio eficaz e acessível de exercício tem o potencial de ser implementado com sucesso em uma escala muito maior do que outras formas de exercício.”

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a dor lombar é a principal causa de incapacidade no mundo. Em 2020, 1 em cada 13 pessoas sofria com o problema, o equivalente a 619 milhões de pessoas. É um aumento de 60% em relação a 30 anos antes, em 1990.

Pequenas alterações podem sinalizar colesterol elevado

Indícios nas mãos, pernas, rosto e unhas são manifestações do quadro

Colesterol alto é um dos principais fatores de risco para problemas cardiovasculares, como infarto e AVC. A condição costuma ser silenciosa. No entanto, alguns sinais no corpo, como tipos específicos de inchaço perto dos olhos ou nas mãos e pernas, podem indicar o excesso dessa gordura no organismo.

Alguns sinais no corpo podem indicar que o colesterol atingiu níveis perigosos para a saúde. São eles:

Rosto

Saliências ao redor dos olhos, geralmente amareladas por causa da cor da gordura sob a pele. Esses inchaços são chamados de xantelasma e geralmente não são dolorosos. Eles podem indicar que a gordura está fluindo pela corrente sanguínea. Outro sinal no rosto é um fino círculo azul, branco ou cinza ao redor da íris. O terceiro sinal mais fre-

quente é chamado de oclusão da veia retiniana, que causa olhos esbugalhados. Geralmente ocorre quando os aglomerados de gordura nos vasos sanguíneos se rompem e obstruem a veia que fornece sangue à retina, causando vazamento de gordura.

Mãos e pernas

É comum o inchaço ao redor dos nós dos dedos, resultando



Controle. Colesterol é útil ao corpo, mas torna-se perigoso quando muito alto

em dor nos tendões. O colesterol alto também pode causar agulhadas nas mãos e pernas devido ao fluxo sanguíneo limitado para essas áreas.

Unhas

Unhas claras são outro sinal a ser observado, pois podem indicar que o fluxo sanguíneo oxigenado está prejudicado.

O colesterol é uma substância gordurosa essencial para o bom funcionamento do corpo. No entanto, o excesso de colesterol está associado ao aumento do risco de problemas cardiovasculares como infarto, acidente vascular cerebral (AVC), doença cardíaca coronária, doença arterial periférica e doença renal crônica.

ALERJ LIVRA LUCINHA

Conselho de Ética arquiva processo contra a deputada, denunciada por integrar milícia

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Assembleia Legislativa do Rio decidiu arquivar o processo ético-disciplinar a que a deputada Lúcia Helena Pinto de Barros, a Lucinha (PSD), respondia na Casa. Denunciada no início da semana pelo Ministério Público do Rio, a parlamentar é acusada de defender os interesses da milícia de Luis Antônio da Silva Braga, o Zinho, que controla a Zona Oeste, onde ela tem seu reduto eleitoral. Na votação, a portas fechadas, quatro deputados foram a favor do encerramento do caso — Vinicius Cozzolino (União), Júlio Rocha (Agir), Cláudio Caiado (PSD) e Renato Miranda (PL) — e dois queriam a cassação do mandato — Martha Rocha (PDT) e Dani Monteiro (PSOL). Já Jorge Felipe Neto (Avante), o sétimo integrante da comissão, não compareceu à sessão. Cabe agora à Mesa Diretora deliberar se o arquivamento ainda precisa ser chancelado pelo plenário.

A deputada é investigada desde o ano passado pela Polícia Federal e o Ministério Público. Em dezembro, o desembargador Benedicto Abicair, do Tribunal de Justiça do Rio, determinou o afastamento da parlamentar do cargo, mas a decisão foi derubada no plenário da Alerj por 52 votos a 12 em fevereiro. Nessa mesma votação, os deputados decidiram abrir o processo por quebra de decoro contra Lucinha.

‘SEM PROVAS’, DIZ COLEGA
De acordo com a denúncia do MPRJ, assinada pelo procurador-geral de Justiça, Luciano Mattos, a deputada teve 17 reuniões com integrantes da milícia, algumas delas na Alerj. O próprio Zinho confirmou, em depoimento na noite em que se entregou à Polícia Federal, no fim do ano passado, que Lucinha era chamada de



Salva. Lucinha, que acompanhou a votação, diz que a denúncia do MP “é claramente uma perseguição política” com “acusações completamente infundadas”

COMO VOTOU CADA DEPUTADO DO CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

A FAVOR

Júlio Rocha
(AGIR)
PRESIDENTE

Vinicius Cozzolino
(UNIÃO)
RELATOR

Renato Miranda
(PL)

Cláudio Caiado
(PSD)

CONTRA

Martha Rocha
(PDT)
VICE-PRESIDENTE

Dani Monteiro
(PSOL)

NÃO VOTOU

Jorge Felipe Neto
(AVANTE)

EDITORIA DE ARTE

“madrinha” por ele e outros integrantes da organização criminosa.

Presidente do Conselho de Ética, Júlio Rocha diz que o colegiado “não viu provas para que Lucinha perdesse o mandato, como a Justiça também não teve materialidade para prendê-la”. Ele também não viu quebra de decoro nas conversas e tratativas políticas de Lucinha com o miliciano Domício Barbosa, o Dom, apontado

como contador de Zinho. — Toda essa narrativa que foi criada, foi debatida e desconstruída. Eu não sou advogado, eu não sou juiz, eu não uso toga. Julgo aquilo que está no processo e que eu vejo. Se chegar um bandido da minha região e falar “oi, amigo”, eu vou falar que não? Quem vai estar lá no meu portão me defendendo no outro dia? Aprópria política e a sociedade acabam não nos defendendo — ar-

gumenta Rocha. A reunião do conselho durou cerca de duas horas e meia. Lucinha acompanhou a votação ao lado de dois advogados e discursou por cerca de quatro minutos para os colegas. Ela reiterou sua inocência e citou que não foi citada na CPI das Milícias, concluída na Alerj em 2008. Em nota para a imprensa, a deputada afirmou que a denúncia do MP “é claramente uma per-

seguição política” com “acusações completamente infundadas”.

TRÁFICO DE INFLUÊNCIA
Vice-presidente do conselho, Martha Rocha apresentou um voto em separado, pedindo a cassação do mandato. Para ela, as mais de três mil páginas do processo ético-disciplinar provam que Lucinha cometeu tráfico de influência. “O material, que não é

pouco, coletado e colocado no inquérito dá conta da estreita ligação da parlamentar com a milícia da Zona Oeste, não apenas cuidando dos interesses de seu mandato, mas atuando como braço político da organização criminosa em tela, em defesa dos interesses desta, e com atribuições definidas dentro da organização”, diz trecho do voto da deputada.

Relator do processo, Cozzolino discordou de Martha. Para ele, as mensagens “não demonstram uma efetiva participação em relação a esse grupo”:

— Ela sequer é ré. O Poder Judiciário ainda não aceitou essa denúncia. O Ministério Público pode considerar os indícios, ele tem a opinião dele, mas hoje o Conselho de Ética entendeu que essas provas não demonstram uma conexão direta (com a milícia). O processo judicial continua e diante de qualquer decisão desfavorável ou de alguma prova contundente, pode ser reaberto aqui.

PLENÁRIO PODE CHANCELAR

Nos bastidores da Alerj, o arquivamento do processo contra Lucinha já era certo. Deputados temiam abrir um precedente para que outros parlamentares indiciados ou denunciados pudessem também ser cassados. Agora outra disputa movimentou os gabinetes: deputados discutem se a decisão do Conselho de Ética é definitiva ou se ainda precisa passar pelo crivo dos 70 deputados no plenário.

A Procuradoria da Alerj já informou aos deputados que não haveria necessidade de o tema ir ao plenário. Alguns parlamentares acreditam, no entanto, que os membros do Conselho de Ética ficarão expostos politicamente no período pré-eleitoral se o caso Lucinha for encerrado no colegiado. Foi o plenário que decidiu abrir o processo por quebra de decoro.

Milicianos e parentes teriam sido nomeados para gabinete

Denúncia do MP diz que assessora de deputada pediu para fazer crachá da Assembleia para o contador da quadrilha de Zinho

FELIPE GRINBERG, JOÃO VITOR COSTA E LUCAS GUIMARÃES*
granderio@oglobo.com.br

Na denúncia enviada ao Órgão Pleno do Tribunal de Justiça, o Ministério Público pediu a condenação da deputada Lucinha (PSD) e de sua ex-assessora Arianne Lima por constituição de milícia privada. O documento, obtido pelo GLOBO, requisita um novo afastamento cautelar da parlamentar das funções públicas e sua proibição de frequentar as dependências da

Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) e de manter contato com as testemunhas citadas no processo.

“Lucinha se valeu de seu cargo não só para patrocínio de interesses políticos e econômicos de organização criminosa constituída sob a forma de milícia autodenominada “Bonde do Zinho”, mas também para a manutenção de hegemonia política nas regiões dominadas pela organização criminosa, o que, em última análise, atenta contra o próprio Es-

tado Democrático de Direito”, diz trecho da denúncia.

O documento cita que a deputada e Arianne se encontraram ao menos 17 vezes com milicianos em oito meses, inclusive na presença de Luis Antônio da Silva Braga, o Zinho. Em seu gabinete, ela teria recebido o miliciano Domício Barbosa de Souza, o Dom, três vezes. As conversas interceptadas mostram que a então assessora Arianne chegou a pedir que fizessem um crachá para o criminoso em novem-

bro de 2021. De acordo com a denúncia, a deputada enviou ao miliciano fotos dela no plenário da Alerj. “Domício apenas comenta que uma das fotografias, em que a parlamentar aparece sentada na cadeira da Presidência da Casa Legislativa, era ‘digna de um quadro’”, diz um trecho da acusação.

CARGOS E INDICAÇÕES

Outra ação de Lucinha que comprovaria a ligação dela com a organização criminosa é a contratação de suspei-

tos para o gabinete. O Ministério Público afirma que, entre junho de 2021 e dezembro de 2023, foram nomeados como assessores o policial militar Alessandro Fiel Lopes, conhecido como Fiel, apontado pelo MPRJ como integrante da maior milícia do Rio, e Lays Heloise Costa Pinto Mayworm, nora do miliciano Vanildo Ferreira de Lima, conhecido como Chumbinho.

Em junho de 2009, Fiel chegou a ser preso durante a Operação Têmis, em ação

que visava desarticular o braço armado da Liga da Justiça, milícia substituída pelo grupo paramilitar comandado por Zinho. Na ação de 15 anos atrás, 43 pessoas foram presas, incluindo 22 PMs e três inspetores de Polícia Civil.

Já Chumbinho foi apontado, no passado, como integrante da Liga da Justiça responsável por extorquir dinheiro de motoristas de transportes alternativos. Pelas redes sociais, ele chegou a compartilhar a foto de um compêndio de campanha de Lucinha nas eleições de 2018. O GLOBO não conseguiu contato com a defesa de Arianne e dos outros citados.

* Estagiário sob supervisão de Leila Youssef

CAROLINA CALLEGARI
E ISABELLE RESENDE
granderio@oglobo.com.br

Mal deu para reparar: o inverno chegou ontem, às 17h51, mas, no Rio de Janeiro, manteve os mesmos ares de veranico que marcaram o fim do outono. Os primeiros dias da nova estação prometem continuar a ser de sol e calor, pelo menos até a próxima segunda-feira. Mais cedo, e de maneira bem menos discreta, visitantes de peso fizeram poses e piruetas diante dos fotógrafos no litoral da capital e da vizinha Niterói. A temporada da passagem de baleias jubarte pela costa fluminense, vindas da gelada Antártica e a caminho do sul da Bahia, vai até agosto.

BALÉ AQUÁTICO

Ontem, turistas participaram de um passeio de observação de baleias na costa de Niterói. Essa foi a primeira saída do programa Turismo de Observação Natural da Vida Marinha, parceria da prefeitura de Niterói com o projeto Amigos da Jubarte. O grupo deu sorte: os animais protagonizaram um autêntico espetáculo de balé no mar, acompanhados por golfinhos. O passeio foi orientado por biólogos e oceanógrafos do projeto e pela equipe da Niterói Empresa de Turismo e Lazer (Neltur). Duas horas após a embarcação passar entre a Ilha Mãe e a Ilha Pai, em Itaipu, foi avistado o primeiro grupo com três baleias, a cerca de cem metros da embarcação.

Após algumas acrobacias impressionantes, a embarcação navegou mais 40 minutos até encontrar mais



Pose para a foto. Uma jubarte se projeta para fora da água no litoral de Niterói: prefeitura da cidade organizou programa de turismo de observação natural

um grupo com duas baleias e vários golfinhos. Durante o trajeto, também foram avistados tartarugas, atobás e outros animais marinhos. Os passeios vão acontecer até 18 de agosto, desde que haja condições favoráveis para a navegação. Cada saída dura certa de seis horas. O tour é pago e os interessados podem ter mais informações, inclusive sobre compra de ingressos, no site www.queroverbaleia.com. — Foi gratificante saber que logo no primeiro passeio avistamos cinco baleias e um grupo de golfinhos — come-

morou André Bento, presidente da Neltur, empresa pública de turismo de Niterói, a primeira cidade da Região Metropolitana do Rio a oferecer esse tipo de passeio. O biólogo Thiago Ferrari, do projeto Amigos da Jubarte, conduziu o passeio. Ele explicou detalhes, como a distância mínima de cem metros das baleias, por 30 minutos com cada grupo. E, caso um filhote fosse avistado, esse tempo seria reduzido para 13 minutos. — É um turismo de fauna marinha, estamos vendo os animais em seu habitat. O

objetivo é acompanhar seu comportamento. Esse programa tem foco na educação ambiental, para que possamos conhecer as baleias, retornar para casa e mudar hábitos do dia a dia. Afinal, o cuidado com o mar começa no bueiro da nossa casa — ensina o biólogo. Entre as baleias jubarte, os exemplares mais jovens também costumam ser os mais animados — aqueles se projetam para fora da água e garantem as melhores fotos. O número de avistamentos tende a crescer, com pico em julho, re-

flexo direto do aumento da população das jubartes. **FRIO VAI DEMORAR** O inverno é marcado por menos chuva em parte do país, incluindo a Região Sudeste, reflexo da persistência de massas de ar seco, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Já as massas de ar frio, vindas do sul do continente, podem derrubar as temperaturas médias para menos de 22 graus. Esse cenário, no entanto, ainda vai demorar a se configurar no Estado do Rio. Os primeiros dias da nova estação prome-

tem ser com a cara de verão. — A massa de ar quente e seca que atua no centro do país tem causado essa situação de bloqueio. Neste período, as frentes frias começam a ser mais frequentes, podendo provocar queda nas temperaturas, mas têm encontrado muita dificuldade de avançar — diz a meteorologista Hana Silveira, da Climatempo. — O veranico vai até segunda-feira, quando deve ser o dia mais quente. Sexta, uma frente fria muito fraca tenta avançar para o Rio, mas não provoca mudanças. Só na terça-feira uma nova consegue quebrar esse bloqueio e vai fazer a temperatura ficar abaixo dos 30 graus, mas passa muito rápido. Também pode chover. Isso é um pouco do panorama do que teremos no inverno — diz a meteorologista.

ÁGUAS CRISTALINAS

A permanência do clima quente é mais um convite para curtir o fenômeno de águas cristalinas, com jeitão caribenhinho, avistadas ontem até em pontos à beira da Baía de Guanabara, como a Prainha da Glória. Ao longo da orla, o mar calmo, com ondas baixas e temperaturas amenas, é resultado de uma combinação de fatores naturais, como o longo período de estiagem, que também favorece a limpidez. Segundo o Alerta Rio, da prefeitura, só foram registrados três dias de chuva em junho. A expectativa é que essa paisagem de mar paradisíaco se despeça dos banhistas entre meados de julho e o início de agosto, com a aproximação de frentes frias acompanhadas de chuvas e ressaca, características da nova estação.

FESTIVAL
LED
LUZ NA EDUCAÇÃO

EVENTO GRATUITO

UM CONTEÚDO TÃO VALIOSO E NECESSÁRIO
ASSIM PRECISA CHEGAR A TODO MUNDO.

Acompanhe nesta sexta e sábado, 21 e 22 de junho,
a transmissão ao vivo do Festival Led no Globoplay.

Apoio

Parceria

Realização



Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. Poente 6H32 17H16	Cheia 21/06	Ming. 28/06	Nova 05/07	Cresc. 20/06
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	15°/29°	14°/31°	14°/31°	14°/31°	Baixa
AMANHÃ	16°/30°	15°/32°	15°/32°	15°/32°	Baixa
DOMINGO	16°/32°	15°/34°	15°/34°	15°/34°	Baixa
SEGUNDA	18°/33°	17°/35°	17°/35°	17°/35°	Baixa
TERÇA	20°/25°	19°/27°	19°/27°	19°/27°	Alta
QUARTA	22°/25°	21°/27°	21°/27°	21°/27°	Baixa
QUINTA	22°/29°	21°/31°	21°/31°	21°/31°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.

Ondas - Ondas: 0,5 metros - séries maiores. Ondulação de leste. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h no litoral norte do RJ.

informações: Inea

informações: Ricosurf

Ilha do Governador, uma região refém do medo

Polícia Civil prende três suspeitos da quadrilha que extorque dinheiro de motoristas de aplicativo, enquanto unidade para jovens infratores teme levar adolescentes internados a posto de saúde devido ao risco de resgate

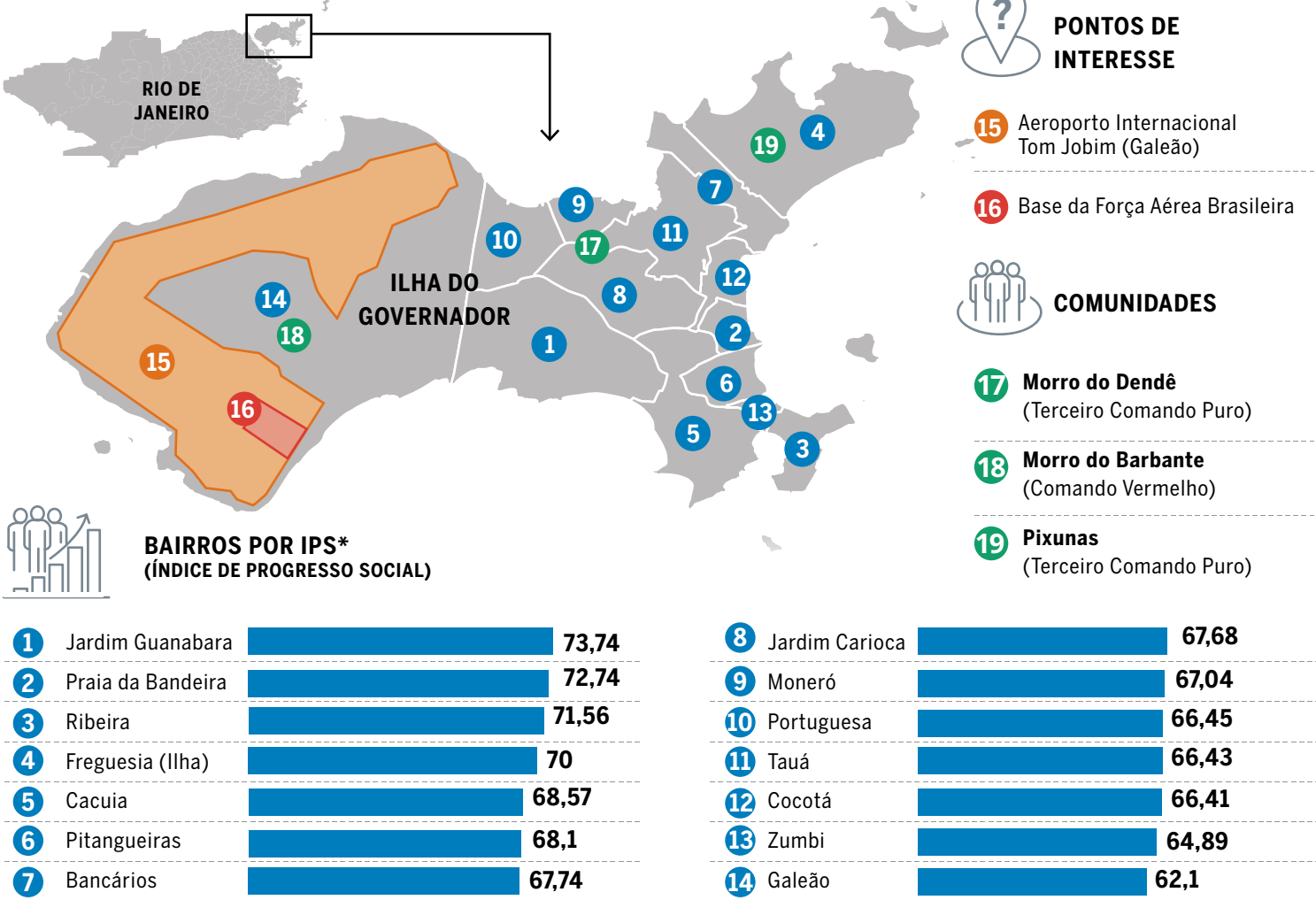
BRUNA MARTINS E
ROBERTA DE SOUZA
grandierio@oglobo.com.br

Com pouco mais de 200 mil habitantes, a Ilha do Governador é considerada uma região estratégica na cidade por abrigar o Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão, principal porta de entrada do Rio, além de mais de dez unidades militares. Apesar disso, traficantes impõem à força suas regras a moradores e frequentadores locais. Ontem a Polícia Civil fez uma operação para combater a extorsão a motoristas de aplicativo, taxistas e moto-taxistas, que são obrigados a pagar taxas para circular na área. Até mesmo órgãos públicos se tornaram reféns das quadrilhas. Acuado, o Centro de Socioeducação Dom Bosco, no bairro Galeão, deixou de levar jovens infratores internados para consultas médicas na clínica da família, que fica a 900 metros do abrigo, devido ao risco de resgate.

De acordo com investigações, os traficantes do Morro do Dendê, controlado pelo Terceiro Comando Puro (TCP), principal facção da Ilha, cobravam R\$ 150 por semana de motoristas de aplicativo de fora da região. Já os locais pagavam R\$ 100. Quem se recusava a “participar” era ameaçado e poderia ter o veículo quebrado. Houve até registro de sequestro de motoristas, que acabaram forçados a fazer transferências bancárias para os bandidos. Três suspeitos de integrar o bando foram presos ontem: Anderson dos Santos Barbosa, Leonardo Alves dos Santos, o Valeroso, e Leonardo Rodrigues Pereira, o Dogão. Mas dois procurados não foram localizados. A Polícia Civil afirma que a quadrilha atua como uma narcomilícia, já que sua atividade se assemelha à praticada por milicianos.

LISTA COM 300 MOTORISTAS
Os primeiros registros desses crimes foram feitos na 37ª DP (Ilha do Governador) em março. Em 17 de abril, um suspeito foi preso: Alessandro Villani. Ele ganhava R\$ 550 por semana para administrar um grupo de WhatsApp que reunia as motoristas extorquidos. A polícia, ele revelou que controlava o pagamento das taxas pelo aplicativo de mensagem, que também servia como um “certificado” para as vítimas, que o usavam como prova da quitação dos “pedágios”.

MAPA DO TERRITÓRIO AFETADO



Fonte: IPP

* O ranking do IPS criado pela prefeitura do Rio traz Barra da Tijuca (79,29) em 1º lugar e Cidade Nova (50,43) em último

EDITORIA DE ARTE

REPRODUÇÃO/TV GLOBO



Operação. Policiais civis entram no Morro do Dendê em busca de suspeitos de cobrar taxas de motoristas de aplicativo

que continuaremos trabalhando na Ilha do Governador e em outras regiões ligadas ao tráfico de drogas ou a grupo paramilitar. Quem tentar exercer influência ou dominar territórios receberá uma ação veemente do estado por parte da Polícia Civil e da Polícia Militar.

FUGA DE MENOR

A cerca de oito quilômetros do Dendê, onde foi feita a operação de ontem, fica o Dom Bosco, unidade do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase), do governo estadual, que sofre a influência do Morro do Barbante, única fa-

vela da Ilha controlada pelo Comando Vermelho. Em um comunicado enviado à Secretaria municipal de Saúde (SMS), no último dia 13 de junho, a direção do abrigo informou que “nenhum agente de segurança socioeducativo aceita realizar a missão de atividade externa consistente em levar qualquer adolescente para atendimento médico”. A justificativa é que a unidade de saúde fica em uma área conflituosa, o que oferece risco aos funcionários e adolescentes. No mês passado, um dos internos conseguiu fugir após receber apoio de um homem na saída do posto.



“Precisamos levar um interno do Terceiro Comando para uma unidade de saúde em uma área dominada pelo Comando Vermelho, o que é um risco para todos. Ninguém quer fazer esse trabalho”

Funcionário do Centro Socioeducacional Dom Bosco, na Ilha

Segundo o documento, os agentes saíam de uma consulta de rotina com um adolescente infrator quando notaram a presença de um homem perto da viatura. Quando o funcionário foi abrir a porta, o homem disse ao adolescente: “Chegou a liberdade, menor”. O jovem conseguiu dar um “solavanco” com a algema e fugiu correndo para a comunidade do Barban-te, deslocando o pulso de um funcionário durante a fuga. O trajeto entre o Dom Bosco e a clínica leva cerca de dois minutos de carro.

RISCO DE VIDA

No dia seguinte à fuga, os funcionários se preparavam para levar outro adolescente ao posto de saúde para realizar um exame de sangue quando ouviram tiros na região. Para evitar riscos, decidiram cancelar a saída, sem saber que a data seria marcada por confrontos após uma operação da Polícia Militar. No documento enviado à SMS, a direção do Dom Bosco questiona se o grupo estaria vivo caso tivessem saído naquela manhã. “Não podemos ser negligentes em colocar tanto os socioeducandos quanto os agentes envolvidos nessa atividade em risco de suas próprias vidas”, diz um trecho do comunicado. Além do risco de balas perdidas, a briga entre facções no Rio é uma preocupação constante para a equipe do centro. Segundo um funcionário ouvido pelo GLOBO, que pediu anonimato, há adolescentes de diferentes facções cumprindo medida no Dom Bosco, e todos frequentam a mesma unidade de saúde. Ele acredita que essas saídas são arriscadas:

— Precisamos levar um interno do Terceiro Comando para uma unidade de saúde em uma área dominada pelo Comando Vermelho, o que é um risco para todos. Ninguém quer fazer esse trabalho.

Como solução para o problema, o documento assinado pela direção da unidade pede a transferência das consultas e dos exames para outro posto ou que os profissionais de saúde façam o atendimento no próprio Dom Bosco. Por nota, o Degase afirmou que o caso vem sendo tratado junto ao Ministério Público “visando à adoção de medidas legais e providências junto ao Poder Judiciário”. Eles também informaram que os jovens estão recebendo atendimento médico no próprio abrigo.

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Vini Jr

Que bom seria se nosso Vinícius Júnior se juntasse ao Kylian Mbappé na luta contra a extrema direita no Brasil. Os motivos na França e aqui são os mesmos. Mentiras, corrupção, preconceitos, negacionismo e fanatismo religioso, que devem e precisam ser parados. Somente grandes astros como eles podem convencer os jovens, tal qual Chaplin combateu, à sua maneira, a extrema direita. Assim como fez com muita propriedade na Espanha, faça, por favor, o mesmo no Brasil, ajudando a combater os preconceituosos, racistas e misóginos do seu país.

DALTON HERINGER
RIO

Representantes

Parabéns a Merval Pereira e ao GLOBO por nos presentear com excelente artigo (“A quem representam?”, 20 de junho).

JOANA MENEZES
RIO

Parabéns ao inteligente colunista. Tenho mais de 80 anos e experiência de trabalho em duas Casas legislativas de dois estados. E nunca chegamos a um nível tão baixo. Suas Excelências na Câmara e no Senado seguem os seguintes lemas: a farinha é pouca, meu pirão primeiro; hay gobierno, soy contra; uma mentira repetida mil vezes torna-se verdade. Nossos não representantes escolhem o ritmo, e o governo tem que dançar conforme a partitura. O povo? É só um detalhe sem importância. É muito triste! E só pode piorar, porque medidas moralizadoras teriam que partir

deles mesmos. E quem quer perder o privilégio de legislar em causa própria?

SONIA LADEIRA DA ROCHA LEÃO
RIO

Petrobras

Na cerimônia de reconquista da Petrobras, até que Lula falou pouco. Ficou faltando anunciar a inevitável reativação do Clube das Empreiteiras.

PAULO GALINDO
NITERÓI, RJ

Aborto

Não entendo esse debate completamente absurdo de punir quem fizer aborto vítima de estupro. O que deveria estar sendo discutido por esse Congresso horroroso era o aumento da punição para o estuprador. Tomara que nas próximas eleições se pense melhor em quem votar.

REGINA MASSENA
RIO

No grito

“Desesperado por dinheiro, Lula resolveu peitar no grito tudo e todos a fim de: 1- tocar seus inúmeros programas sócio-eleitoreiros, 2- abastecer os bolsos de políticos e ministros sem reduzir as suas mordomias, mas, sim, para compactuar com as chantagens destes; 3- chegar ao fim do ano para anunciar um superávit fictício. Mais falastrão do que nunca, ele acertou ao se colocar contra a manutenção ou aumento dos juros, fonte de enriquecimento estratosférico e covarde dos bancos nacionais, internacionais e de investimento, todos mamando nas tetas do governo. Prezado Lula e politiquinhos de plantão,

se querem mesmo dinheiro, parem de nos achacar ou esfolar e saciem suas ganâncias associando-se aos garimpos ilegais ou explorando, sem prestar conta, minas de ouro e outros minérios.

EDUARDO DE BRAGA MELO
NITERÓI, RJ

Desgosto

“O Brasil é um desgosto que não passa nunca”. Forte, não? Com essa frase, Cora Rónai termina seu espaço (“O debate abortado”, 20 de junho), em que analisa o comportamento parlamentar e, não somente, de toda a sociedade brasileira para além da atual (nem tanto) questão relacionada às possibilidades de acesso ao aborto. De fato, é desalentador constatarmos o quanto continuamos perversos e hipócritas como sociedade, insistindo em perder todas as oportunidades que se apresentam para avançarmos a estágios mais democráticos e civilizados como nação.

HÉLIO RIBEIRO
RIO

Eleitores

Dizer que o “Congresso é apenas espelho da sociedade” é desconhecer todas as discussões sobre as manipulações do sistema eleitoral não só aqui no Brasil como em diversos países, e em diversos momentos históricos. Quando Hitler estabeleceu a ditadura na Alemanha, o Partido Nacional Socialista já se encontrava no poder de forma legítima e democrática. Assim como não podemos falar que as câmaras de gás usadas para exterminar judeus, ciganos, homossexuais e comunistas sejam espelhos do povo

ACERVO Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

alemão, também não podemos falar que uma Câmara de maioria retrógrada, perversa, hipócrita e misógina seja reflexo de um povo que em sua maioria é formado de pessoas honestas, trabalhadoras e também solidárias, pois foi assim que acolheu aqueles que procuraram abrigo em fuga do Holocausto.

RENATO PEREIRA BRANDÃO
NITERÓI, RJ

Grilagem

Sobre a reportagem de Vera Araújo “Corregedoria da Justiça apura se há fraude em Cartório” (20 de junho), posso afirmar que sim. Em 2021, minha família abriu no CNJ denúncia fartamente documentada de fraude cometida por cartórios de Petrópolis, relacionada a uma enorme propriedade no Brejal. O que descobrimos foi uma série de ilegalidades como escrituras sem assinaturas, RGIs produzidos sem cadeia dominial, plantas e outras exigências legais, loteamento fantasma dentro de outro loteamento fantasma, reconhecimentos de firma feitos por telefone, entre outros absurdos. Em vistoria aos serviços denunciados, até livro fantasma foi descoberto sem registro de abertura e encerramento e com 46 folhas faltando. Ou seja, não existe grilagem sem participação de cartório, serviço que tem como obrigação legitimar e verificar a legalidade dos atos. Já passou da hora de abrir a caixa-preta que envolve os cartórios.

CLAUDIA DE CICCIO
RIO

Barbárie

É difícil não perder a pouca esperança que se tem de ver o

Rio voltar à categoria das cidades civilizadas e seguras, apto a atrair um grande fluxo de turistas, última atividade econômica que sustenta nossa Cidade Maravilhosa. Vemos que motoristas de aplicativos têm que se submeter à extorsão de milícias ou traficantes na Ilha do Governador. Que ciclistas são sequestrados nas trilhas da Floresta da Tijuca etc. A cidade está sob controle do crime organizado, e os poderes públicos estão infiltrados, a ponto de criminosos ou suspeitos presos ocuparem altos cargos públicos. Naturalizou-se a barbárie no Rio. Salve-se quem puder.

JOÃO CORRÊA
RIO

Fiação

A respeito da reportagem sobre a precária situação das fiações aéreas na cidade (“Novelo que assusta”, 20 de junho), sejam da rede elétrica ou de telecomunicações, é de se observar que os fios soltos pendentes dos postes são algo inconcebível em função do risco aos pedestres, sem falar no aspecto de desleixo. São os próprios funcionários das empresas que, ao fazerem reparos nas redes, abandonam o refugio pendurado ao sabor do vento, quando não enrolado nos postes junto às calçadas. Na Rua Cosme Velho, tal situação é observada com facilidade. A quem recorrer?

DOMINGOS F. P. CONCEIÇÃO
RIO

Absurdo

A Unimed Ferj é o caos. Não se tem a quem reclamar. Não se consegue sequer pagar. Há quem esteja tentando cancelar o plano, e nada! Tentem falar

pelo WhatsApp e ... “seu número na fila é 1997. Aguarde”. A situação é insustentável e já caracteriza perdas e danos morais. Uma vergonha.

GLAUCIA S. SILVA
RIO

Risco na areia

Se já não bastassem as altinhas, agora temos que nos preocupar com objetos arremessados o mais longe possível para que um cão alce um voo olímpico e o morda. Minha pequena ficou com problemas no joelho após um cão se chocar contra sua perna e ouvir do tutor um “foi mal”.

CLAUDIO NIGRI
RIO

Quiosques

Sobre a carta do leitor Luiz Macedo (20 de junho), a Orla Rio esclarece que trabalha de domingo a domingo para garantir o pleno funcionamento dos quiosques, assim como o cumprimento de todas as leis vigentes, inclusive a que dispõe sobre apresentação de música ao vivo nos quiosques, que se tornaram um importante equipamento turístico do Rio, movimentando a economia ao gerar inúmeros empregos diretos e indiretos. Atuamos para atender a essas poucas e pontuais ocorrências que, quando surgem, são rapidamente analisadas e resolvidas. Por fim, a Orla Rio reforça que não concorda com análises generalizadas e que possui um canal direto com a população carioca e associações de moradores, se mantendo sempre à disposição para o diálogo e a resolução de quaisquer problemas.

JOÃO MARCELLO BARRETO,
PRESIDENTE DA ORLA RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na

Apple Store e no Google Play

Menu de navegação



Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a “Dois Minutos – Tarde” (um resumo do noticiário mais quente do dia) e “Clube O Globo” (que destaca ofertas e benefícios)



HÁ 50 ANOS

O primeiro avião médio fabricado no Brasil
21/6/1974



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR



Senna: mostra com objetos e memórias

50% desconto



DIVULGAÇÃO

O espaço dedicado a exposições no shopping Village Mall, na Barra,

recebe até domingo a mostra “Eu, Ayrton Senna da Silva — 30

anos”, com 50% OFF para o Clube. Confira os detalhes em nosso site.

Espetáculo sobre clássico da literatura

50% desconto

A companhia de dança americana Momix se apresenta no fim de



DIVULGAÇÃO

semana no Qualistage, na Barra, com o espetáculo “Alice”. Assinante

tem 50% OFF em ingressos. Acesse a oferta e saiba mais detalhes.

O projeto do primeiro avião médio brasileiro foi enviado pela Embraer ao ministro da Aeronáutica, Araripe Macedo, para aprovação. O novo avião, que poderá transportar de 40 a 45 passageiros, segundo informação de um assessor da Empresa Brasileira de Aeronáutica, voará em 1978 e tem possibilidades de substituir no Brasil o Avro misto, avião inglês com as mesmas características. O plano setorial do Ministério dos Transportes prevê a aquisição de 20 mil vagões e 500 locomotivas, para ampliação das ferrovias.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.134): 1. 3. 6. 7. 8. 9. 12. 13. 14. 15. 18. 19. 20. 21. 25. **MEGA-SENA** (concurso 2.739): 19. 25. 37. 45. 47. 53.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Esportes

MARTÍN FERNANDEZ


esporteglb@oglobo.com.br



Crime de lesa-futebol

Um ano e meio depois da decepção no Catar, a seleção volta a jogar para valer, com a perspectiva de erguer um troféu, ainda que seja o troféu que o futebol brasileiro mais despreza.

A Copa América existe desde 1916, é a competição de seleções mais antiga do mundo, e faz tempo que a Conmebol deci-

diu organizá-la paralelamente à Euro. Esta edição, a de 2024, foi incluída formalmente no calendário da Fifa em abril do ano passado, portanto vários meses antes de a CBF publicar seu próprio calendário.

Mas a confederação (sempre com a cumplicidade dos clubes) escolheu ignorar tudo isso, privilegiou mais uma vez os campeonatos estaduais e espremeu o Campeonato Brasileiro —que está sendo disputado durante a Copa América e sem os jogadores convocados para o torneio.

Cada vez que você lamenta a ausência de um jogador do seu time na Série A, o presidente de uma federação estadual se recosta na poltrona, abre o sorriso e constata: “No meu campeonato, ele jogou”. É essa a escala de prioridades do futebol brasileiro: os estaduais no topo, o resto que se adapte. Enquanto os clubes toparem, sempre será.

Nas próximas quatro semanas conheceremos mais efeitos do crime de lesa-futebol que é sobrepor Campeonato Brasileiro e Copa América. Ontem, na mesma faixa de horário em que a Argentina estreava contra

NA NBA

JJ Redick será o técnico dos Lakers

Ex-jogador causou polêmica por podcast com LeBron James este ano



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

o Canadá, as atenções do Brasil naturalmente estavam nas partidas entre Flamen- go e Bahia, Palmeiras e Red Bull Bragantino — todos desfalcados, claro.

Pode não parecer, mas a desvalorização da Copa América respinga na seleção brasilei- ra. Quando ninguém presta atenção na primeira partida de Messi e da eterna rival num campeonato que o Brasil também dis- puta, é porque a própria seleção não im- porta tanto assim.

É tão presente essa sensação que uma grande marca — REXO- na — não mediu as con- sequências de contra- tar Ronaldinho Gaú- cho para insultar a seleção e seus atuais joga- dores numa campanha publicitária supos- tamente esperta. O fato de o discurso ser propositalmente falso para atrair atenção e então gerar um “desmentido” só torna tudo mais embaraçoso para autores e alvos.

Este é o resultado das decisões da CBF no

pós-Copa. Dorival Júnior é o terceiro técnico em um ano. Antes dele, Ramon Menezes e Fernando Diniz perderam tempo e jogos en- quanto a CBF dizia esperar por Carlo Ance- lotti. Aliás, se havia mesmo algo assinado com o treinador italiano, é incompreensível que a CBF não tenha feito como o Al-Sadd, do Catar, que foi à Fifa para cobrar Abel Ferreira pela quebra de um suposto pré-contrato.

O discurso do presidente Ednaldo Rodri- gues de “aproximar o time da torcida” nun- ca saiu do papel. Na prática, a seleção só jo- gou no Brasil quando foi obrigada, nas Eli- minatórias. Na semana passada a CBF in- formou que a média de público nos jogos em 2024 é de 74 mil pessoas por partida — todas na Europa ou nos EUA. Houve até uma menção orgulhosa ao “aquecimento da economia” de uma cidade do Texas gra- ças ao amistoso entre Brasil e México.

Nada disso, claro, é responsabilidade de Dorival ou de seus jogadores. O Brasil é, junto com a Argentina, o grande favorito a vencer a Copa América. Mas certos problemas, os maiores, não se resolvem nem com títulos.

Euro: Espanha vence Itália, e Inglaterra segue criticada

‘Roja’ avança às oitavas, enquanto ingleses empatam com a Dinamarca em mais um jogo burocrático e sem brilho

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Na partida mais aguarda- da da fase de grupos da Eurocopa 2024, Espanha e Itália fizeram, ontem, um confronto de praticamente um time só. A “Roja” domi- nou as ações, com os italia- nos apostando numa estra- tégia defensiva. Ao fim dos 90 minutos, vitória espan- nhola por 1 a 0, com gol con- tra marcado por Calafiori.

Com a vitória, a Espanha se classificou antecipada- mente para as oitavas de fi- nal. O resultado dá mais uma prova da força do time de Luis de La Fuente. A sen- sação é de que o treinador encontrou um encaixe tático para a equipe, que tem como trunfo a mistura de jovens como Lamine Ya- mal, de 16 anos, e jogado- res mais experientes, como Carvajal, com o dobro da idade.

Em outro jogo entre duas grandes seleções, Inglater-

ra e Dinamarca empata- ram em 1 a 1. O time treina- do por Gareth Southate li- dera o Grupo C, com qua- tro pontos, mas não tem es- capado das críticas da im- prensa pelas atuações aba- ixo do esperado — tanto ontem, quanto na vitória de 1 a 0 sobre a Sérvia, na primeira rodada.

O gol marcado logo aos 18 minutos por Harry Kane — o primeiro do centroavante na Eurocopa —, após falha defensiva da Dinamarca, deu a sensação de que a In- glaterra poderia ter um re- sultado e uma performance melhor do que na estreia. No entanto, mesmo com o elenco mais valioso da Euro — avaliado em R\$ 9,8 bi- lhões por conta de estrelas como Bellingham (Real Madrid), Phil Foden (Man- chester City), Saka (Arse- nal) e o próprio Kane (Bay- ern de Munique) —, South- gate não consegue fazer seu time performar de ma- neira vistosa. A equipe tem



Contra o patrimônio. Jogadores da Espanha comemoram o gol contra marcado por Calafiori, deitado no gramado, que garantiu a vitória sobre a Itália

JOGOS DE HOJE

10H



Eslováquia X Ucrânia

13H



Polônia X Áustria

16H



Holanda X França

EDITORIA DE ARTE

sido criticada pelo futebol burocrático, de pouca cria- tividade.

— Entendemos que os tor- cedores ficam desapontados com as atuações, e com ra-

zão. Temos que melhorar muito. Não estamos utilizan- do bem a bola, e quando isso acontece, você vai sofrer. Sa- bemos que temos que encon- trar um outro nível (de per- formance) — falou o treina- dor após a partida.

O discurso de Southgate se justifica com o fato de que a Dinamarca, em mu- itos momentos da partida, esteve mais próxima da vi- tória do que a Inglaterra, que até acertou a trave com Foden. Superiores na pos- se de bola (51% a 49%), os dinamarqueses tiveram 16 chutes contra 12 dos ingle- ses, sendo sete contra a quatro na direção do gol. O

empate veio em chute de Hjulmand, de fora da área aos 34 minutos da primeira etapa.

CONFLITO POLÍTICO-SOCIAL

A Uefa recebeu ontem um pedido de Jovan Surbatovic, presidente da federação sér- via de futebol, para que se- jam realizadas punições contra a Croácia e a Albânia por conta dos cantos de “mate os sérvios” entoados pelas torcidas dos países na partida de quarta-feira, que terminou m 2 a 2. O dirigen- te ameaçou retirar a Sérvia da competição.

— O que aconteceu é es- candaloso e vamos pedir

sanções à Uefa, mesmo que isso signifique não contin- uar na competição. Não que- remos participar disso, mas, se a Uefa não puni-los, va- mos ver como vamos proce- der — disse Surbatovic ao canal RTS, da Sérvia.

Os cantos realizados pelas torcidas remetem ao his- tórico de guerra dos países da antiga Iugoslávia. Na dé- cada de 1990, a Croácia en- frentou exércitos sérvios pela sua independência. Já a Albânia tem um conflito histórico com a Sérvia por conta da tentativa de reco- nhecimento mundial da in- dependência do território do Kosovo.

FUTEBOL NACIONAL

Internacional volta ao Beira-Rio no dia 10

A partida contra o Juventude, pela Copa do Brasil, em 10 de julho, quarta-feira, às 19h, deve marcar o retorno do Internacional ao Estádio Beira-Rio. O clube gaúcho não joga em sua casa desde o confronto com o Atléti- co-GO, em 28 de abril. Nos dias seguintes o Rio Grande do Sul foi atingi- do por fortes enchentes, e o Beira-Rio ficou com- pletamente alagado. A água chegou a atingir

quase um metro no local, destruindo completamente o gramado. Os confrontos entre Inter e Juventude são válidos pela terceira fase da Copa do Brasil, e foram adia- dos justamente por causa das enchentes. O Beira-Rio receberá o jogo de ida. A volta será no Alfredo Jaco- ni, em Caxias do Sul, no dia 13 de julho, sábado, às 16h.

CRUZEIRO

Cássio é apresentado e fala em Libertadores

Anunciado em maio e já treinando com o time há quase um mês, Cássio foi apresentado oficialmente pelo Cru- zeiro ontem. O goleiro falou sobre a saída do Corinthians e os objeti- vos no clube mineiro: — O ciclo lá havia termi- nado. Você olha o Cruzeiro, tem pessoas comprometidas a trazer o clube novamente em busca de títulos. Minha meta é ajudar a levar o Cruzeiro por esse cami-

nho (de títulos e vitó- rias). Temos que voltar a disputar aqui a Liberta- dores. Você consegue ganhar títulos quando consegue disputar com frequência. Creio que seja uma das metas chegar na Libertadores. Cássio só poderá entrar em campo pelo Cruzeiro a partir de 10 de julho, quando reabre a janela de transferências. Ele será inscrito no Campe- onato Brasileiro e na Copa Sul-Americana.



Casa nova. Cássio pode estrear a partir de 10 de julho

SELEÇÃO BRASILEIRA

Jogadores viajam para a Califórnia

Depois de treinar desde o dia 30 de maio em Orlando, na Flórida, os jogadores da seleção brasileira viajaram ontem para Los Angeles, na Califórnia, para a reta final da preparação antes da estreia na Copa América. O Brasil vai enfrentar a Costa Rica na segunda- feira, dia 24, às 22h (de Brasília), no SoFi Sta- dium, em Inglewood, na Grande Los Angeles. Na segunda rodada, a seleção treinada por

Dorival Júnior vai enfrentar o Paraguai, na sexta-feira, dia 28, novamente às 22h, no Allegiant Stadium, em Las Vegas. O Brasil encerra sua participação no Grupo D da Copa América no dia 2 de julho, às 22h, contra a Colômbia, Levi's Stadium, em Santa Clara, na Califórnia. Os dois melhores avançam para a próxima fase.

Gol nos acréscimos recoloca Fla na liderança

Rubro-negro foi empurrado para trás pelo Bahia durante maior parte do jogo e adotou estratégia mais defensiva, mas foi letal nas oportunidades que teve e conquistou vitória importante no Maracanã

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Entre as seis vitórias do Flamengo no Campeonato Brasileiro até o momento, talvez a de ontem, por 2 a 1 sobre o Bahia, no Maracanã, tenha sido a mais comemorada por jogadores, comissão técnica e torcedores. Mais até do que a goleada histórica sobre o Vasco.

Com uma série de desfalques por conta de lesões e da Copa América, e contra um adversário que dominou a maior parte do jogo, o rubro-negro conquistou três pontos na base da garra e da persistência. Chorado, o gol que deixou o time na liderança saiu nos acréscimos, assim como no empate de domingo passado, contra o Athletico. De cabeça, David Luiz aproveitou escanteio cobrado por Gerson e correu pelo gramado na comemoração, seguido por todos os companheiros.

— Sabemos que perdemos grandes jogadores, mas sabemos também da dedicação de todos no dia a dia. Acreditamos na força do grupo. Ti-

vemos uma estratégia totalmente diferente, sem a bola e tentando ser letal, e conseguimos no fim da partida — disse David Luiz.

Esse foi, de fato, o cenário do jogo. Acostumado a controlar as rédeas das partidas no Maracanã, o Flamengo esteve desconfortável durante os primeiros 65 minutos de jogo. Por méritos do Bahia, que tem no meio-campo o setor mais forte da equipe, comandado por Everton Ribeiro, o rubro-negro teve postura bem mais defensiva do que a habitual e apostou nos contra-ataques em velocidade pelas pontas como principal estratégia.

Em certos momentos na primeira etapa, a ideia foi bem executada. O gol marcado por Gerson — em grande fase, o coringa foi o melhor jogador do Flamengo na partida —, por exemplo, nasceu após boa jogada de Luiz Araújo pela direita.

MUDANÇAS DE TITE

O cenário seguiu o mesmo após o rubro-negro abrir o placar. Com superioridade numérica no meio, o Bahia



Salvador. David Luiz comemora o gol da vitória, marcado de cabeça, nos acréscimos

envolveu o Flamengo e teve algumas boas oportunidades até Everaldo marcar. Kanu achou ótimo passe entrelinhas para Jean Lucas, que viu bem o centroavante em ultrapassagem. O camisa 9 encobriu Rossi.

Até os 15 minutos do segundo tempo, a partida continuou com domínio do Ba-

hia. Tite, então, colocou Allan e Gabigol nas vagas de Luiz Araújo e Lorrann. As mudanças fizeram o time melhorar a marcação no meio, ganhar mais poder de fogo e dominar as ações ofensivas.

Mesmo assim, ainda que retrancado e apostando no contra-ataque, o Bahia valorizou demais os três

pontos conquistados pelo Flamengo no minuto final. O tricolor esteve bem postado em quase todas as bolas e chegou a levar perigo com Ademir pela direita. Porém, valeu mais uma vez o espírito vencedor e de muita entrega do rubro-negro, que, com mais um gol no fim da par-

tida, assim como contra o Athletico, voltou à liderança do Brasileirão com o gol marcado por David Luiz já no apagar das luzes no Maracanã.

Ao fim do jogo, Everton Ribeiro, que enfrentou o Flamengo pela primeira vez, foi muito aplaudido pela torcida rubro-negra.

2



Flamengo

Rossi; Wesley, David Luiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas (Cleiton); Léo Ortiz (Everton Araújo), Gerson e Lorrann (Gabigol); Luiz Araújo (Allan), Everton (Bruno Henrique) e Pedro. Técnico: Tite.

1



Bahia

Marcos Felipe, Gilberto, Gabriel Xavier, Kanu e Luciano Juba; Caio Alexandre (Rezende), Jean Lucas, Everton Ribeiro (De Pena) e Cauly (Biel); Everaldo (Ademir) e Thaciano (Estupiñán). Técnico: Rogério Ceni.

Gols: 1T: Gerson, aos 22 minutos; Everaldo, aos 34 minutos; 2T: David Luiz, aos 48 minutos. **Árbitro:** Bráulio da Silva Machado (Fifa-SC). **Cartões amarelos:** Léo Ortiz e Jean Lucas. **Público:** 49.909 (46.167 pagantes). **Renda:** R\$ 2.539.010,00. **Local:** Maracanã.

Botafoogo tem interesse em zagueiro Natan, do Napoli

Defensor de 23 anos está na lista de prioridades do clube, que também deseja contratar um meia

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Brigando pelas primeiras posições do Campeonato Brasileiro e vivo na Libertadores e na Copa do Brasil, o Botafogo segue trabalhando para se reforçar para a temporada. No mercado em busca de um zagueiro e de um meia, o clube tem interesse na contratação de Natan, do Napoli-ITA.

Revelado pelo Flamengo e com passagem pelo Bra-



Prioridade: Natan é alvo alvinegro

gantino, o zagueiro de 23 anos atuou em 21 jogos na última temporada europeia, sendo seis pela Champions League. Em dezembro, ele foi eleito o melhor em campo na partida da equipe italiana contra o Braga, de Portugal, na época treinado por Artur Jorge.

Até o momento, o Botafogo ainda não enviou uma proposta oficial ao Napoli pelo jogador, mas tem Natan em sua lista de prioridades para a janela de transferências, que abre no dia 10 de julho.

TIQUINHO SOARES RENOVA

“O dia já vem raiando meu bem, Tiquinho Soares renova!”. Foi desta forma que o Botafogo anunciou a renovação com o atacante de 33 anos até 2026.

O clube já tinha encaminhado o acordo no início da semana, após entendimento por valorização salarial.

Fla-Flu pode aliviar ou pressionar mais Diniz

Futuro do Fluminense passa muito pelo clássico do próximo domingo, no Maracanã

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

Da mesma forma que um clássico tem o poder de elevar o estado anímico de uma equipe, também pode resultar em fins de ciclo. É com esse espírito que o Fluminense do técnico Fernando Diniz, pressionado pela torcida em razão dos maus resultados no Brasileiro, vai para o Fla-Flu do próximo domingo, no Maracanã, às 16h.



Pressionado. Diniz é alvo de críticas

Na lanterna da competição, o tricolor precisa dar uma resposta e mostrar senso de urgência para sair da posição mais desconfortável da tabela.

Faz sentido analisar que o Fluminense só chegou onde chegou nos últimos dois anos por conta do trabalho de Diniz, mas os resultados recentes pesam contra o treinador na balança desta temporada, principalmente com o desempenho tático e técnico longe do ideal. O clássico contra o Flamengo, neste domingo, poderá ser crucial para o futuro de Diniz. Por mais que o treinador tenha respaldo da diretoria, a pressão por resultados positivos e um desempenho convincente cresce rodada após rodada sem vitória. Por outro lado, um triunfo contra o rival pode ser o respiro que Diniz precisava para retomar o rumo no Fluminense.

Brasil vai às semifinais da Liga

Gabi passa pelo bloqueio das tailandesas na vitória de 3 a 0 (parciais de 25/21, 25/20 e 25/23) da seleção brasileira feminina de vôlei sobre a Tailândia, ontem, em Bangkok, pelas quartas de final da Liga das Nações. A maior pontuadora do jogo foi justamente Gabi, com 16 pontos, seguida por Ana Cristina, com 14 pontos. Nas semifinais, o Brasil vai enfrentar, no sábado, o Japão, que ontem fez 3 a 0 na China. A outra semifinal será conhecida hoje. Duelam, pelas quartas, Itália x EUA e Polônia x Turquia.



LILLIAN SUWANRUMPHA/AFP

MAIS UM RECOMEÇO

Saídas de Pacheco e Martins fazem Vasco resetar estrutura do futebol

DIOGO DANTAS E VITOR SETA
esporteglb@oglobo.com.br

A demissão do técnico Álvaro Pacheco, desenhada após a derrota para o Juventude, na quarta-feira, foi questão de tempo no Vasco. Ontem, o agora ex-treinador português se reuniu com a diretoria e foi comunicado da saída. Em decorrência do movimento, o diretor executivo Pedro Martins pediu demissão e também deixará o cargo nos próximos dias. Foi uma quinta-feira que resume a realidade atual do presidente Pedrinho, que precisa remontar a espinha dorsal da SAF cruz-maltina.

Desde que assumiu o comando do futebol após o afastamento da 777 Partners na Justiça, Pedrinho perdeu representantes importantes da SAF, como o CEO Lucio Barbosa e a CFO Katia dos Santos, que pediram demissão. A decisão pela saída de Álvaro foi dele e de seus pares, mas Pedro Martins sai em decorrência de discordância pela demissão do treinador, contratado pelo clube já sob seu trabalho na função. Segundo o clube, ele participará do processo de transição para o novo executivo.

Pedro e Álvaro foram os últimos movimentos antes da troca de comando na SAF. O diretor executivo foi anunciado no dia 1º de maio e o técnico, no dia 21 — mas as negociações já vinham acontecendo há algum tempo. Uma decisão que foi mantida pela diretoria que vivia seus primeiros dias no comando. O afastamento da 777 aconteceu no dia 16.

Agora, a SAF vascaína tem um terreno praticamente zerado nas principais funções para ser reconstruído sob as decisões de Pedrinho e companhia. Na estrutura do futebol, ficou Felipe, recém-nomeado diretor téc-



ALEXANDRE CASSIANO/02-06-2024

Fim da boina.

Álvaro Pacheco não resistiu à derrota para o Juventude e foi demitido do Vasco

nico. Na terça-feira, quando a reforma de São Januário foi aprovada na Câmara, Pedrinho falou que tem feito esforço para estruturar a situação financeira.

— Como o movimento foi identificado de uma forma muito antecipada, já estamos estruturando há muito tempo uma operação financeira para honrar todos os compromissos e dar estabi-

lidade. É o que estou fazendo. Identificado o problema, estamos honrando com os salários em dia, pagamos luvas atrasadas e vamos continuar até o final do ano. O que estou levando para o clube é estabilidade financeira e de gestão.

O presidente também encabeça a negociação pelo retorno de Philippe Coutinho, que, pelo menos logis-

ticamente, não deve ser afetada pelas mudanças.

Demitido 30 dias depois de ser anunciado, o técnico Álvaro Pacheco é o segundo treinador com o menor tempo de trabalho no Vasco, ficando atrás apenas de Celso Roth, que permaneceu no clube cruz-maltino por 25 dias, em 2010. O técnico português superou nomes como Valdir Espinosa, Tita

e Maurício Souza, além de tirar Lisca do top 5.

Álvaro foi anunciado no dia 21 de maio e apresentado dez dias depois. Ele ficou quatro partidas no comando da equipe carioca, com três derrotas (Flamengo, Palmeiras e Juventude) e um empate (Cruzeiro). Além dos quatro jogos sem vitória e com pouca evolução da equipe, ainda pesou contra Pacheco a goleada sofrida por 6 a 1 para o Flamengo.

RAMÓN DÍAZ COTADO

O Vasco levou dez gols e marcou apenas um no período em que Álvaro esteve no comando. Além disso, o clube sofreu um total de 74 finalizações nesses quatro jogos, um número que especifica a inoperância defensiva. Para piorar a situação, o cruz-maltino entrou na zona de rebaixamento ontem, no complemento da rodada.

Rafael Paiva, que comandou o Vasco interinamente entre a saída de Ramón Díaz e a chegada de Álvaro, volta ao comando da equipe. O próximo compromisso é uma complicada visita do São Paulo, em São Januário, amanhã, às 21h30.

Segundo o ge, Pedrinho quer agir rápido na substituição e uma volta de Ramón Díaz é cogitada. O Vasco e o treinador argentino ainda não se acertaram sobre a saída conturbada em abril, que envolve discordâncias das duas partes sobre ter havido ou não um pedido de demissão por parte da comissão técnica.

Auxiliar e filho de Ramón, Emiliano Díaz segue morando no Rio após a saída do Vasco. Em circunstâncias não relacionadas ao Vasco, Ramón também chegou à cidade.

O cruz-maltino tem duas vitórias, um empate e sete derrotas neste Brasileirão. O time está ainda nas oitavas de final da Copa do Brasil.

Brasileirão tem Z4 ‘galáctico’ após 10 rodadas

Vitória bate o Atlético-MG e empurra o Vasco para a zona de rebaixamento, ao lado de Corinthians, Grêmio e Fluminense

Quando o Campeonato Brasileiro começou, no meio de abril, provavelmente quase ninguém imaginaria que após dez rodadas — ou um pouco mais do que um quarto da competição — a zona de rebaixamento seria composta por quatro gigantes que, somados, possuem 17 títulos brasileiros e seis Libertadores.

O triunfo de 4 a 2 do Vitória sobre o Atlético-MG ontem à noite, no Barradão, em Salvador, fez a equipe baiana deixar o Z4, empurrando para lá o Vasco. Ma-

BRASILEIRO

Z4 APÓS 10 RODADAS

		P	J
SÉRIE B	16 Atlético-GO	8	10
	17 Vasco	7	10
	18 Corinthians	7	10
	19 Grêmio	6	8
	20 Fluminense	6	10

P: Pontos J: Jogos

theusinho, William Oliveira (2) e Castillo marcaram para o Vitória, com Gustavo Scarpa, de pênalti, e Palacios descontando para o Galo. Com a entrada do Vasco, a



PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

No Barradão.

Vitória aplicou 4 a 2 no Atlético-MG e deixou o Z4

zona de rebaixamento do Brasileirão fechou a 10ª rodada com quatro campeões brasileiros: Vasco (17º), Corinthians (18º), Grêmio (19º) e Fluminense (20º). São sete conquistas corinthianas, quatro para cada um dos times cariocas e outras duas da equipe gaúcha.

Nenhum dos quatro terá vida fácil na próxima rodada. Os compromissos incluem dois clássicos estaduais: o Grêmio joga com o Internacional no sábado, às 17h30, no Couto Pereira, e o Fluminense pega o Flamengo no domingo, 16h, no Maracanã. O Vasco recebe o São Paulo no sábado à noite, às 21h30, em São Januário, enquanto o Corinthians visita o Ahtletico no domingo, às 16h, na Ligga Arena.



NA MIRA

ESTUPRO NA ADOLESCÊNCIA, VIDA EM FAVELA, PASSAGEM RUIDOSA PELO BBB: ATRIZ MARIA BOMANI REPASSA SUA HISTÓRIA AO ESTREAR COMO PROTAGONISTA DE FILME INSPIRADO EM ROMANCE AUTOBIOGRÁFICO DE UMA EX-CHEFE DO TRÁFICO NA ROCINHA

Nos cinemas.

Maria Bomani como Rebeca em “Bandida” de João Wainer: “Encontrei a personagem nos sentimentos de abandono, de tristeza, de ter de se defender sozinha dos homens”

No começo de “Bandida: a número um”, a protagonista Rebeca, vivida, criança, pela influencer Michely Gabriely, é vendida pela família ao bicheiro que mandava na Rocinha em 1977, antes da chegada do tráfico. Amoroso, vivido por Milhem Cortaz, mantém um harém na comunidade da Zona Sul do Rio com dezenas de meninas que violentava sem qualquer punição do poder público. O filme estreou ontem nos cinemas do país no momento em que repercuta na sociedade o chamado PL Antiaborto, projeto de lei que equipara o aborto legal acima de 22 semanas ao homicídio, mesmo em caso de estupro.

— Uma criança não está preparada para gerar outra, ainda mais de forma violenta. Fui vítima de estupro aos 15 anos, por um ex-namorado. Só entendi isso no ano passado, na terapia, e hoje consigo falar sobre o que aconteceu, mas o sentimento de impotência marcou minha vida para sempre. Como é que se quer agora culpabilizar e criminalizar a vítima, e com uma pena ainda maior do que a de quem cometeu o crime? — pergunta a atriz e cantora Maria Bomani, que vive Rebeca na adolescência e na vida adulta, quando se torna a primeira mulher a comandar o tráfico na Rocinha.

Em tempo: Maria foi a Verena da novela das nove “Amor de mãe”, da TV Globo. Na trama, sua personagem tinha um filho fruto do estupro e acabou tratando do caso publicamente.

‘SOBREVIVENTE’

Dirigido por João Wainer (“A jaula”), “Bandida: a número um” tem 1h22 e é inspirado no romance autobiográfico “A número um”, lançado em 2015 por Raquel de Oliveira. A escritora e pedagoga foi namorada do traficante Ednaldo de Souza, o Naldo, nos anos 1980, comandou o movimento, abandonou o crime, trata desde então da dependência química e segue vivendo no bairro.

— Sou respeitada aqui, e quem manda hoje no tráfico foi meu aluno na escola. A literatura me salvou, sou uma sobrevivente. Nesses 35 anos, a Rocinha e o crime mudaram, mas vivemos uma paz negociada. E há muitas meninas se prostituindo, fazendo sexo oral em troca de cocaína. É isso o que deveríamos estar discutindo e não essa lei maldita — diz Raquel, de 63 anos, que se emocionou ao ver o filme e ficou impressionada com a atuação da ex-BBB.

Maria e Raquel só se conheceram em um evento de imprensa, na semana passada. A atriz de 23 anos é cria da Cidade Alta, conjunto habitacional de Cordovil, na Zona Norte do Rio, que recebeu, na ditadura militar, moradores removidos das favelas da Praia do Pinto e do Parque da Gávea, na Zona Sul.

— Mas não é porque também tive de lidar com o estigma de crescer em uma comunidade que a história da Raquel é próxima do que vivi. A geografia, o momento histórico e minha vivência de favelada foram outros. Encontrei a personagem nos sentimentos de abandono, de tristeza, de ter de se defender sozinha dos homens — diz a atriz.

O diretor João Wainer diz que Maria pegou o filme, colocou no bolso e o tomou para si. Sua interpretação é visceral, e a atriz levou um “susto bom” ao se ver na tela grande:

— Foi difícil me ver. Mas quando vi e não me reconheci, pensei que alguma coisa a gente fez certo.

“Bandida” foi filmado em 25 diárias e tem a favela do Pavão-Pavãozinho, na Zona Sul, como principal



Vida que segue.
Raquel Oliveira: anos no crime resultaram em livro e inspiraram filme

cenário das externas. No alto do morro, a produção encontrou casas de pau a pique que lembravam a Rocinha dos anos 1970. Imagens de arquivo e o uso de uma câmera Betamax ajudam a confirmar a sensação de que se voltou no tempo. Iluminação e câmera imprimem o thriller de uma linguagem documental, próxima do diretor de “O mês que abalou o Brasil”. E a narração na primeira pessoa conduzida por uma mulher, em três momentos diversos de sua vida, até os anos 1990, traz outro elemento original à estética do favela movie.

Com o bonequinho sentado, olhando, o crítico do GLOBO Daniel Schenker atenta para “Bandida” remeter a “Cidade de Deus”, de Fernando Meirelles. “Como no filme de Meirelles, Wainer coloca o público diante de uma mistura de choque de realidade e entretenimento repleto de adrenalina. O mundo violento de Rebeca é mostrado através de vertiginosas sequências de ação”, escreve.

— Foi quase um estudo, (para ver) até onde dava para ir. Experimentar sobre um gênero que parece, mas não sei se me expres-

so mal, um pouco gasto — diz Wainer.

Mais do que o ponto de vista feminino de uma história de crime, diretor e protagonista enfatizam a qualidade da matéria-prima para o roteiro assinado por Wainer com Patrícia Andrade, Cesar Gananian e Thais Nunes.

— O livro (*esgotado nas livrarias*) é quase uma fábula ao descrever as emoções, o universo, o ambiente da Raquel, com muita sutileza. É sensação, mais do que história — diz o diretor.

BBB E INSPIRAÇÃO, NA PÁGINA 2

NELSON
MOTTA

segundocaderno@oglobo.com.br

DORES E ALÍVIOS

Para aliviar o clima, vamos falar um pouco de dor. Dores físicas e morais, emocionais e profissionais, crônicas e psicológicas. Imagino que o tema possa interessar a muita gente porque todo mundo sente dor. Mas, falando das físicas, são os mais velhos que sofrem mais. Aos 60 anos, Millôr Fernandes dizia que estava na “idade do condor”. Com dor na lombar, com dor no joelho...

A maturidade oferece a opção da sabedoria de aprender na dor ou ser derrotado por ela, seja no corpo ou nos sentimentos. O sofrimento pode ensinar ou destruir uma pessoa. O ressentimento, sentir de novo dores já vividas e passadas, é um dos mais inúteis e nocivos sentimentos. Guardar memórias dolorosas e revivê-las em sua tristeza, ou em sua raiva, ou em sua injustiça, é uma das maiores armas de meu maior inimigo, o que melhor me conhece, o que sabe meus pontos vulneráveis: eu mesmo. Assim como você mesmo. Nós somos vários em um só, e nem todos gostam de todos, alguns nos empurram para frente e outros nos derrubam. E estamos em constante transformação, não dá para se dizer quem se é, mas quem se está sendo. Tudo está em movimento.



NÓS SOMOS VÁRIOS EM UM SÓ, E NEM TODOS GOSTAM DE TODOS, ALGUNS NOS EMPURRAM PARA FRENTE E OUTROS NOS DERRUBAM

de meses de fisioterapia diária e exercícios voltei a caminhar. Sempre sentindo dores, na lombar, nas pernas, nos pés, a pior das sequelas — mas aprendi a conviver com ela. Como disse o doutor Paulinho Niemeyer, que me salvou com as cirurgias, quando fui ao consultório e me queixei das dores: “Só dói quando você lembra, né?”

Verdade cruel. Quando estou feliz, me divertindo, na praia, viajando, namorando, beijando, abraçando, nem lembro das dores. Em compensação, quando minha cabeça e meu coração estão confusos, as dores aumentam, se fazem presentes, como se materializassem meu estado de espírito. Acho que muitos de nós às vezes sentimos isso, somatizamos, paciência, o jeito é esperar passar. Tudo passa, tudo sempre passará.

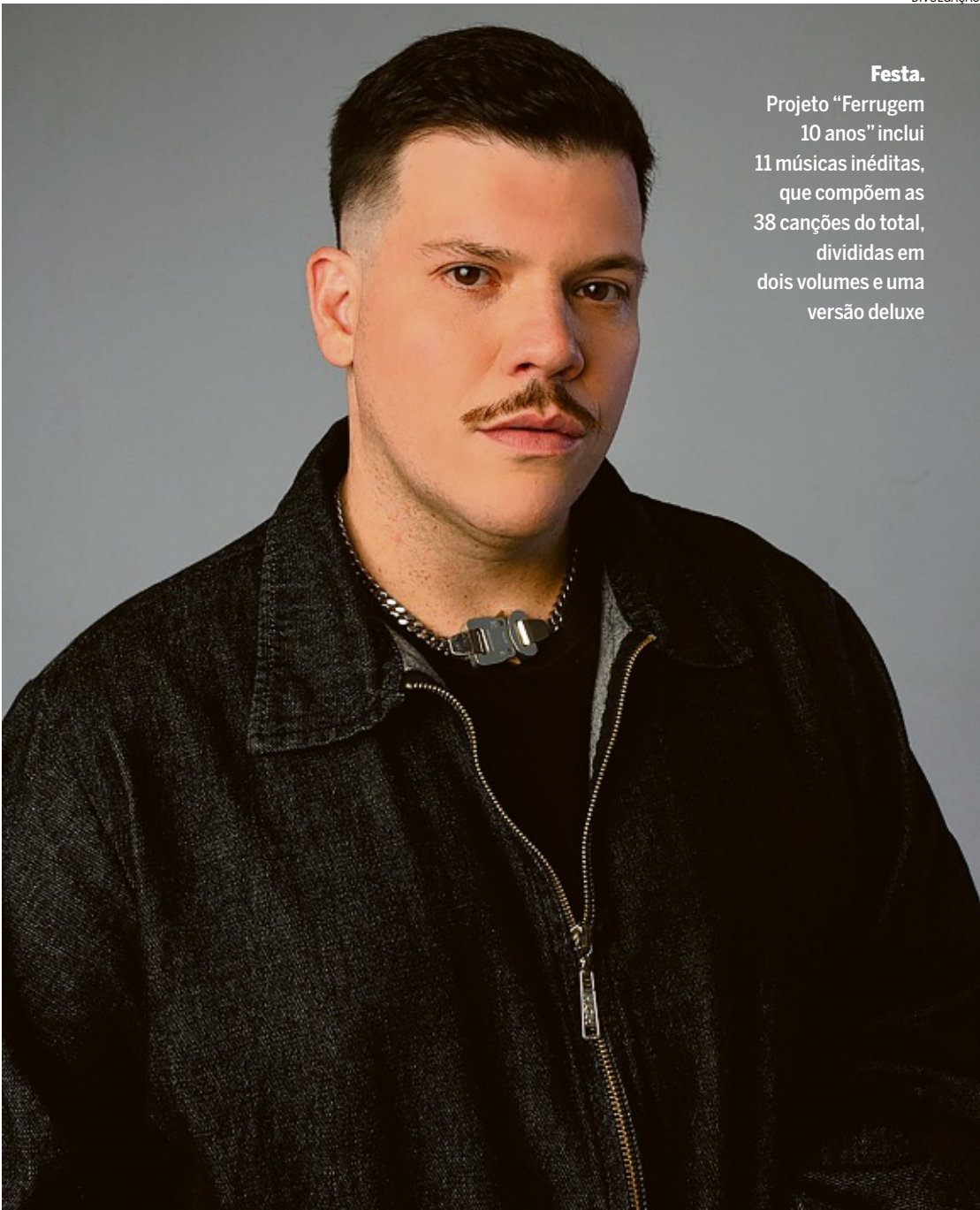
Mas como lutar contra a dor, além de analgésicos? Quanto mais fortes, mais perigosos, pelos riscos de dependência. Gosto muito de acupuntura, quando feita por profissionais especializados em dor. Não cura a doença, mas é eficiente para tirar a dor, que é o que interessa para quem está sofrendo.

Também venho tomando óleo de CBD e microdoses diárias de cogumelos Juba de Leão. Acho que tem ajudado a dar força e energia para combater as dores — não para acabar com elas, mas mantê-las sob controle.

O exercício, a musculação, é paradoxal: para diminuir a dor tem que doer mais. Mas sem ele, as dores aumentam... Não há opção.

Quanto a dores morais, humilhações, traições, decepções, abandonos, perdas, não conheço receitas para combatê-las além da terapia e a máxima do doutor Paulinho: “Só dói quando lembra, né?”

Voltando às dores, no caso as neurológicas, há sete anos tive um problema grave na medula, que estava me deixando paraplégico. Duas cirurgias resolveram o problema, mas depois de 20 dias imóvel no hospital voltei para casa sequelado, com as pernas totalmente flácidas. Tive que aprender a andar de novo, em um andador, e depois



DIVULGAÇÃO

Festa.
Projeto “Ferrugem 10 anos” inclui 11 músicas inéditas, que compõem as 38 canções do total, divididas em dois volumes e uma versão deluxe

O ÚLTIMO ROMÂNTICO

FERRUGEM, QUE ANTES DA FAMA VENDIA DOCE E JORNAL NO SINAL, COMEMORA DEZ ANOS DE CARREIRA QUEBRANDO RECORDES E INVESTE EM PRODUÇÃO E NA FAMÍLIA: ‘SOU ZERO POLIAMOR’

MARI TEIXEIRA
segundo.caderno@oglobo.com.br

Os instrumentos pelo ambiente, a mesa de som potente e softwares de produção musical deixam claro que a reportagem do GLOBO foi recebida por Ferrugem (Jheison Failde de Souza) e sua equipe num estúdio. Mesmo sendo um ambiente de trabalho, a sala ampla, iluminada, com sofás confortáveis e portas de vidro com vista para um jardim, é capaz de fazer as pessoas se sentirem em casa — a ideia é essa. Ali, o cantor, que comemora dez anos de carreira, passa boa parte de seu tempo, leva as filhas com ele e se diverte fazendo o que mais gosta.

— Se eu pudesse, ficava todo dia no estúdio — diz.

Foi nesse ambiente familiar que nasceram as 11 músicas inéditas que compõem parte do projeto “Ferrugem 10 anos”. No total, são 38 canções divididas em dois volumes e uma versão deluxe que chegam em formato audiovisual. O volume I já está disponível nas plataformas digitais desde abril

e bateu o recorde de maior número de pré-saves nos streamings de áudio (as pessoas salvaram o álbum antes de ser lançado) para um disco de pagode, o segundo volume chegou em maio e o deluxe ainda está sem data prevista. O especial comemorativo, gravado em São Paulo, traz ainda parcerias de nomes como Sorriso Maroto e Péricles.

— Sentimos a necessidade de gravar algo grandioso, bacana. Gravamos 100% ao vivo e saiu o projeto mais marcante que conseguimos — diz Ferrugem, acrescentando por que escolheu São Paulo sendo nascido e criado em Campo Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro. — Fiquei mais ou menos um ano e meio em São Paulo, conheci todos os bares que vocês possam imaginar na cidade, alguns já até fecharam, e foi um período de muito aprendizado, não só musicalmente, mas de vida, porque fiquei sozinho um tempão num hotel. Aprendi muita coisa, conheci muita gente, então precisava dizer “muito obrigado” a São Paulo.

Filho de caminhoneiro, Ferrugem conta que sempre ouviu muito sertanejo por influência do pai, mas se encontrou mesmo no pagode. Com cerca de 13 anos começou a trabalhar com música, a troca de “pizza e guaraná”, brinca ele, mas já naquela época encarava cada apresentação como profissional. Enquanto se aperfeiçoava, chegou a ajudar a mãe a vender doce, vendeu jornal no sinal, mas o foco mesmo era tocar na noite. Aos 25 anos, ganhou destaque na cena carioca com “Climatizar” e, em 2017, lançou a música que o deixaria conhecido no

Brasil inteiro, “Pirata e tesouro”. “Tem casal que expõe tanta foto na rede e não é de verdade/ Tem casal que se ama demais e preserva sua intimidade/Eu ainda acredito na boda de prata e na boda de ouro/ Tem amor que é pirata, tem amor que é tesouro”, canta em trecho.

PREOCUPAÇÃO EM MAGOAR ALGUÉM

Casado desde 2018 com Thais Vasconcelos e pai de três meninas, Ferrugem diz que prefere ser discreto quando o assunto é a vida pessoal. Prefere compartilhar mais o trabalho nas redes sociais — só no Instagram são mais de nove milhões de seguidores. Ainda assim, isso não impede que seu nome vez ou outra apareça em alguma polêmica. A mais recente envolvia Ludmilla, com quem garante ter se resolvido no “privado”.

— A minha maior preocupação, quando acontece alguma coisa que pode magoar alguém, é resolver com a pessoa. Foi o que eu fiz com a Ludmilla, fui lá, resolvi e está tudo certo e na paz entre a gente. De resto, eu não ligo, não, deixa rolar. Se estão falando de mim é porque eu tenho alguma relevância no país com meu trabalho — expõe o artista de pagode, que garante não ter dificuldades em se arrepender, pedir desculpas e demonstrar vulnerabilidade e se considera um “chorão”.

De sentimentos ele fala bem. Assim como “Pirata e tesouro”, muitas das músicas do artista têm uma pitada de romance, na sofrência ou no final feliz, e a inspiração vem da vida real, em que ele garante prezar pelo romantismo.

Mesmo acreditando na “boda de prata e na boda de ouro”, Ferrugem lançou músicas recentemente com uma pitada de amor moderno. “Me bloqueia” e “Apaguei para todos” brincam com a facilidade e liquidez dos relacionamentos construídos e vividos por meio das redes sociais.

— Acho que amor da vida só tem um. Deus não vai te dar três, quatro amores na vida. É opção de cada um, claro, mas eu sou zero poliamor, meu poliamor sou eu com minha esposa e minhas filhas (risos). É tão difícil hoje em dia você viver um relacionamento sério, então, quando dá certo, acho que tem que valorizar e manter da melhor forma possível. A internet pode evoluir o quanto quiser, mas a verdade é uma só e não vai mudar nunca. Amor é baseado no respeito, no carinho, na identificação, na paixão... Isso são coisas que estão aí desde que o mundo é mundo — opina ele, orgulhoso quando fala das filhas e de sua evolução ao ser pai de três meninas. — Minha visão de mundo ficou mais abrangente. Estou cercado de sabedoria, mulher é mais inteligente que homem, isso é fato. Viver nesse universo feminino me faz aprender muito.

DO PAGODE AOS BEATS DE RAP

Ele carrega todo mundo junto com ele nas turnês e shows sempre que pode e faz planos para daqui a uns anos diminuir o ritmo de apresentações. Ferrugem começou até a investir na produção musical, já faz trabalhos para outros artistas e se engana quem pensa que o foco é o pagode: ele gosta mesmo de fazer beats de rap. O visual ele já sustenta — ao receber o GLOBO, estava de boné com aba reta, corrente, camisa e bermudas largas:

— Estou bem apaixonado por produzir. Faço em casa, tenho minha salinha lá, e às vezes venho para cá, fico o dia inteiro. Essa vivência de estúdio chama muito a minha atenção.

— Sou fã da Teresa Mendoza que a Kate Del Castillo faz em “A rainha do tráfico”. Adoro como ela se torna comandante de organização criminosa e as histórias de amor que vive. Não perdia um capítulo, mas pensava não estar ao meu alcance fazer alguém como a traficante mexicana dela — diz.

Maria cita os romances vividos por Teresa na produção da Telemundo inspirada no livro do espanhol Arturo Pérez-Reverte e destaca que “Bandida” é também a história de amor de Rebeca com o Pará de Jean Amorim. Ao escapar, em cena que bebe do realismo fantástico, do destino das outras meninas da casa-prisão do bicheiro Amoroso, Rebeca se torna funcionária da contravenção. A vida muda com a chegada do primeiro traficante de cocaína a dominar a Rocinha, Del Rey, vivido pelo cantor Otto. Pará se une a ele. O personagem foi inspirado no traficante Naldo. Ele e Raquel se conheceram na pré-adolescência.

— Ao vê-los na tela, foi inevitável não pensar que, naquela época, não pude sequer chorar por meu amor — diz Raquel, que busca editora interessada em relançar “A número um” e publicar um livro ainda inédito. (Eduardo Graça)

CONTINUAÇÃO DA CAPA

EX-BBB NATÁLIA COMO COMPANHEIRA DE SET

Convidado pela Paris Filmes para o projeto, o diretor João Wainer conta que jamais pensou em outra pessoa para viver a Rebeca de “Bandida: a número um”.

— Para a protagonista, queria uma atriz com energia que sincronizasse com a da personagem. Maria juntava tudo. O episódio do BBB não foi determinante, mas mostrava um aspecto dessa personalidade dela — diz Wainer.

Maria passou um mês no BBB em 2022. Foi eliminada após jogar um balde na cabeça de Natália Deodato, que, curiosamente, faz agora Gigi, amiga de Rebeca. Da passagem meteórica e polêmica pelo programa, ela diz que não tirou grandes sacadas para a carreira, mas tem clareza de que a ajudou “a ser mais notada”. E ter Natália no set “foi muito legal”.

— Desde o convite, conversamos sobre tudo. Poder estrear juntas no cinema em um filme como este é sensacional — diz.

Houve identificação imediata das *sisters* com um recorte de Rebeca e Gigi.

— As duas personagens, como bem diz a Natália, são como nós, mulheres focadas em seguir em frente, apesar das circunstâncias. Nas filmagens, vibramos juntas — conta Maria.

A escritora Raquel de Oliveira entrou na vida bandida cedo e aos 15 anos já havia “mata-do uma pessoa”. Rebeca, por sua vez, usa armamento pesado, e o cartaz do filme a traz com um fuzil, à frente, com outros criminosos, todos homens, desfocados ao fundo. As principais fontes de informação para a construção da personagem foram, diz Maria, livro e roteiro. Mas ao ser questionada sobre mais inspirações, vindas da multiplicação de poderosas chefonas no audiovisual (da Bibi Perigosa de Juliana Paes da novela “A força do querer”, da Globo, à “Griselda” de Sofia Vergara na série da Netflix), ela se lembra do que pode ser traduzido como premonição.



_ SEG_Play_TER_Play_QUA_Play_QUI_Patricia Kogut_SEX_Play_SÁB_Play_DOM_Patricia Kogut



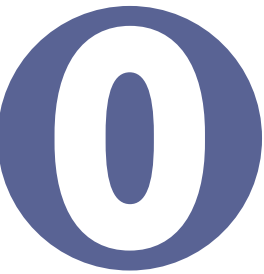
PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa e Giulia Costa • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para a nova temporada de “Law & order: SVU”, a 25ª, no ar no Universal TV. O episódio exibido esta semana foi uma mostra de como a longa série ainda tem muito fôlego. Que venham mais anos!



Para a ausência de boa parte dos episódios da 25ª temporada de “Law & order: SVU” no Globoplay. Eles vão sendo retirados à medida que a série avança, sem qualquer aviso. Faltam também os da 23ª e da 24ª.



Família formada

Eliane Giardini, Paulo Mendes e Mariana Ximenes durante os ensaios de “Mania de você”, próxima novela das 21h da Globo. Na trama de João Emanuel Carneiro, com direção artística de Carlos Araújo, Eliane será a milionária Berta, sogra de Ísis e avó de Tomás



Em nova versão

A próxima temporada da peça “Pluft, o fantasminha” terá projeções de atores que já fizeram o papel principal, como Cláudia Abreu. Ela voltou a encarnar o personagem e gravou em estúdio para o espetáculo, que agora será protagonizado por Bia Linhales. A estreia acontecerá amanhã, no teatro O Tablado, no Jardim Botânico



A televisão há 30 anos

Leticia Spiller gravou para uma série que será lançada depois de amanhã, no “Esporte espetacular”, sobre a conquista do tetracampeonato da seleção brasileira na Copa de 1994. Naquela época, a atriz fazia estrondoso sucesso como a Babalu da novela “Quatro por quatro”

Requisitada

Na contramão do que vem acontecendo na Globo, Agatha Moreira renovou seu contrato até o fim de 2026. É uma das poucas atrizes que ainda têm vínculo fixo. Desde que estreou na emissora, em 2012, ela fez uma novela por ano e agora estrelará “Mania de você”, a nova trama das 21h.

Desilusão amorosa

Por falar em Agatha, ela será uma chef na novela de João Emanuel Carneiro e terá um ajudante de cozinha, Cristiano, vivido por Bruno Montaleone. O personagem é muito apaixonado pela namorada, Michele (Alanis Guillen), que acaba se envolvendo com outro homem, papel de Samuel de Assis.

Merece muita festa

Irene Ravache vai iniciar nos palcos as comemorações dos seus 80 anos. A atriz, que fará aniversário em 6 de agosto, estreará no Rio, quatro dias antes, a peça “Alma despejada”. Será no Teatro dos Quatro, na Gávea. Sem participar de uma novela inteira desde 2018, quando fez “Espelho da vida”, ela não tem recebido convites para voltar à TV. Uma pena, né, pessoal?

Escalação

Ana Flavia Cavalcanti, do elenco da série “Os outros”, fará “Garota do momento”, novela das 18h de Alessandra Poggi.

Públicos diferentes

Veja só como repercussão nas redes sociais não é sinônimo de audiência alta na TV. Em seus quatro primeiros episódios, a nova temporada do “MasterChef”, da Band, teve média de apenas 1,87. As anteriores cravaram 1,25, 1,75 e 1,92, levando em conta o mesmo período.

‘FALAS DE ORGULHO’ PARA TODOS OUVIREM

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Quais ângulos abordar para falar da população LGBTQIAP+, tão rica e diversa? Este era o desafio da equipe do “Falas de orgulho”, programa com apresentação de Leilane Neubarth que vai ao ar hoje na TV Globo, logo após o “Globo repórter”, em comemoração ao mês dedicado ao grupo.

—O ponto de partida foi um estudo conduzido pela emissora que mostrou os principais valores para os brasileiros: trabalho e família. E a comunidade LGBTQIAP+ tem, justamente, esses direitos negados —diz a diretora do programa, Antonia Prado.

Terceiro “Falas” do ano (o primeiro foi o “Falas femininas”, em março, e o segundo, “Falas da Terra”, em abril), este episódio segue a estratégia dos demais ao explorar situações da vida real em experimentos. Um deles é a “corrida de

PROGRAMA DA TV GLOBO, COM APRESENTAÇÃO DE LEILANE NEUBARTH, TRAZ DINÂMICAS DE GRUPO E REPORTAGEM NA RUA PARA DISCUTIR OS DESAFIOS DA COMUNIDADE LGBTQIAP+



Mês do orgulho. Leilane Neubarth em cena com participantes do programa

privilégios”, que mostra a diferença de oportunidades para diferentes orientações e gêneros sexuais.

—O experimento vem a calhar como um formato que consegue ilustrar, de forma muito simples, como uma situação existe, mas a gente não percebe —diz Antonia.

Outra forma de conseguir essa conexão ampla com audiência é o “povo fala”, ou seja, a reportagem que vai para a rua fazer perguntas às pessoas. Desta vez, diz a roteirista Verônica Debom, a equipe perguntou para casais heterossexuais se eles tinham, por exemplo, medo de se beijarem em público. Para muitos, o questionamento soou absurdo.

—Essa parte evidencia demais o abismo de direitos entre os hêteros e os LGBTQIAP+ —diz Veronica.

Mas nem tudo são dores. Segundo Leilane, o segmento final do programa é dedicado a temas positivos.

—Não falamos só das dificuldades. Mostramos as alegrias, a força, a música, tudo que nos embala todos os dias também, em forma do prazer de ser quem somos, de amar quem amamos, da maneira como queremos —explica a jornalista.

Ela usa a primeira pessoa do plural porque é bissexual. Na casa dos 60 anos, mãe de dois filhos, profissional com 45 anos de TV Globo, ela consegue conversar com diversos públicos, na visão da equipe do programa.

Leilane Neubarth, por sua vez, acredita que sua presença traz credibilidade:

—Todo mundo tem na família, ou entre amigos, no trabalho, pessoas dessa comunidade. Tenho muitos privilégios, sou absolutamente aceita. Mas sei que isso não é assim para a maioria das pessoas.



OBITUÁRIO • CHRYSTIAN CANTOR, 67 ANOS

MÚSICO QUE FEZ HISTÓRIA NO SERTANEJO EM DUPLA COM O IRMÃO RALF

Como costuma acontecer na vida de cantores sertanejos, a carreira de José Pereira da Silva Neto — que seria conhecido em todo o país pelo nome artístico de Chrystian — começou ao lado da família. Juntamente com o irmão Ralf, ele já acompanhava o pai, Mário, a mãe, Eunice, e o tio Plínio em serestas goianienses. Nascido em 3 de novembro de 1956, em Goiânia, Zezinho, como era então chamado, costumava se apresentar no Clube do Anhanguera Mirim, naquela cidade, já aos 6 anos de idade. Com o sucesso, ganhou na rádio um programa só seu, Pinguinho de Gente.

Mário levou a família para São Paulo, na intenção de consolidar o sucesso da dupla de filhos. Conseguiram uma primeira oportunidade no programa de rádio de Vicente Leporace, que lhe abriu as portas para gravações em português e inglês — como era moda entre as gravadoras.

Já em 1973, graças à novela “Cavalo de aço”, na TV Globo, a canção romântica “Don’t say goodbye”, cantada por Chrystian, tornou-se conhecida em todo o país. A música ficou 19 semanas em primeiro lugar nas paradas.

Os irmãos lançaram o primeiro disco em 1983, com regravações, e foi sucesso de vendas. Juntos, Chrystian & Ralf venderam mais de 15 milhões de cópias de seus 20 álbuns, acumularam milhões de views no YouTube e uma coleção de discos de ouro e platina. Os dois em-



Nos palcos. Chrystian começou a carreira ainda criança, ao lado da família, em Goiás

GOIANO, QUE EM 40 ANOS DE PARCERIA EMPLACOU DIVERSOS HITS NAS PARADAS E SUCESSOS EM NOVELAS COMO ‘CAVALO DE AÇO’, DEPOIS SEGUIU CARREIRA SOLO

placaram canções em várias trilhas de novelas, como a country “Saudade”, que foi temas na novela “Pacto de sangue”, também na Globo.

A parceria com o irmão Ralf durou 40 anos. Houve uma breve separação entre 1999 e 2001, quando retornaram aos palcos juntos, com o lançamento do CD “Devolta”. Eles só deram um fim na carreira definitivamente em 2021.

De acordo com o relato do próprio Chrystian, eles não se distanciaram por conta de brigas, apesar das “divergências de opinião”. Contudo, a dupla “não ia bem” há algum tempo. Na época, em

entrevista, Chrystian disse que assinou contratos para seguir carreira sozinho: “Eu assinei um contrato por cinco anos para fazer essa carreira solo. Então, por no mínimo cinco anos, a dupla Chrystian & Ralf vai estar fora da ativa.”

CASAMENTO COM GRETCHEN

Na vida pessoal, Chrystian casou-se em 1981 com a cantora Gretchen, mas a relação definiu em poucos meses. Eles não tiveram filhos.

Chrystian morreu na noite da última quarta-feira, depois de ter sido internado no Hospital Samaritano Higienópolis, em São Paulo,

após passar mal. Segundo os médicos, ele morreu de choque séptico em decorrência de pneumonia agravada por comorbidades. A assessoria do artista havia confirmado que seu quadro exigia “repouso imediato e tratamento especializado”, sem revelar o diagnóstico.

Em entrevista ao programa Domingo Espetacular, da TV Record, no último mês de maio, o cantor relatou ter descoberto uma doença delicada após notar uma “bola” durante exercícios abdominais: “Eu tava fazendo abdominal e falava com o personal, ‘preciso perder essa barriguinha’. Aí

a gente estava fazendo abdominal, parei para descansar e vi uma bola enorme na minha barriga. Fui fazer exames, descobri que tinha um rim policístico, que estava com 11% de funcionamento.”

O quadro exigia um transplante de rim, que seria doado pela própria mulher de Chrystian, a influenciadora digital Key Vieira, com quem estava casado havia 29 anos. Os dois se conheceram nos bastidores de um show da dupla na cidade natal da mulher, em Cassilândia, no Mato Grosso do Sul, e o casamento gerou João e Lia Vieira.

Durante os exames pré-operatórios para o transplante, no entanto, o cantor realizou um cateterismo e também descobriu um mau funcionamento de duas veias. Devido ao uso de medicamentos que afinam o sangue, teve que remarcar o transplante, que aconteceria até o fim do ano.

A família do cantor confirmou o falecimento e lamentou a perda de um “querido esposo, pai e artista”.

Em nota sobre o falecimento do artista, a família afirma que “sua voz inconfundível e sua paixão pela música trouxeram alegria e emoção aos fãs em todo o Brasil”, lembrando que ele “dedicou 60 anos de sua vida à música sertaneja, construindo uma carreira brilhante e marcada por inúmeros sucessos”.

OBITUÁRIO • DONALD SUTHERLAND ATOR, 88 ANOS

ASTRO DE PAPÉIS MARCANTES NA TELEVISÃO E NO CINEMA

CONHECIDO DAS NOVAS GERAÇÕES PELA FRANQUIA ‘JOGOS VORAZES’, CANADENSE COMEÇOU CARREIRA NA TV BRITÂNICA E ESTRELOU PRODUÇÕES COMO ‘M.A.S.H.’ E ‘GENTE COMO A GENTE’



FILIPPO MONTEFORTE/AFP/4-9-2005

Premiado, Sutherland recebeu o Emmy por “Cidadão X” em 2005 e um Oscar honorário por conjunto da obra em 2017

Nascido em Saint John, no Canadá, em julho de 1935, Donald Sutherland teve uma passagem curiosa pela Universidade de Toronto, obtendo diplomas em áreas aparentemente opostas: engenharia e artes cênicas. Ele logo abandonou a primeira profissão após passar um período na trupe de comédia UC Follies. Decidido pelos palcos, em 1957 ele partiu do Canadá para a Inglaterra, onde foi estudar na London Academy of Music and Dramatic Art.

Após passar os anos 1960 ganhando experiência com participações em programas da TV britânica, ele se mudou para os Estados Unidos para tentar a sorte em Hollywood. Com sua voz característica e marcantes olhos azuis como cartão de visitas, o ator começou a conquistar papéis de mais relevância, destacando-se em filmes como “Os doze condenados” (1967) e na série de TV “M.A.S.H.” (1970), respectivamente um sucesso de bilheteria e de audiência.

Após um período de menos atividade — em que viu despontar a carreira de seu filho Kiefer, também ator e estrela de produções como “24 Horas” —, voltou a participar de grandes produções em “Orgulho e pre-

conceito” (2005) e a partir de 2012 conquistou uma nova geração de fãs com a franquia “Jogos vorazes”, em que interpretou o vilão Presidente Snow ao longo de quatro filmes.

Vencedor do Emmy pelo trabalho no telefilme “Cidadão X” (1995), Sutherland nunca foi indicado ao Oscar, mas recebeu uma estatueta honorária

pelo conjunto de sua obra em 2017. Na ocasião, ele agradeceu: “Essa homenagem é muito importante para mim e minha família. É como se uma porta tivesse sido aberta e um vento refrescante tivesse tomado a sala. Queria poder agradecer a todos os personagens que interpretei e a multidão de pessoas responsáveis por eu

estar aqui.”

Ao longo de sua trajetória, o ator trabalhou com nomes importantes do cinema mundial, como Federico Fellini, Alan J. Pakula e Robert Altman. Em 1980, foi um dos protagonistas do filme “Gente como a gente”, de Robert Redford, vencedor do Oscar no ano seguinte. O ator foi casado com as

atrizes Lois Hardwick, entre 1959 e 1966, e Shirley Douglas, entre 1966 e 1971. Com a segunda teve dois filhos, os gêmeos Rachel e Kiefer Sutherland.

Em 1972, casou pela terceira vez, com a atriz Francine Racette, com quem permaneceu até o fim e com quem teve mais três filhos. Entre os casamentos, o ator também viveu um relacionamento com a atriz Jane Fonda, no início dos anos 1970.

HOMENAGEM

Donald Sutherland faleceu ontem, em Miami, nos Estados Unidos, aos 88 anos. Ele enfrentava uma doença longa, não informada. Kiefer Sutherland, filho do ator, confirmou a informação em suas redes sociais.

“Com o coração pesado que informo que meu pai, Donald Sutherland, faleceu. Pessoalmente, o considero um dos atores mais importantes da história do cinema. Nunca se deixou intimidar por um papel, seja ele bom, ruim ou feio. Ele amava o que fazia e fazia o que amava, e nunca se pode pedir mais do que isso. Uma vida bem vivida”, escreveu o ator.

Ele deixa sua esposa, Francine Racette, os filhos Roeg, Rossif, Angus, Kiefer e Rachel, e quatro netos.



_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Aqualusa_ DOM_ Cacá Diegues



RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

O HOMEM POR TRÁS DO POLÍTICO

Alagoano, o presidente da Câmara faz 55 anos semana que vem. Parece mais velho. Advogado, agropecuarista, empresário, seu partido é o Progressistas — o nome parece ironia, mas não é. Arthur Lira é um dos líderes do centrão e engavetou mais de 140 pedidos de impeachment de Bolsonaro. Esse aniversário o pega acuado. Foi obrigado, pela pressão pública, a adiar a votação de uma lei medieval contra o direito legal ao aborto. E enfrenta a volta de um pesadelo pessoal: os vídeos destruidores com acusações de sua ex-mulher.

Esses vídeos, entremeados com choros de Julyenne Lins, descrevem cenas pesadas. De estu-

pro quando o casal já estava separado, em 2006. De socos, pontapés, hematomas, ameaças, xingamentos e chantagens. Os vídeos vieram à tona por um rolo de Alexandre de Moraes, no espaço de um dia. O ministro do STF mandou as plataformas tirarem do ar as imagens de Julyenne com “discurso de ódio”, sob pena de multas altas. Foi acusado de censura. E 24 horas depois, achou que não era nada disso e autorizou.

Eu ainda não tinha visto o vídeo. Fiquei chocada. Ou Julyenne é uma mentirosa compulsiva, uma atriz de talento, ou esse processo contra Lira deveria ser reaberto. A sociedade brasileira já não admite esse grau de violência doméstica e abuso moral. A Justiça não pode ficar impassí-

vel diante de relatos como o de Julyenne — que repetem o drama de tantas mulheres, especialmente as casadas com poderosos.

O casal estava separado havia seis meses, em 2006, quando Lira explodiu de ciúmes, segundo depoimento oficial de Julyenne, porque ela tinha saído para um barzinho com uma pessoa.

“Quando abri a porta, ele já me deu um soco. Começou a me chutar. Você está procurando homem? Não quer homem? Tá vadia? Tá atrás de homem pra foder? Ele ficou por cima de mim. Eu esperneava. Ele fez o ato e não consegui me desvencilhar. Só escapei no momento em que ele foi se arrumar. Mas já estava muito machucada. Corri para a cozinha. Pedi à babá de meu filho para ligar pra minha mãe, mas ele continuou as agressões.”

O exame de corpo de delito no IML foi feito na manhã seguinte, na companhia da mãe e do irmão. Atestou hematomas na região lombar, glúteo, rosto, coxas, antebraços. “Médicos e alunos estavam ali. Fiquei muito envergonhada. Havia filhos de conhecidos em Alagoas acompanhando o exame. Muito constrangedor. Ne-

nhuma mulher deveria passar por isso.”

Muitos anos depois, em 2015, Julyenne negou tudo. E as testemunhas originais também. Ela diz ter sido coagida por Lira a desmentir as agressões. O deputado federal e ex-marido a teria ameaçado de perder a guarda dos filhos e nunca mais vê-los. Seu advogado sumiu. No dia da audiência, um motorista de Lira a pegou, um advogado de Lira a representou e a cutucava toda vez que ela saía um pouco do script.

Lira foi inocentado das acusações. E ganhou a guarda dos filhos. Julyenne perdeu tudo. “A Justiça de Alagoas é toda contra mim”, diz ela.

“Depois de negar o que vivi, fiquei destruída, entrei em depressão, porque ele acabou tirando os filhos de mim.” Julyenne entrou, em 2019, com medida protetiva contra Lira. “Eu tinha medo de andar na praia e um flanelinha me esfaquear. Tenho medo de dirigir carro. Se um cara me mata, ah foi um acidente de trânsito. Não tenho paz. Cheguei a pedir asilo político para sair do país.”

Digamos que tudo isso seja mentira, apesar dos laudos, das testemunhas e das deformações no abdome. Lira chama Julyenne de “vigarista profissional”. Foi absolvido pela Justiça. Não é mais réu. É um cidadão acima de qualquer suspeita. E como falar em “estupro”, se eles estavam casados havia dez anos?

Não é assim mesmo na vida real?

PRESIDENTE DA CÂMARA, ARTHUR LIRA VAI FAZER ANIVERSÁRIO ACUADO, SOB PRESSÃO DA SOCIEDADE E DA EX-MULHER

REFORMA DO POMPIDOU A CARGO DE FRANCÊS, JAPONÊS E MEXICANA

Um escritório de arquitetura franco-japonês e a arquiteta mexicana Frida Escobedo renovarão o Centro de Arte Contemporânea Georges Pompidou, um dos mais importantes museus de Paris, que vai fechar suas portas por cinco anos a partir de setembro de 2025.

O francês Nicolas Moreau e o japonês Hiroko Kusunoki são os principais arquitetos do projeto, juntamen-

SÍMBOLO DE RENOVAÇÃO ARQUITETÔNICA EM PARIS, CENTRO DE ARTE FICARÁ FECHADO POR CINCO ANOS A PARTIR DE SETEMBRO DE 2025

te com Frida Escobedo, conforme anunciado pela instituição ontem.

O estúdio de Escobedo ganhou notoriedade internacional com projetos como a expansão do Metropolitan Museum of Art, em Nova York, com uma nova ala de arte moderna, que deverá ser aberta ao público em 2029, e a Serpentine Gallery, em Londres, em 2018. Já a agência Moreau Kusu-



Futura obra. Pompidou vai remover amianto e reorganizar espaço interno

noki projetou o pavilhão central do campus da Faculdade de Ciências Políticas de Paris, em 2021.

Inaugurado há quase meio século, o Centro Pompidou ficará fechado ao público até 2030 para remover vestígios de amianto em sua estrutura e renovar suas instalações, a um custo de € 262 milhões (cerca de R\$ 1,6 bilhão). A obra vai reorganizar o espaço interno do museu, com um orçamento adicional de € 186 milhões (mais de R\$ 1 bilhão) ainda a ser fechado com “patrocínios e projetos internacionais”, afirma a nota do museu.

Clube
O GLOBO

EXCLUSIVO
PARA
ASSINANTES

CURTA O MELHOR DO TEATRO SEM
SE PREOCUPAR COM O SEU BOLSO!

Acesse o QRCode e aproveite!



AGORA É QUE SÃO ELAS



TEATRO
DOS
QUATRO

50%
OFF

SÁBADOS ÀS 22H

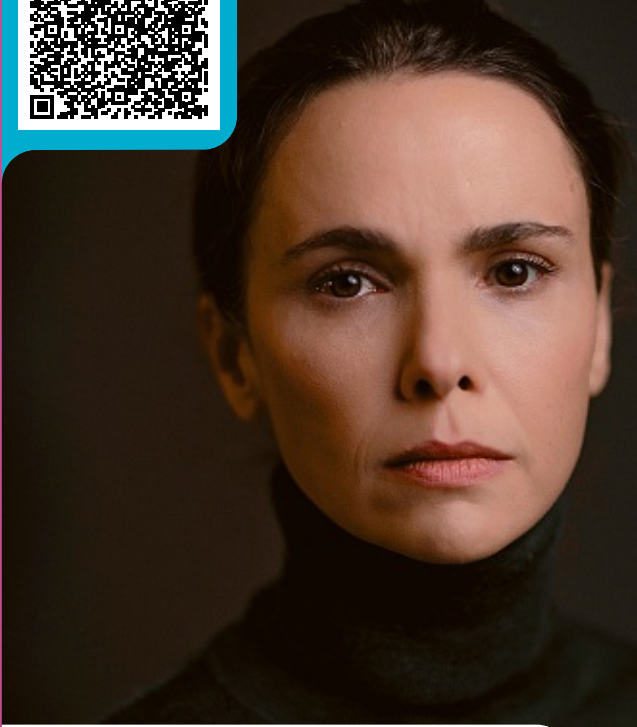
PRONTAS PARA SURPREENDER!

Júlia Rabello, Maria Clara Gueiros e Priscila Castello Branco brilham na comédia escrita e dirigida por Fábio Porchat.

Acesse o QRCode e aproveite!



APRESENTAÇÃO EM
UMA VERSÃO INÉDITA



TEATRO
ADOLPHO
BLOCH

50%
OFF

ATÉ 30 JUN

DÉBORA FALABELLA EM PRIMA FÁCIE

Espectáculo que conquistou a Broadway
pousa no Brasil e conduz a atriz em seu primeiro solo.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA R\$2.350.000 Av. Atlântica, frontal confortáveis 260m², salão ambientes 4quartos (1suíte) ampla Copa-cozinha, banheiros, a.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv1217

SergioCastro
COPACABANA R\$3.750.000 Av. Atlântica, Posto 4, Hall privativo, salão, Sijantar, lavabo, 3suítes c/armários, closet, Cozinha, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv4034

SergioCastro
COPACABANA R\$4.000.000 Av. Atlântica, 330m², Hall privativo, salão, Sijantar, Jd. inverno, 4quartos c/armários, 2suítes, banheiro, banheiros, a.serviço, dependência, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622 / 2199-3722 Scv4065

SergioCastro
COPACABANA R\$11.000.000 Atlântica, posto 61 Hall privativo, 4suítes c/armários, varandão, Salão, Sijantar, Copacozinha, a.serviço, dep./c/2quartos, 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv4065

Coberturas

SergioCastro
COPACABANA R\$1.290.000 Esg. P. Freitas, portaria24hs, Ampio 175m², salão, 3quartos (3suíte) cozinha, banheiros, a.serviço, Dep. empregada, vaga escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12101

SergioCastro
COPACABANA R\$5.600.000 Av. Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terraço, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copacozinha, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99179-5959 Scv12141

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422 97048-1624

SergioCastro
GÁVEA R\$990.000 Rua Otis, apartamento claro, sala, 2 dormitórios, cozinha espaçosa, Banh.decorado, a.serviço, bh. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12213

4 ou mais Quartos

SergioCastro
GÁVEA R\$2.200.000 R. Marques S. Vicente, 168m², porcelanato, salão, vista verde, 4quartos, 3suítes, lavabo, cozinha planejada, Dep. completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5092

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122 98993-1263

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422 97048-1624

SergioCastro
IPANEMA R\$1.570.000 R. Visconde da Praia, 300m², Metrô, Apartamento totalmente reformado, 60m², sala 2ambientes, 2suítes, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2122

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122 98993-1263

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro
IPANEMA R\$2.100.000 Excelente localização, Próx. Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suíte, Banh. decorado, Vaga Escritura, dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99179-5959 Scv4006

SergioCastro
IPANEMA R\$2.250.000 R. Prudente Moraes, Silencioso, 160m², Entre Praia Metrô, 1p/ANDAR c/SALÃO Varandão 4quartos (possível Suíte) Quintalzinho Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6779

4 ou mais Quartos

SergioCastro
IPANEMA R\$6.800.000 Aníbal Mendonça Esportiva Salão, Varandão, Sala, Original 5 (SUÍTES) Closet, Lavabo, 3banheiros, Dependência, 2QUADRA, 4vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv14273

SergioCastro
IPANEMA R\$10.900.000 Vieira Souto, Frontal Mar, 360m², Original 4quartos, Revertido 3, Suíte, Armários Embutidos, 2vagas, Excelente Ponto! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993 / 3205-9422 Scv13011

Coberturas

SergioCastro
IPANEMA R\$2.700.000 Rainha Elizabeth Da Bélgica, Excelente Cobertura Duplex, Vista Livre, 3quartos, Lavabo Dep. Completa, a.serviço, 1 Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993 / 3205-9422 Scv15095

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868 97010-4794

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R\$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993 / 3205-9422 Scv12345

Coberturas

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R\$3.200.000 R. Jardim Botânico, Esportiva Cobertura Duplex, 4 quartos, Piscina, Lavabo, Banheiro Social, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993 / 3205-9422 Scv15130

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422 97048-1624

SergioCastro
LAGOA R\$1.700.000 Espício Pessoa Varanda, Vista Esportiva Sala Zambientes, 2 Quartos (Suíte) Totalmente Reformado 2vagas De Garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993 / 3205-9422 Scv12347

SergioCastro
LAGOA R\$1.700.000 Espício Pessoa Varanda, Vista Esportiva Sala Zambientes, 2 Quartos (Suíte) Totalmente Reformado 2vagas De Garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993 / 3205-9422 Scv12347

SergioCastro
IPANEMA R\$1.570.000 R. Visconde da Praia, 300m², Metrô, Apartamento totalmente reformado, 60m², sala 2ambientes, 2suítes, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2122

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122 98993-1263

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro
LEBLON R\$3.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada, 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escritura, Portaria24hs, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15128

SergioCastro
LEBLON R\$55.000.000 General Urquiza, Excelente Cobertura, 4 quartos, 2 salas, 2cozinhas, 2terracas, Vaga De Garagem Dep. Completa, 4banheiros, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15127

SergioCastro
LEBLON R\$2.730.000 Timoteo Da Costa, Lindo Apartamento, Tipo Casa (2 suítes) Banheiro Social, Finamente Decorado, 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv13787

SergioCastro
LEBLON R\$1.370.000 Padre Achotegui ótimo Apartamentado, Sala, 3 quartos, 2banheiros, Cozinha, Dep. completa, Reformado, Oportunidade! Marque Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv13785

SergioCastro
LEBLON R\$3.500.000 R. General San Martin, Junto Antero De Quental, Sala Zambientes 3quartos (Suíte) Copacozinha, área, Dependência Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15782

BANDEIRA DE MELO

SergioCastro
LEBLON R\$4.000.000 Jerônimo Monteiro, segunda quadra, 155m², reformado, silo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, área comum, portaria 24horas. Tel:99213-4633. Cj6103

SergioCastro
LEBLON R\$4.900.000 General San Martin, Incrível 3quartos (3suítes) Sala, Armários Embutidos, Cozinha, Banheiro Social, Quadra Da Praia, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12215

SergioCastro
LEBLON R\$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura, Doc ok. Tel:99213-4633. Cj6103.

SergioCastro
LEBLON R\$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep. Completa, Vaga De Garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv13784

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LEBLON R\$5.950.000 Rua João Lira, Quadra Da Praia, Silencioso, Espaço Salão Zambientes, 4quartos (Suíte) Dep. Completa, Vaga Escriturada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14390

SergioCastro
LEBLON R\$9.100.000 R. Delfim Moreira, Vista Esportiva, Salão Zambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copacozinha, área Dependência, 2vagas Demarcadas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv14423

Coberturas

SergioCastro
BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/Infraestrutura lazer, Apartamento 52m² sala, Aparanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

SergioCastro
BARRA R\$680.000 Alceu Amoroso Lima Varandão c/vista p/Lagoa, Sala Zambientes, 1 Quarto c/Armário Embutido, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11147

SergioCastro
BARRA R\$435.000 Apartamento 2qtos, 77m², varanda, sol da manhã, vista, cozinha c/armários, 1vga.garagem coberta, infraestrutura. Estudo prospectado. Direto c/proprietário. Tel:9706-2951 / 98769-4437.

SergioCastro
BARRA ABM Costa Bella, Sala, 2qtos (suíte), cozinha, ar. serv. varanda, Vista eterna mar! infra total, ôniibus, bol-sa, vaga, R\$780.000,00. Tel.: (21)97560-4792 Cr.28.973

SergioCastro
BARRA R\$452.000 Cond. Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m², salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Cozinha planejada, 3vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro
LEBLON R\$3.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada, 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escritura, Portaria24hs, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15128

SergioCastro
LEBLON R\$55.000.000 General Urquiza, Excelente Cobertura, 4 quartos, 2 salas, 2cozinhas, 2terracas, Vaga De Garagem Dep. Completa, 4banheiros, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15127

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722 99554-8622

SergioCastro
LEME R\$1.370.000 Gustavo Sampaio, maravilhoso apartamento 159m² frente, sala, 3quartos, 1suíte, closet, escritório, cozinha planejada, Dep. empregada, a.serviço, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scvp3039

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3848-9122 98993-1263

SergioCastro
MARACANÁ R\$390.000 Próximo Praça Varcelagen polo gastronômico. Excelente apartamento, sol manhã, sala, 2quartos, espaço home office, cozinha, 3qto revertido, Coladinho metrô Uruguai, 1vg. escritura, portaria 24h, sil.festas. Tel:98410-9058.

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080 98985-1470

SergioCastro
TIJUCA R\$540.000 Direto c/proprietário, Sala, 2qtos. (1ste.), banh.social, varandinha, cozinha, 3qto revertido, Coladinho metrô Uruguai, 1vg. escritura, portaria 24h, sil.festas. Tel:98410-9058.

SergioCastro
BARRA R\$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/Infraestrutura lazer, Apartamento 52m² sala, Aparanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11086

SergioCastro
BARRA R\$680.000 Alceu Amoroso Lima Varandão c/vista p/Lagoa, Sala Zambientes, 1 Quarto c/Armário Embutido, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11147

SergioCastro
BARRA R\$435.000 Apartamento 2qtos, 77m², varanda, sol da manhã, vista, cozinha c/armários, 1vga.garagem coberta, infraestrutura. Estudo prospectado. Direto c/proprietário. Tel:9706-2951 / 98769-4437.

SergioCastro
BARRA ABM Costa Bella, Sala, 2qtos (suíte), cozinha, ar. serv. varanda, Vista eterna mar! infra total, ôniibus, bol-sa, vaga, R\$780.000,00. Tel.: (21)97560-4792 Cr.28.973

SergioCastro
BARRA R\$452.000 Cond. Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m², salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Cozinha planejada, 3vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4027

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

SergioCastro
BARRA R\$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m², Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Recreio

3 Quartos

SergioCastro
RECREIO R\$850.000 Apartamento 117m², 1º locação. Frente, varandão, 3qtos (suíte), sala, 2vagas. R.São Francisco 89, estação BRT Gilca Machado. Tel:99937-4176. Sr.Carlos.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

SergioCastro
V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m², Piscina Privativa, RGI, R\$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajá

2 Quartos

SergioCastro
GRAJÁ R\$355.000 Próximo Praça Varcelagen polo gastronômico. Excelente apartamento, sol manhã, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

Maracanã

2 Quartos

SergioCastro
MARACANÁ R\$390.000 Próximo Praça Varcelagen polo gastronômico. Excelente apartamento, sol manhã, sala, 2quartos, espaço home office, cozinha, 3qto revertido, Coladinho metrô Uruguai, 1vg. escritura, portaria 24h, sil.festas. Tel:98410-9058.

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080 98985-1470

SergioCastro
TIJUCA R\$540.000 Direto c/proprietário, Sala, 2qtos. (1ste.), banh.social, varandinha, cozinha, 3qto revertido, Coladinho metrô Uruguai, 1vg. escritura, portaria 24h, sil.festas. Tel:98410-9058.

3 Quartos

SergioCastro
TIJUCA R\$600.000 Junto Saens Pena, apartamento sala, três dormitórios (suíte), dependências completas, 2vagas marcadas. Aceito financiamento! FGT'S Paulo Tel:(21)98668-5633 What'sApp. Creci.24.191.

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080 98985-1470

1 LITORAL NORTE

SergioCastro
CENTRO R\$75.000 Oportunidade! Sala 27m², excelente estado, Vaga escritura. Av. Marechal Câmara, Prédio tradicional, portaria c/catraca. Próximo aeroporto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080 / 98985-1470 Scv6811

SergioCastro
CENTRO R\$105.000 R.Assembleia. Prédio moderno, fachada espedada fumê, portaria c/catraca, Sala 35m² luxuosa, piso porcelanato, acesso digital. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv609

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

SergioCastro

SergioCastro
BARRA R\$13.000.000 Av.Oleário Maciel. Prédio 700m², moderno, reformado, c/bela fachada, p/diversas atividades comerciais, clínicas, laboratórios. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6615

SergioCastro
BARRA R\$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Unipresarial. Área Total: 1.250M². Novíssimo! Lója 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular, Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro
FREGUESIA R\$8.000.000 Prédio Unipresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m², 22 Vagas, Estrada do Bananal Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro
IMÓVEIS COMERCIAIS Zona Centro

Lojas

SergioCastro

SergioCastro
CENTRO R\$520.000 Loja 120m², Praça Da República, 120m², vista Hospital Souza A. Amaro, 1vaga escritura, Banheiros Ideal p/Lanchonetes. Wilton Tels:2272-4422/9969-4806 Cj250

SergioCastro
CENTRO R\$254.000 Preço abaixo do mercado, Prédio Unipresarial Forum, metrô. Ótima sala 62m², clara, ampla, andar alto, vista livre, bem localizada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080 / 98985-1470 Scvp7203

SergioCastro
CENTRO R\$250.000 Preço abaixo do mercado, Prédio Unipresarial Forum, metrô. Ótima sala 62m², clara, ampla, andar alto, vista livre, bem localizada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080 / 98985-1470 Scvp7203

SergioCastro
CENTRO R\$250.000 Preço abaixo do mercado, Prédio Unipresarial Forum, metrô. Ótima sala 62m², clara, ampla, andar alto, vista livre, bem localizada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080 / 98985-1470 Scvp7203

SergioCastro
CENTRO R\$250.000 Preço abaixo do mercado, Prédio Unipresarial Forum, metrô. Ótima sala 62m², clara, ampla, andar alto, vista livre, bem localizada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080 / 98985-1470 Scvp7203

Salas e Andares

SergioCastro

SergioCastro
CENTRO R\$50.000 Oportunidade! R.Ouvidor. Prédio moderno bela fachada, Pça. alimentação escala rolante. Sala 43m², clara, arejada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080 / 98985-1470 Scv6242

SergioCastro
CENTRO R\$65.000 Excelente Investimento! R.Uruguaiana junto largo Carioca, metrô, diversificado comércio, Sala 30m² andar alto, clara, arejada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

SergioCastro
CENTRO R\$70.000 Av.Rio Branco junto 7setembro. Sala 37m² vista Baía Guanabara, andar alto, ótimo estado, condomínio barato, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:229

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
BARRA

Galpões

SergioCastro
FREGUESIA R\$7.000 Três Rios, Galpão (250 M2) Melhor Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais
Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R\$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

SergioCastro
CENTRO R\$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

SergioCastro
CENTRO R\$5.000 Loja 120m2 Praça Da República, Próx. Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros, Ideal Para Lanchonete. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4366

SergioCastro
CENTRO R\$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmica, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

SergioCastro
CENTRO R\$9.500 Loja/ Sub-solo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro
CENTRO R\$16.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2272-4422 99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO

RUA DO OUIDOR
ESQUINA DE URUGUAIANA,
DIVERSAS METRAGENS,
GRANDE ESPAÇO COM MESAS
E CADEIRAS,
SHOPPING COM DIVERSAS
BOUTIQUES.

SergioCastro
2272-4422

SergioCastro
ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA
ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO,
FACHADA EM VIDROS
FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R\$ 6.000,00
Ref: D1H 4085

SergioCastro
2272-4422

SergioCastro
CENTRO R\$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Condições Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro
CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

SergioCastro
CENTRO R\$1.300 Presidente Vargas entre Uruguaiana e Rio Branco, calçada livre de comércio ambulante, prédio c/7 elevadores, segurança, sala contigua 65m2, S/IPTU. Opção garagem. Tel.:99971-3152.

SergioCastro
CENTRO R\$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurantar, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

SergioCastro

SergioCastro
CENTRO R\$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

SergioCastro
CENTRO R\$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

SergioCastro
CENTRO R\$2.500 Sobrelaja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

SergioCastro
CENTRO R\$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt 2 Sobrados s/Condomínio, Mesmo Prédio R. Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403

SergioCastro
CENTRO R\$2.500 Andar Impecável Ar Central, Subdividido 3salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

SergioCastro
CENTRO R\$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

SergioCastro
CENTRO R\$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

SergioCastro
CENTRO R\$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Prox.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto A Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2272-4422 99852-7726

SergioCastro
CENTRO R\$10.000 Prédio Com Loja, 4 Pavimentos Avenida Passos, Junto A Praça Tiradentes, Vlt, Diversas Linhas De Ônibus. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3915

SergioCastro
2272-4422 99852-7726

SergioCastro
2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais
Zona Sul

Lojas

SergioCastro
BOTAFOGO R\$30.000 Clínica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares, Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA SUL

SergioCastro

BOTAFOGO R\$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

SergioCastro
2272-4422 99852-7726

SergioCastro
2272-4422

SergioCastro
2272-4422 99852-7726

SergioCastro
2272-4422 99852-7726

Casas

SergioCastro
LEME R\$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto A Praia, aproximadamente 300m2+100m2 descobertos, p/Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

bradesco EDITAL DE LEILÃO
1ºLEILÃO: 16/07/2024 Às 15h. - 2ºLEILÃO: 19/07/2024 Às 15h.
Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infratitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olimpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO JACAREPAGUÁ**. Estrada Dos Bandeirantes, nº7.700. Apto nº508 do Bloco 04 do Ed. Wind Residencial, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem. Área Priv. 63,00m²(estimada no local) Fração ideal de 0,003603. Matr. 399.554 do 9ºRI Local. Obs.: Área privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 16/07/2024, às 15h. Lance mínimo: **R\$ 414.647,92** e 2º Leilão: 19/07/2024, às 15h. Lance mínimo: **R\$ 427.843,39** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanieleiros.com.br
Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanieleiros.com.br

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Galpões

SergioCastro
CAJU R\$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS
3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Departº.Pessoal. Administradora localizada Copacabana contratação imediata, conhecimento sistema alterdata, FGTS e eletrônico, DCTFweb. Salário benefícios. Currículo:celso-salgado@simbilaria.com.br Tel.:2548-2426.

COZINHEIRO com experiência para restaurante. Folga domingo. Tratar Rua Lopes Quintas, 327 Jardim Botânico).

DESENHISTA, Cadista e Designer. Empresa no ramo de plástico admite. Enviar curriculum para: dp@casadoacrilico.com.br

VENDEDOR(A)/ Medidor/ Acabador com experiência em marmoraria para trabalhar no Engenho de Dentro (1 vaga). Tels.:2594-2201/ 2289-1851/ 99829-5599 (Whatsapp).

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PIZZARIA R\$90.000 Excelente oportunidade no Méier! Franquia Borda e Lenha grupo SMTZO. Loja em plena operação. Motivo: Mudança de país. Ricardo, tel:96801-8444.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Granito preto, Cemitério Gaiú, excelente localização, qdra.43, próximo Jazigo Polícia Militar. Perfeito estado de conservação. Tel.:99994-0409.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS
Atenção! Compras/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel:.(0xx21) 99695-1897 (whatsapp). (0xx21)97012-3333(whatsapp) (0xx21)96423-1303 (whatsapp). www.leonelconsorcios.com.br

TEM SITE QUE É ASSIM: A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS O CARRO JÁ FOI EMBORA.

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. São ofertas reais com fotos e navegação inteligente.

CLASSIFICADOS DO RIO
O GLOBO

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO
O GLOBO EXTRA

CASA & VOCÊ
5

Para Casa

Para Você

Profissionais Liberais

ADVOCACIA Divórcios, Inventários, Extrajudiciais, Alvará, Despejo, Imobiliário, Revisão de Pensão. Contratos em geral. Busque seu direito! Tel:.(21)99616-8793 Mattos

Encontros Pessoais

Aviso

Tudo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

CLASSIFICADOS DO RIO
ANUNCIE 2534-4333

O GLOBO

Os melhores Veículos do Rio.
Ofertas atuais de carros e motos em um só lugar

Veículos, Imóveis, Empregos e Negócios, Serviços e Produtos

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO ESSE RESOLVE.
O GLOBO EXTRA

SHOPPING
MATRIZ

MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO
DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA

CHEGAMOS!
NOVA LOJA



SHOPPING MATRIZ

UPTOWN
AV. AYRTON SENNA, 5500
BL08 - LJ 141. BARRA.

TELEVENDAS
2221-8000

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

SEGURO

MÊS DOS
Namorados
O presente do seu amor está aqui!

Veja as ofertas
SHOPPINGMATRIZ.COM.BR



ESTANTES



ESTANTE BAIXA LEVE
3 PRATELEIRAS
A 90 / L 92 / P 30cm
À vista 189,00
6x 31,50

ESTANTE LEVE
A 198 / L 92 / P 27cm
De: ~~379,00~~
Por: 259,00
6x 43,16

ESTANTE PRETA
A 198 / L 92 / P 30cm
De: ~~449,00~~
Por: 319,00
6x 53,17

ESTANTE
A 198 / L 92,5 / P 42cm
De: ~~499,00~~
Por: 399,00
6x 66,50

ESTANTE
A 250 / L 92 / P 30cm
De: ~~859,00~~
Por: 799,00
6x 133,17

OFFERTA IMPERDÍVEL!
RTA
LINHA AÇO
até 30 de Junho

ARQUIVOS

ARQUIVO DE AÇO
COM 4 GAVETAS
A 1,34 X L 47 X P 50cm
De: ~~1.189,00~~
Por: 969,00
6x 161,50

ARQUIVO DE AÇO
COM 4 GAVETAS
A 1,33 X L 46 X P 70cm
De: ~~1.389,00~~
Por: 1.209,00
6x 201,50

ARQUIVO DE AÇO
COM 4 GAVETAS
A 1,33 X L 46 X P 70cm
De: ~~1.789,00~~
Por: 1.699,00
6x 283,17



ARMÁRIOS

ARMÁRIO DE AÇO A-17
2 PORTAS - CINZA
A 166 X L 75 X P 35cm
De: ~~989,00~~
Por: 859,00
6x 143,17

ARMÁRIO DE AÇO A-90
2 PORTAS - CINZA
A 194 X L 90 X P 40cm
De: ~~1.299,00~~
Por: 1.199,00
6x 199,83

ARMÁRIO DE AÇO A-120
2 PORTAS - CINZA
A 190 X L 120 X P 40cm
De: ~~1.899,00~~
Por: 1.799,00
6x 299,83

ROUPEIRO DE AÇO
8 VÃOS PEQ - CINZA
A 196 X L 63 X P 36cm
De: ~~1.089,00~~
Por: 999,00
6x 166,50

ROUPEIRO DE AÇO
12 VÃOS PEQ - CINZA
A 196 X L 93 X P 36cm
De: ~~1.689,00~~
Por: 1.429,00
6x 238,17

ROUPEIRO DE AÇO
16 VÃOS PEQ - CINZA
A 196 X L 123 X P 36cm
De: ~~1.889,00~~
Por: 1.829,00
6x 304,83

ROUPEIROS

ROUPEIRO 4 VÃOS GR.
A 1,96 X L 63 X P 36cm
De: ~~1.029,00~~
Por: 899,00
6x 149,83

ROUPEIRO 8 VÃOS GR.
A 196 X L 123 X P 36cm
De: ~~1.779,00~~
Por: 1.669,00
6x 278,17

ROUPEIRO 4 VÃOS PEQUENOS
A 1,96 X L 33 X P 36cm
De: ~~609,00~~
Por: 569,00
6x 94,83



TUDO EM
6x
SEM JUROS

COMPRE PELO
TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE
NOSSO
APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES **48x** EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDOMÍNIOS **4x** EM ATÉ
BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
WhatsApp 2219-6020
99564-7378 2219-6021

SIGA-NOS
NAS REDES
SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

44 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. Bl A - Ljs: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

UPTOWN NOVA LOJA
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
2584-0047
99550-7620

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
3738-7856
99877-7803

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3491-8078
99724-1061

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 21/06/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268